

# DIÁRIO de Notícias



Engenharia Civil da Madeira já tem laboratório de nível internacional

8



Mãe porto-santense dá à luz no helicóptero da Força Aérea

11

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEXTA-FEIRA - 20 DE JANEIRO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49145 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL.)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

GRANDES OBRAS OBRIGAM

## Governo enfia-se no preço da areia



Na areia, a ASSICOM faz guerra à nova empresa que pretende controlar o sector.

• O regime de preços livres acaba no próximo mês. E vem aí a super-empresa.

O sector da extracção e comercialização de inertes na Madeira está em ebulição. São os preços livres que acabam em Fevereiro e é a associação das empresas do sector que está

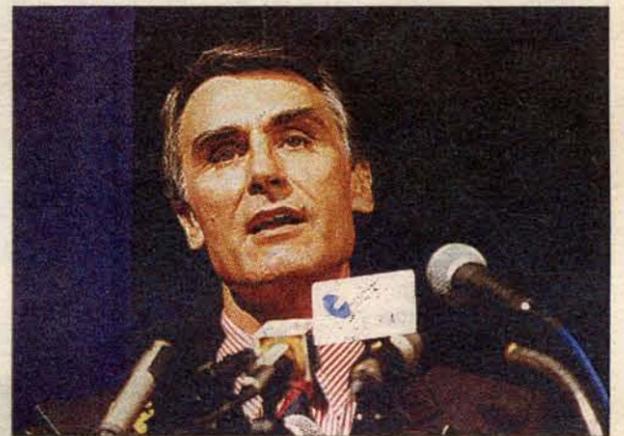
em marcha. O objectivo é "matar à nascença" as estratégias que poderiam desvirtuar a corrida às grandes obras que estão anunciadas para a Região: a ampliação do aeroporto e as novas vias rápidas.

ECONOMIA

NEM FALA DAS ILHAS

## Cavaco apresenta moção para ficar

Cavaco Silva está disposto a continuar à frente do PSD por muitos e bons anos. O DIÁRIO apurou que esta é a principal leitura da moção do PSD nacional ao congresso, cujo texto, ainda incompleto, tem Cavaco como primeiro subscritor. Outra constatação: das ilhas o líder prefere nem falar.



Cavaco já decidiu: vai em frente com o PSD.

PÁGINA 3

QUEIXA DE TAXISTAS

## MP investiga carrinhas ilegais

Motoristas de táxi e de turismo afirmam que há carrinhas de 9 lugares e condutores ilegais. O Ministério Público já abriu um inquérito, mas há ameaça de manifestação.



PÁGINA 6

TELECOM

## Polícia trava protestos

O país começa a habituar-se à resolução dos problemas laborais pela via da repressão policial. Ontem o cenário repetiu-se com os trabalhadores da TELECOM.

PÁGINA 14

ANTIGA SEDE DA RDP

## Apartamentos na R. dos Netos

• O empresário Avelino Farinha comprou a velha sede da RDP-Madeira no 27 da Rua dos Netos. Pagou 80 mil contos e agora vai construir apartamentos.

• PÁGINA 4 •

DEMISSÕES

## Contas da UMa entornam caldo

Foi a elaboração do Orçamento da Universidade da Madeira que provocou a demissão em bloco dos membros da Comis-

são Instaladora. Mas há mais incompatibilidades, nomeadamente uma alegada falta de diálogo entre Pinto Correia e os docentes da UMa.

• PÁGINA 5 •



Ontem foi dia de mudanças na "velha RDP".

## SÍNTESE

Pereira de Gouveia decidiu interferir no sector da comercialização da areia. O secretário regional da Economia e Cooperação Externa vai impor o sistema de preços condicionados. Apesar de todos parecerem estar de acordo com a decisão do Governo, continua uma «guerra de capelas».

A moção do PSD nacional ao congresso de Fevereiro tem Cavaco Silva como primeiro subscritor. A moção laranja, ainda incompleta, estava ontem à noite a ser discutida pela Comissão Política do PSD. O DIÁRIO soube que o texto é praticamente omissivo em ilhas.

O Ministério Público da Madeira decidiu investigar uma queixa apresentada por um grupo de motoristas de táxis e de turismo contra carrinhas de nove lugares. De acordo com os queixosos, há veículos a fazer serviço sem estarem licenciados para tal. Para além disso denunciam que há condutores ilegais.

O empresário Avelino Farinha comprou o antigo edifício da RDP/Madeira, situado na Rua dos Netos. O custo do negócio atingiu os 80 mil contos. Com mais perto de 10 mil de Sisa. No local nascerá um complexo residencial com cerca de 50 estacionamento nas caves.

A elaboração do Orçamento da Universidade da Madeira foi a «gota de água» que levou a comissão instaladora da Uma a pedir a demissão em bloco.

# PARLAMENTO "EXAMINA" ADRIANO

## CDS joga no factor surpresa

- O CDS/PP faz suspense em torno da sessão de perguntas sobre o sector da Saúde agendada para hoje, no Parlamento madeirense. A estratégia de Vieira baseia-se no factor surpresa.

O líder regional dos centristas apresentou em Outubro passado o seu pedido de interpelação ao Governo Regional sobre a "política de Saúde na Região". Não mencionou, na altura, qualquer argumento ou razões para justificar a iniciativa. Nas vésperas da sessão de perguntas, continua a manter o silêncio. Sobre aquilo que vai perguntar a Rui Adriano, o secretário que tutela o sector da Saúde na Região, não quis adiantar qualquer pormenor, relembrando a máxima de que «o segredo é a alma do negócio».

### Enfermidades

De qualquer forma, não será difícil adivinhar qual a tónica desta sessão marcada para as 9 horas. Demissões, acusações de tráfico de influências e uma queixa na Procuradoria Geral da República contra o Governo Regional deve-

rão ser o prato forte deste debate. "Enfermidades" que Rui Vieira não quis comentar, admitindo, todavia, que se «a Saúde estivesse saudável não teria sido o prato forte deste debate. "Enfermidades" que Rui Vieira não quis comentar, admitindo, todavia, que se «a Saúde estivesse saudável não teria sido o prato forte deste debate.

Será o retomar de questões polémicas que abalaram a secretaria de Rui Adriano, e o próprio Executivo de Alberto João Jardim, nestes últimos meses, ao ponto de saltarem para as manchetes dos jornais e semanários do Continente.

Cabe, hoje, ao secretário dos Assuntos Sociais a difícil tarefa de ser confrontado com as perguntas dos deputados sobre um sector conturbado. Explicações sobre o que se passou e relativamente a situações menos claras que o ex-director regional de

Saúde trouxe a público, insinuando que o sector está minado pelas pressões de lobbies, é o que o CDS e os restante partidos da oposição pretendem. A expectativa é grande.

### Intervenções

Sabe-se que o governante será ajudado pela bancada da maioria, com Ramos Jardim a assumir a defesa quando em análise estiverem matérias de natureza técnica. É a estratégia da bancada "laranja", que tem ao seu dispor 195 minutos para dizer de sua justiça.



Adriano em "exame"

O PS terá uma hora para expor as dúvidas, enquanto o partido interpele e a UDP contam apenas com dez minutos. CDU e PSN, ficam ambos, com cinco minutos.

De acordo com o Regimento, duas das três sessões plenárias previstas para hoje, serão abertas com as intervenções do CDS e do representante do Governo Regional, não podendo cada parte exceder os 60 minutos. Não haverá

lugar a declarações de voto.

A terceira sessão, marcada para meia hora após o encerramento da segunda, encerra o debate com as intervenções dos centristas e de Rui Adriano, num máximo de 30 minutos cada.

Quanto a protestos, o Regimento da ALR estabelece que cabe à Mesa decidir da sua oportunidade.

### Polémicas

Recorde-se que a situação começou a deteriorar-se no Verão passado, com os rumores sobre a substituição de Flávio Ribeiro, então director do Centro Regional de Saúde. As declarações de Maurício Melim, director do Centro de Saúde de Machico e a sua consequente demissão alimentaram o ambiente de mal-estar, acabando por precipitar a saída de Flávio Ribeiro e de Richard Maul do cargo de presidente do Conselho de Administração do CHF. O afastamento de Miguel Andrade teve como desfecho uma entrevista polémica publicada no DIÁRIO e o envio de uma denúncia à Procuradoria-Geral da República.

HELENA MOTA



Plenário faz diagnóstico da Saúde Regional.

## ACONTECE

### PS-M em eleições

Entre as 10 e as 20 horas, realizam-se na sede do PS-M, à Rua do Surdo, as eleições para a Comissão Regional do partido, correspondente à secção do Funchal. "Uma autonomia prestigiada, a Madeira respeitada" é a única moção candidata, da autoria de Mota Torres.

### Consolado recebe PSN

O presidente do PSN a nível nacional será recebido, a partir das 15 horas, pelo Ministro da República Rodrigues Consolado para apresentação de cumprimentos. Com a mesma finalidade, Themudo Martins reúne-se, pelas 16.30 horas, com o presidente da Assembleia Legislativa Regional.

### Reunião trata banana

O projecto final relativo ao protocolo de cooperação entre os produtores de banana e o Governo Regional vai ser analisado pelas 15 horas, num encontro presidido pelo secretário da tutela, Bazenga Marques. O encontro terá lugar na Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas.

### Jardim regressa de Bruxelas

O Presidente do Governo Regional regressa de Bruxelas, onde participou nos trabalhos da primeira comissão do Comité das Regiões, "Comissão de Desenvolvimento Regional, desenvolvimento Económico, finanças locais e regionais".

### Eva Peron estreia

"Eva Peron" é o nome da peça que hoje tem estreia mundial no Funchal, a partir das 21.30 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias. Com Cordovani no principal papel, a peça tem o apoio de várias entidades, incluindo o DIÁRIO.

**DIÁRIO**  
de  
*Notícias*

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves  
Departamento de Produção: Luís Costa  
Departamento de Arte: Catarina Santos

Director: José Bettencourt da Câmara.  
Chefe de Redacção: Henrique Correia.  
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.  
Redactor principal: Luís Calisto  
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.  
Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM DEZEMBRO/94: 15.419 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
da Imprensa Diária



EUROPA

## Jardim nomeado vice-presidente

O presidente do Governo Regional da Madeira, foi ontem nomeado em Bruxelas, no âmbito da reunião do Comité das Regiões, vice-presidente da Comissão n.º 1 do Comité das Regiões Europeias, atribuído a Portugal.

Esta Comissão, tem a ver com questões económicas, sendo a Comissão mais importante do Comité que trata de questões financeiras e com o desenvolvimento regional.

É por assim dizer a comissão Económica do Comité das Regiões e por isso, vão passar por esta Comissão, os pareceres mais decisivos para a evolução da Política Regional na Europa.

De salientar, que nos trabalhos que hoje decorrem em Bruxelas no Comité das Regiões, onde tomou parte o presidente do Governo Regional da Madeira, foi discutido o princípio da subsidiariedade nos estados membros da União Europeia, princípio que consiste na atribuição de competência à Comunidade, para situações em que deveriam ser o Estado a resolver e por qualquer razão não possam.

Para o presidente do Governo Regional da Madeira, que gostou do relatório apresentado, mas manifestou dúvidas que alguns pontos nele contidos não mereçam a aprovação em sede da União Europeia.

De salientar que o autor desta proposta, o espanhol Fraga Iribarne, vai ao ponto de pôr que seja possibilitado às Regiões ou Municípios recorrer ao Tribunal de Justiça contra os Estados Membros.

TEXTO "SEM ILHAS"

# Moção de Cavaco Silva é de quem quer ficar

- A moção do PSD nacional ao congresso de Fevereiro, ainda incompleta, estava ontem à noite a ser discutida pela Comissão Política laranja. O DIÁRIO soube que o texto é praticamente omissivo em ilhas.

A moção laranja nacional ao congresso tem Cavaco Silva como primeiro subscritor, com assinatura dos relatores Fernando Nogueira, Durão Barroso e Marques Mendes. O que se sabe, para já, é que os capítulos "presidenciais" e "legislativos" são da exclusiva autoria do líder.

O texto, ainda incompleto, foi discutido ontem

pela Comissão Política do partido, depois de analisada pela Comissão Permanente. Os trabalhos de ontem haviam sido adiados várias vezes, para despistar a Comunicação Social, segundo se comentava nos bastidores da formação laranja.

### Pontos fracos

Uma fonte do PSD diz que o texto pode ser con-



Cavaco parece não querer deixar o leme.

siderado "aberto", por admitir todas as hipóteses apresentadas pelas outras moções ao congresso.

A moção, que na íntegra está para ser publicada em primeira mão no Povo Livre - no que Cavaco faz questão, segundo as nossas fontes -, peca pela falta de uma agressividade que os dirigentes social-democratas esperavam. "Mas a filosofia do documento de Cavaco é a de quem está decidido a ficar no partido e no Governo por muitos anos", opina o nosso informador.

Membros da Comissão Política comentam que um dos capítulos "mais fracos" é o relativo à juventude. O que dá a entender que a moção da JSD é complementar da do PSD nacional.

### Sem ilhas

"Grandes lacunas ou omissão total" - eis o que

as nossas fontes vêem no texto em termos de Regiões Autónomas. Fica a dúvida sobre se Cavaco Silva está a contar com as moções das Ilhas como complemento para a sua.

Um dos capítulos mais prospectivos é o da análise, "sem acusações", à importância da Comunicação Social e à viragem de linguagem e comportamento a que devem proceder os partidos, perante os métodos introduzidos pelas novas tecnologias.

Segundo se dizia ontem em Lisboa, Santana Lopes não está a pensar em apresentar qualquer moção.

O prazo de entrega de propostas foi prorrogado de ontem para as 24 horas de terça-feira.

LUÍS CALISTO

BRONCA POLÍTICO-MEDIÁTICA

## PSD recusa programa da SIC em estúdio montado no Supremo

O PSD recusou participar ontem num programa político da SIC, contestando a utilização do Salão Nobre do Supremo Tribunal de Justiça para o efeito. A situação provocou um clima agitado em S. Bento.

Primeiramente, a SIC pediu à Assembleia da República a cedência da sala do Senado para a realização de um debate televisado sobre o "estado da Nação". Os grupos parlamentares foram convidados a participar. No entanto, a promoção que veio a ser feito pelo canal de Balsemão dava o programa como a realizar-se no Salão Nobre do Supremo Tribunal de

Justiça. Foi quando o PSD se recusou a participar. Alegando os princípios da separação de poderes: era estranho que um debate político-partidário ocorresse numa instância judicial.

Segundo o DIÁRIO apurou, alguns magistrados também viram com surpresa a cedência do "salão secular" para uma actividade organizada por uma empresa privada.

Ao princípio da noite de ontem, a horas do programa, o PSD enviou um comunicado à SIC, explicando a sua recusa. Santana Lopes estava para participar. Mas a título individual.

L.C.

DEPUTADOS RELEMBRAM DÍVIDAS

## Câmaras à espera do Governo

A sessão plenária de ontem não trouxe novidades de fundo para os madeirenses, nem tão pouco teve momentos de grande debate político.

Tratou-se de mais uma das várias sessões que têm vindo a decorrer na Assembleia Legislativa Regional subordinadas à discussão do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para o corrente ano.

A sessão plenária de ontem não teve período de antes da ordem do dia. Entrou-se imediatamente na análise dos pontos fixados na agenda dos trabalhos.

E pode dizer-se que a situação financeira dos municípios da Madeira esteve em foco e dominou praticamente os trabalhos.

Aliás, esta era a temática de fundo inerente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos destinada à discussão e votação dos artigos 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 8.º, 9.º, 10.º, 20.º, 21.º, 23.º e 25.º da proposta de Orçamento.

O secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, deslocou-se ao Parlamento para tentar dissipar as dúvidas dos deputados.

Os artigos em discussão voltaram a trazer à discussão política a situação de extrema gravidade financeira em que se encontram os municípios da Madeira.

Mas não só. Costa Neves (CDS) e fundamentalmente Bernardo Martins (PS) lembraram repetidamente ao secretário regional

das finanças que o Governo Regional tinha por várias vezes prometido que iria assumir as dívidas das autarquias mas que se ficou pelas promessas.

Na esmagadora maioria dos artigos em discussão, a votação convergiu para a aprovação por parte da maioria representada no hemiciclo e para a abstenção ou rejeição por parte da Oposição.

O art.º 4 do Orçamento prevê que o Governo Regional atribua aos municípios da Madeira uma verba de 900 mil contos destinada a pagar os juros da dívida e não para a amortização.

O Partido Socialista tinha outra proposta: em vez dos 900 mil contos,

sugeria a atribuição de 1.400.000 contos e mais cem mil contos para as juntas de freguesia. Sugestão que foi rejeitada pela bancada social-democrata.

Paulo Fontes tentou explicar o facto do Executivo regional não assumir a dívida global dos municípios alegando que, para tentar contrabalançar essa situação, são dados «apoios» financeiros por forma a que os municípios façam face aos encargos da mesma dívida.

A par de Bernardo Martins, o líder parlamentar socialista, Fernão Freitas, conduziu também a argumentação da sua bancada em defesa dos municípios e, gerou algum burburinho ao dizer que «as Câmaras estão todas



Sessão plenária sem novidades.

castradas politicamente».

Partindo do teor de um dos artigos constantes no Orçamento, referente aos contratos-programa, o secretário regional das Finanças voltou a falar «em incapacidade da Câmara de Machico» nesta matéria visto que não apre-

senta novos contratos-programa uma vez que não tem realizado obras. Afirmção a que Bernardo Martins atribuiu a uma tendência de Paulo Fontes «de ir bater em Machico por tudo e por nada».

ROSÁRIO MARTINS

ESTÚDIOS HISTÓRICOS DÃO LUGAR A APARTAMENTOS

# Avelino Farinha dá 80 mil pela primeira sede da RDP

- O célebre "27" da Rua dos Netos, onde funcionou a Emissora Nacional e a sucessora RDP, acaba de ser comprada pelo empresário Avelino Farinha. Custo do negócio: 80 mil contos. Com mais perto de 10 mil de Sisa.

O antigo edifício da RDP/Madeira, situado na Rua dos Netos, já pertence à empresa madeirense "Avelino Farinha & Agrela". O custo do negócio fixou-se nos 80 mil contos.

Segundo o próprio Avelino Farinha, nascerá no local um complexo residencial, com cerca de 50 estacionamentos nas caves. As mexidas começaram ontem, com a RDP a retirar do prédio alguns materiais ali deixados.

Avelino, em declarações ao DIÁRIO, disse não tencionar seguir um estudo prévio de renovação e ampliação do edifício defendido pela Câmara Municipal do Funchal, que preconiza para o local a implantação de um bloco de escritórios. "Instalações para escritórios já existem em número a mais do que a cidade necessita", crê o empresário calhenteense. "Por isso, tenciono apostar em parques subterrâneos de estacionamento e em blocos residenciais".

## Traça vai ficar

O que Avelino Farinha terá de aceitar é a conservação da fachada do edifício, dada a localização em zona classificada da cidade. A torre, característica dos prédios antigos - o do Ateneu, ao lado, é outro exemplo - é para ficar.

Ao fim das obras, o Funchal terá, em vez do velho edifício da RDP, um complexo com duas caves para estacionamento de automóveis e cinco pisos para residências. "Posso reservar uma pequena área para escritórios, mas a ideia é ir mesmo para os apartamentos residenciais", insiste Avelino Farinha.

## Imobiliário

A empresa do oeste, até aqui vocacionada para a construção, está decidida a enveredar pelo negócio imobiliário. Com um capital de 500 mil contos e eficazmente implantada no mercado, a "Avelino Farinha & Agrela" abandona a empreitada por encomen-

ta do sector público. "Vamos ser clientes de nós próprios", metaforiza Avelino. "Faremos a empreitada para a empresa e quando a obra estiver concluída colocamo-la à venda".

O ramo público das estradas é que a empresa não vai largar. Agora mesmo, está envolvida na abertura da via rápida Funchal-Ribeira Brava. Em consórcio com a Zagope e a Tâmega, na primeira fase do traçado, e com a Tâmega, na segunda.

## Emissora Nacional

No edifício da Rua dos Netos, que a RDP comprou há perto de dois anos ao então senhorio por 50 mil contos, funcionou o antigo Centro Regional da Emissora Nacional, inaugurado em 22 de Outubro de 1967. A estação começou por cobrir apenas a cidade, através de um emissor de 1 kw em onda média, com retransmissão da cadeia nacional da emissora do Estado.

A primeira central técnica foi instalada dois anos depois, em simultaneidade com a ampliação dos primeiros estúdios. Nessa da-

ta, outros grandes passos da estação: aumento de potência para 10 kw e primeira transmissão em FM para o Funchal, com um emissor de 50 W.

Em 1971, nasce o primeiro programa realizado na Madeira, no ar entre as 10 e as 11h30.

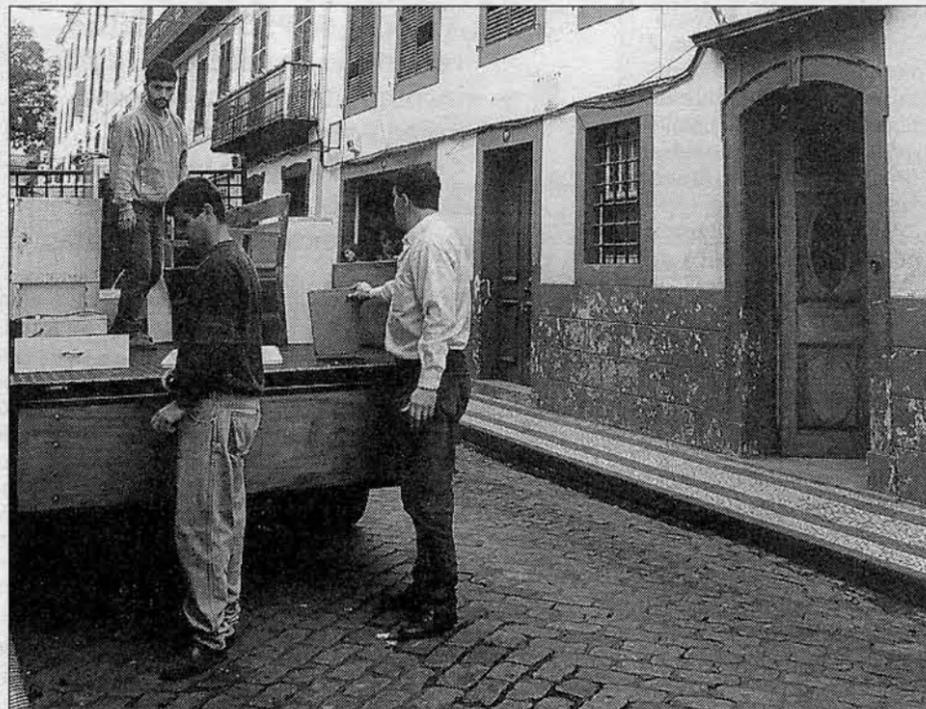
## Bombas e ocupações

O conturbado ano de 1975 ficou para a história da rádio regional. Em 22 de Agosto, o centro emissor do Monte é alvo de um atentado bombista que deixa calada a onda média durante 10 dias. Em 7 de Outubro, dá-se a célebre invasão dos estúdios do Funchal, com um grupo anti-comunista a comandar a emissão durante quatro horas, até ser desalojado por um movimento encabeçado pelo Sindicato da Construção Civil e algumas forças de extrema-esquerda. O Comando Militar da Madeira acaba por garantir o funcionamento normal da rádio.

No mês seguinte, na sequência da nacionalização da Rádio, o Emissor Regional passa a integrar a Radiodifusão Portuguesa, Empresa Pública.

## Expansão

Os anos oitenta caracterizam-se pela expansão total da RDP/Madeira por todo o Arquipélago. Destaque também para a remodelação de estúdios, área administrativa e atendi-



"Os dias da rádio" são feitos de mudança. Ontem mesmo, era assim no "27".

mento público. E para a entrada em funcionamento de um estúdio auto-operado e de um 2.º canal, designado "Super FM".

O crescimento continuou já nos anos 90, iniciando-se em Outubro de 1991 as obras do novo Centro de Produção, em terreno situado nos Ilhéus adquirido em 1977 por iniciativa do então director e histórico locutor Manuel Correia.

A inauguração do actual edifício de raiz, na Rua Tenente-Coronel Sarmento, a 14 de Abril de 1993, foi um grande momento da rádio madeirense e contou com a presença da Administração da empresa, autorida-

des civis e militares, Presidente do Governo Regional, ministro Marques Mendes, secretário de Estado para a Comunicação Social, Amândio de Oliveira, e trabalhadores.

## Famosos do "27"

Essa foi, simbolicamente, a data do adeus aos velhos microfones do "27" dos Netos, através dos quais ganharam celebridade nomes como Manuel Correia, Armindo Abreu, Juvenal Xavier, Virgílio Gonçalves, Jorge Reis, Leonel de Freitas, Maria João Coimbra, Rogério Abreu, Amadeu Gouveia,

José Manuel Sampaio e tantos outros que conquistaram para a RDP a simpatia geral dos madeirenses. Programas como o "Duche da Manhã", "Quotidiano", "A Mulher é Tema" e "A Rádio da Minha Rua", entre outros, fizeram as delícias do auditório insular.

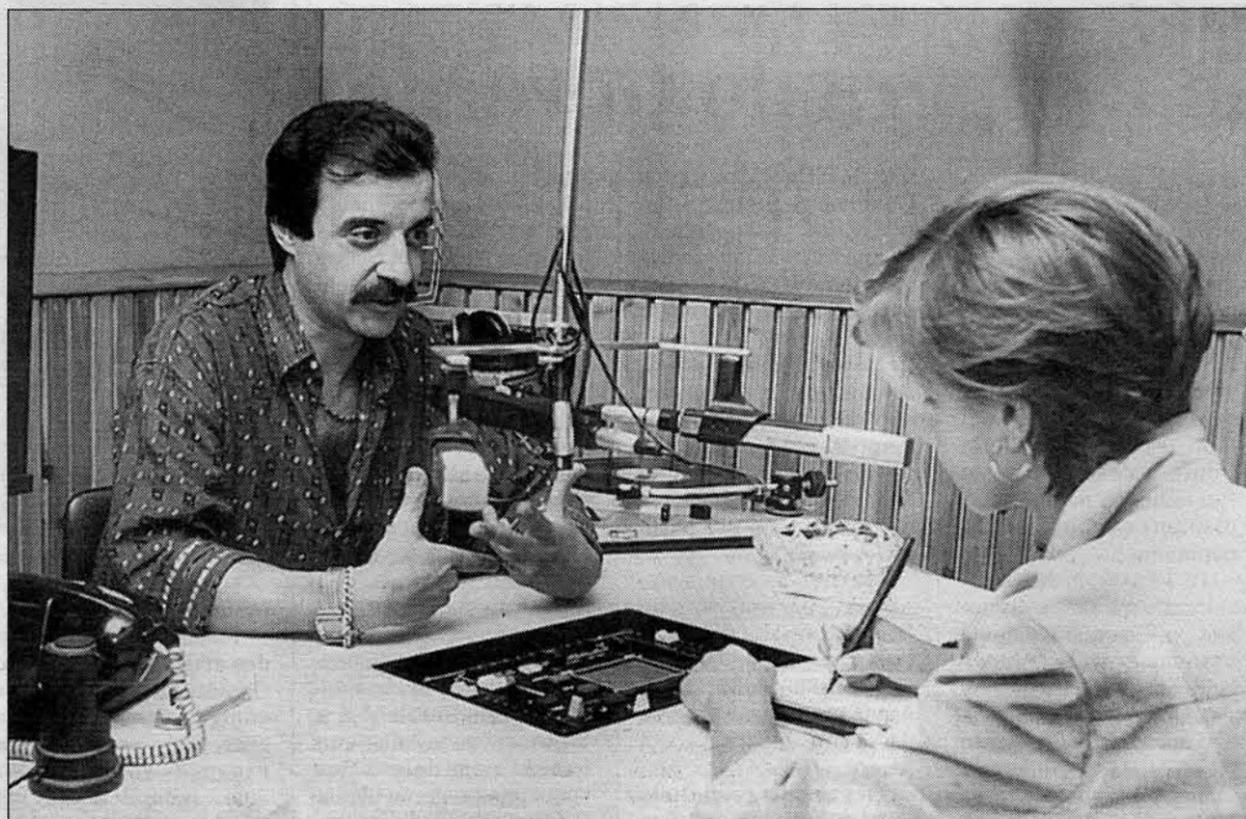
Da Rua dos Netos saíram para outras estradas mediáticas nomes conhecidos como Jorge Ventura e Roquelino Ornelas, hoje jornalistas da televisão madeirense, Rui Fino, actual director-adjunto do Jornal da Madeira, Melo Matos, jornalista de uma televisão continental, e Fátima Bento Moura, actualmente nos quadros da RDP-Açores.

A RDP-Madeira continua a defender o seu prestígio com emissões abrangentes a partir da Tenente-Coronel Sarmento, sob a liderança de Afonso Almeida, director da casa há vários anos, com uma passagem pela Administração nacional a figurar no currículo.

## "Rua da minha rádio"

É a dinâmica dos tempos novos de que os meios de Comunicação Social não podem divorciar-se. Logo mais, alguns cidadãos estarão a residir no preciso espaço de onde ia para o ar o "Diário Regional" e a estacionar o automóvel onde profissionais da rádio seleccionavam discos das prateleiras. Na zona dos Netos, fim de emissão na "rádio da minha rua". Fica a "rua da minha rádio".

LUÍS CALISTO



O locutor Luís Augusto, nos velhos tempos do "27". Agora é que os estúdios vão mesmo "para o ar".

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO FOI FATAL

# Professores acusam Pinto Correia de serem tratados como "gente menor"

- Os professores da Universidade da Madeira estão cansados de serem tratados como acéfalos. E perguntam quando é que pára a "dança" das Comissões.

ANTÓNIO JORGE PINTO

Confirma-se: o orçamento da Universidade da Madeira (Uma) foi a "gota de água" que arrastou a Comissão Instaladora (CI) para a demissão colectiva — garantiu ao DIÁRIO fonte fidedigna.

E mais. Dentro da Comissão Instaladora, José Manuel Castanheira da Costa era a única voz que se erguia contra "o modelo e concepção de funcionamento da Uma", o que vem confirmar as nossas primeiras fontes, que davam conta do "malestar" entre este vogal da CI e David Pinto Correia.

José Manuel Castanheira da Costa é "muito considerado" no meio docente da Uma, por "ser a única pessoa que, de facto, tem dado provas de querer levar isto para a frente". Consta que as suas observações, métodos e percepção do que deve ser uma universidade, e, muito particularmente, o caso concreto da Uma "são diferentes do modelo que idealiza o Prof. Doutor David Pinto Correia", assegura-nos fonte universitária.

Quem nos disse que o ambiente "era de cortar à faca" junta agora novas peças que ajudam a compreender melhor ao ponto a que chegou o funcionamento da CI, nos últimos tempos. "Está dividida em duas partes", garante o nosso informador.

Exemplos parece não faltarem. José Manuel Castanheira da Costa não foi ouvido nem achado na elaboração

do orçamento. Uma situação mal aceite por este elemento da CI, que não se coíbiu de fazer sentir o seu descontentamento a David Pinto Correia.

Há questões que podem ser indiciadoras das razões que levaram o presidente a não desejar a sua participação na feitura de um documento de relevante importância.

Além de ser "uma pessoa bem vista" pelos professores e "o único que com eles mantém uma boa relação e diálogo", José Manuel Castanheira da Costa, na qualidade de responsável pela Unidade de Planeamento e Informação, elaborou uma proposta de desenvolvimento da Uma para 1995, trabalho efectuado com a participação de um considerável naipe de docentes.

O documento é explosivo. Pretende, ao que nos foi dado saber, "ser um contributo para a tomada de medidas que assegurem o futuro da missão da Uma, perante a Região, de modo a poder sustentar-se sem sobressaltos".

A proposta compara custos, a partir de dados da própria Uma, com os padrões delineados pelo Ministério da Educação. A saber: uma gestão orçamental inadequada, encargos exagerados com a administração, elevado custo médio por aluno, docentes acima daquilo que prevê o Ministério, desequilíbrio na distribuição de pessoal.

Uma fonte que tem acompanhado desde o início todo o



Na Comissão Instaladora da Uma, há quem pense que com metade do orçamento era possível fazer "mais e melhor".

processo de instalação da Universidade da Madeira, diz que "pelo relatório do Prof. Doutor José Manuel Castanheira da Costa fica-se a saber que era possível fazer melhor com metade do orçamento".

Esta revelação põe em causa afirmações de David Pinto Correia que tem insistido num reforço dos dinheiros para a Uma. Os nossos informadores vão mais longe e desafiam as autoridades, com responsabilidades na tutela, a verificarem o número de salas que se encontram fechadas. Citam este exemplo para se interrogarem sobre os critérios de gestão. Vão ao ponto de considerar que "há dinheiros mal gastos", já que — adiantam — "continuam a alugar espaços, quando os temos em casa. Vazios".

## Instalação: a quem interessa

Perante estes casos, as nossas fontes consideram "natural" que o estudo da Unidade de Planeamento e Informação

refira estar a Uma "numa situação preocupante".

A quem interessa que a Uma permaneça em fase de instalação, ninguém sabe dizer. Explicam-nos, apenas, que "a Lei da Universidade estabelece um prazo máximo de dois anos nessa situação, enquanto, aqui na Madeira, já foram batidos todos os recordes".

Por outro lado, acham "estranho" que David Pinto Correia apresente a demissão colectiva e, ao mesmo tempo, deixe clara a sua disponibilidade para continuar. É que apesar de a Uma estar ainda em período de instalação, "assiste-se já a uma guerra de poleiros. É por isso que quando aparece outra pessoa a assumir algum protagonismo na Comissão Instaladora, surgem problemas", comenta-se nos meandros da docência.

No meio universitário, há quem vá mais longe: "Na Comissão Instaladora, David Pinto Correia é quem tem um grau académico in-

ferior aos restantes membros".

Parece existirem muitos casos por esclarecer. Outras pessoas por nós interpeladas perguntam o que é feito do Estatuto da Uma, aprovado ainda no tempo de Raul Sardinha, pela Assembleia da Universidade. Trata-se de um documento de vital importância para o seu normal funcionamento, além de constituir um dos requisitos indispensáveis para a instalação definitiva, a par de outros, como sejam a criação do quadro de docentes e o enquadramento financeiro.

Fartos desta situação estão os docentes. Foi isso mesmo que disseram ontem ao DIÁRIO. "São remedeios atrás de remedeios". Entendem que é tempo de tomar "medidas sérias" e acabar com "as Comissões atrás de Comissões".

Os mesmos professores dão conta de que "há membros da Comissão Instaladora que passam mais tempo no Continente do que na Uma". Acusam: "Estão com um pé lá, outro cá". E

perguntam: "Quantos dias por mês estão cá?".

Os docentes não ilibam totalmente o Executivo de Jardim de algumas responsabilidades por tudo o que se passa na Uma. "Se é verdade que é o Ministério da Educação quem nomeia o presidente da Comissão Instaladora e este tem liberdade para escolher a sua equipa, também não é menos verdade que o Governo Regional dá o seu consentimento. E se assim é, como é possível não saber de tantas coisas que lá se passam?".

## Hoje reunião com a ministra

Os docentes resumem: "Não há dúvidas de que, em termos de orientação, há fortes divergências entre David Pinto Correia e José Manuel Castanheira da Costa". Tudo isto porque, dizem, o último "entende que para a Uma avançar é preciso pôr em funcionamento todos os órgãos; o primeiro tenta travá-lo".

Pelo facto de não criar condições para a eleição de todos os órgãos que fazem parte do normal funcionamento de qualquer universidade, os docentes acusam David Pinto Correia de lhes estar a passar "um atestado de gente menor".

O clima, afinal, é mesmo de "cortar à faca". A "batata quente" está nas mãos de Manuela Ferreira Leite. Com o Governo Regional pelo meio.

É muito provável que a situação criada na Uma venha a ter hoje novos desenvolvimentos. A ministra da Educação recebe hoje, no seu gabinete, todos os membros da Comissão Instaladora. E David Pinto Correia promete uma conferência de imprensa para amanhã, no Funchal.

TURISMO PORTUGUES

## Luigi Valle defende racionalidade de gestão

O administrador do Grupo Pestana, Luigi Valle, defendeu, numa conferência organizada pelo Fundo de Turismo, sob o tema «Financiamento e Avaliação de Investimentos Turísticos, Oportunidades e Perspectivas» que «uma das características mais preocupantes que se tem vindo a assistir na hotelaria em Portugal, é que à diminuição do GOP, têm vindo a crescer, na mesma grandeza percentual, os custos operacionais». «Na média da hotelaria portuguesa o resultado operacional tem diminuído percentualmente, o que reflecte por um

lado as dificuldades estruturais com que nos temos vindo a debater e por outro a sazonalidade do Algarve, e um average room rate baixo, nas diferentes categorias, na Madeira» — disse na sua palestra subordinada ao tema «A Gestão de Tesouraria e Cambial — A Perspectiva do Empresário».

Luigi Valle referiu, ainda, que «é importante que se discutam os apoios financeiros que estão a ser postos à disposição do turismo português, mas é fundamental criarem-se as condições para que as operações tenham resultados que por si represen-

tem a racionalidade de gestão».

### Falta de dinheiro

O administrador do Grupo Pestana referiu, todavia, que «numa estatística feita recentemente nos Estados Unidos, e no sector produtivo em geral, 75 a 80 por cento das empresas fecham por falta de dinheiro e não porque não são rentáveis». «Há hotéis que têm de encerrar não porque tenham uma má organização interna, porque os ratios médios de produtividade ou as percentagens correctas na sua estrutura de custos não sejam atingidos» — frisou,

tendo ressalvado, a este respeito, que «essas unidades atravessam o deserto da incerteza, porque do lado de quem investiu, ou se partiram de premissas completamente desequilibradas ou se perspectivaram valores de operação sem o mínimo de fundamento prático, ou, porque se especulou no valor de uma mais-valia que nunca se virá a concretizar».

Para Luigi Valle «a gestão integral de tesouraria tem repercussões a montante e a jusante», ressaltando, ainda, que «os empenhamentos devem ser avaliados pelos resultados que conseguem».

PANIFICAÇÃO

## Plenário contra nova fábrica

Os trabalhadores do sector da panificação, pastelaria, doçaria e bolachas decidiram, num plenário realizado ontem, fazer um dia de greve em protesto contra a instalação na Zona Franca da Madeira de uma nova fábrica. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação e Bebidas da Região Autónoma da Madeira esta empresa de panificação, pastelaria e doçaria «é completamente automatizada, possui moagem própria e está ligada a um poderoso grupo económico espanhol espalhado por vários países da Europa».

Os trabalhadores decidiram, ainda, que este dia de greve «também é contra o silêncio manifestado pelo Governo Regional em relação a esta questão». «A greve vai ser feita

quando o sindicato achar oportuna» — disse-nos Gilberto Fernandes, da direcção do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação e Bebidas da RAM.

O plenário de trabalhadores do sector da panificação, pastelaria, doçaria e bolachas decidiu ainda eleger, por cada empresa, uma comissão de trabalhadores.

Relativamente às negociações da tabela salarial, os trabalhadores decidiram não aceitar a proposta do patronato, que aponta uma percentagem de aumentos na ordem dos 5,5 por cento.

«Não aceitamos isso. Queremos 8 por cento para assinar o contrato colectivo de trabalho e a redução do horário de trabalho para as 40 horas semanais» — frisou Gilberto Fernandes.

QUEIXA DE TAXISTAS SURTE EFEITO

# Ministério Público abre inquérito para investigar «carrinhas ilegais»

- Motoristas de táxi e de turismo afirmam que há carrinhas de 9 lugares «piratas» e condutores ilegais. Fizeram uma queixa ao MP e já foi aberto inquérito. Há a ameaça de uma manifestação.

JUAN FERNANDEZ

Cerca de 80 taxistas, alguns deles motoristas de turismo, enviaram uma queixa ao Ministério Público na Madeira.

Em causa está a existência de uma série de supostas ilegalidades relacionadas com o serviço de transporte público e de turismo.

Os queixosos alegam, no documento enviado ao MP, que vários indivíduos estão a fazer serviços de turismo (conduzir carrinhas de nove lugares) sem que para tal estejam habilitados. Para o efeito, e de acordo com a lei, teriam de possuir uma carteira profissional passada pelo Sindicato Nacional de Actividade Turística e terem frequentado um curso na Escola de Hotelaria.

«Levam ou cobram importâncias exorbitantes por esses serviços, ludibriando as competentes autoridades» — revela a reclamação, a que tivemos acesso.

Para além disso, denunciavam que há várias carrinhas (de nove lugares) supostamente a fazer serviço turístico sem possuírem licença para o efeito.

«Há agências de viagens que possuem carrinhas a título «camuflado». São carrinhas sem licença para circular com turismo. Pertencem a terceiros que as emprestam às agências, utilizando para isso as suas cores e publicidade, fugindo assim a fiscalizações e ao Fisco» — alega a referida denúncia ao Ministério Público.

## O professor e o rent-a-car

Mas há mais. Os queixosos afirmam que alguns vendedores de «time-share» também estão envolvidos no caso. Acusam-nos de estarem a organizar excursões, onde alegadamente são utilizadas carrinhas ilegais e motoristas sem habilitação.

«Açambarcam todos os clientes possíveis e imaginários que contactam na actividade de time-share» — é acentuado.

A queixa denuncia, também, a existência de pagamentos de comissões a funcionários de hotéis, tendo em vista que estes encaminhem turistas para as tais «carrinhas piratas».

Ainda na referida queixa, faz-se alusão a uma de-

núncia feita à PSP contra o proprietário de uma carrinha que alegadamente chegou a ser conduzida pelo filho de um elemento daquela organização policial, que segundo consta, possui participação numa agência de viagens. Conforme é dito, a referida queixa à PSP não teve sequência.

Uma companhia de rent-a-car também é acusada de organizar circuitos pela ilha com os seus veículos, sem guia e sem motorista credenciado e habilitado para tal.

De acordo com os queixosos há, ainda, um professor que possui uma carrinha com a letra «T», que apesar de só poder ser conduzida pelo titular da licença, é, no entanto, vista supostamente «a circular por vários condutores sem que para isso estejam devidamente oficializados».

## Denúncias também na Quinta Vigia

Segundo nos disseram, estas denúncias foram, também, comunicadas ao presidente do Governo Regional, através de carta enviada por um motorista de turismo à Quinta Vigia.

O documento, a que tivemos acesso, dá conta a Alberto João Jardim de que há motoristas de turismo (com carteira profissional e curso da Escola de Hotelaria) desempregados, enquanto há indivíduos sem preparação a ocuparem esses postos de trabalho.

A referida carta acentua, todavia, que «os taxistas estão a atravessar a maior crise dos últimos vinte anos», salientando que «há colegas a despedir o motorista nocturno». «Há taxistas que são obrigados a aguentar 17 e 18 horas por dia para conseguirem sustentar a família» — é frisado.

O texto enviado ao presidente do Governo Regional refere-se a uma «avalancha de carrinhas de nove lugares», denunciando que «uma grande parte delas são ilegais, dado que foram adquiridas por terceiros, mas estão ao serviço de agências de viagens».

De acordo com informações recolhidas junto do Procurador da República, Marques de Freitas, já foi aberto um inquérito à situação, com base na queixa



Taxistas e motoristas de turismo denunciam a existência de «carrinhas piratas».

apresentada pelos motoristas de táxi e motoristas de turismo.

## Turismo diz que desconhece

Conceição Estudante, directora regional de Turismo, diz desconhecer as situações relatadas na queixa enviada ao Ministério Público.

Esta responsável desmente que a Secretaria Regional de Turismo esteja a emitir documentos (licenças) que permitem a alguns indivíduos, que não têm habilitação profissional para tal, conduzir carrinhas de turismo de nove lugares.



## Concorrência ilegal no Funchal: acusam os motoristas de táxis.

«As carrinhas de mais de nove lugares são conduzidas por um motorista, acompanhados por uma guia. Quando se trata de uma carrinha de menos de nove lugares, o transporte tem de ser feito por um motorista de turismo» — explicou, frisando: «Quando há um serviço para efectuar e não há profissionais encartados dis-

poníveis, a agência de viagens pode utilizar um seu funcionário para o trabalho. Isto depois de o sindicato confirmar a inexistência de um profissional disponível e depois de ter sido feita uma comunicação à Direcção Regional de Turismo sobre o assunto».

«Em princípio, só as pessoas encarteiradas é que poderiam trabalhar, mas como existe falta de profissionais, não vamos inviabilizar a impossibilidade do serviço» — disse.

Conceição Estudante afirmou, ainda, não ter conhecimento da existência de carrinhas que estejam a fazer transporte de turismo sem possuírem os devidos requisitos para o efeito.

A directora regional de Turismo disse, ainda, desconhecer que haja vendedores de «time-share» a organizar excursões, onde alegadamente são utilizadas carrinhas ilegais e motoristas sem habilitação.

«O transporte de turismo, a nível de viagens organizadas, só quem as pode fazer são as agências de viagens» — disse.

## «Fiscalização não age adequadamente»

Teresa Vasconcelos, do Sindicato Nacional de Actividade Turística, tem uma opinião contrária à da directora regional de Turismo, e afirma que as denúncias feitas ao Ministério Público «são verdadeiras».

«Tenho conhecimento de pessoas que compraram carrinhas, as quais estão a ser utilizadas pelas agências de viagens. Para além disso, essas carrinhas estão a ser conduzidas por pessoas

que não são motoristas de turismo» — realçou.

Assegurou, também, que «há indivíduos ligados ao «time-share» que organizam excursões contrárias a lei».

«Entre muitas outras coisas, fazem autênticos transfers para restaurantes. Organizam viagens à cidade, onde os interesses turísticos não são mais do que locais comerciais previamente combinados» — disse.

Teresa Vasconcelos considera que «a Inspeção da Direcção Regional de Turismo, a Inspeção de Trabalho e a PSP não fiscalizam convenientemente», sublinhando que «as coimas que existem são de valores ridículos».

Esta responsável sindical desmente, ainda, que as agências de viagens telefonem para o sindicato a solicitar motoristas de turismo.

«Isso é mentira. As agências de viagens ignoram o nosso sindicato. Nunca nos telefonaram a perguntar se tínhamos motoristas de turismo disponíveis. Deviam fazê-lo, mas não o fazem. Fazem o serviço com o pessoal da agência. As coisas não funcionam como manda a lei» — frisou. E desabafou: «Mas isso não é de estranhar, numa terra onde há estrangeiras que no país delas lavavam pratos e cá são guias. Numa terra onde há dois indivíduos com cursos de motoristas de turismo e que estão a trabalhar como guias, porque possuem uma carta carimbada e passada pelo secretário regional do Turismo».

Mas as críticas não se ficam por aqui. Teresa Vasconcelos contesta o facto de alguns motoristas de turismo, com a devida habilitação

profissional, não ligarem nenhuma ao sindicato. Acusamos, ainda, de estarem a utilizar os carros de letra «T» para «fazerem casamentos». «Não sei como é que a actividade turística dá para fazer casamentos» — frisou.

## Marcha lenta no Funchal

José Pedro, presidente do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores Afins do Distrito do Funchal, refere «não ter conhecimento da queixa feita ao Ministério Público»; contudo, afirma que «o sindicato já fez reuniões para debater o problema e já fez pressão junto das entidades responsáveis, com vista a acabar com o problema, mas sem qualquer resultado».

Por outro lado, Cruz Neves, da Direcção Regional de Transportes Terrestres, disse-nos que «as carrinhas passaram a ser da competência da Secretaria Regional do Turismo».

Neste âmbito, sublinhou que «deixou de haver licenciamento para as carrinhas de turismo». «Como têm de pertencer às agências de viagens, podem fazer os serviços que a lei permite às agências de viagens».

Conforme Cruz Neves, «presentemente, a Direcção Regional dos Transportes Terrestres limita-se apenas a fazer uma inspeção anual a esses veículos», sublinhando que «a fiscalização das carrinhas de turismo é da competência da PSP».

Enquanto o assunto não é resolvido, os taxistas já ameaçaram fazer uma manifestação (marcha lenta pelas ruas do Funchal), como sinal de protesto.

NA RUA NOVA DA ROCHINHA

## Câmara põe termo nos bate-chapas

- As oficinas da Rua Nova da Rochinha não podem exercer a actividade de bate-chapas.

A Câmara do Funchal decidiu ontem pôr termo na actividade de bate-chapas nas oficinas da Rua Nova da Rochinha.

A deliberação foi toma-

da na reunião de ontem, em que foi nota de destaque a participação, pela primeira vez, do novo vereador centrista, Nascimento Ferreira, que veio substituir o líder centrista, Ricardo Vieira, na Vereação.

Armando Abreu, vereador social-democrata, foi o porta-voz da reunião, tendo salientado que «as oficinas da Rua Nova da Rochinha estão apenas autorizadas à reparação de automóveis, conforme refere o alvará de funcionamento».

Este vereador salientou ainda o facto de que «há já alguns anos que os moradores daquela zona vêm protestando contra o barulho motivado pela actividade de bate-chapas».

Armando Abreu afirmou ainda que aquela actividade provocava o congestionamento do trânsito na zona.

Daí que a Câmara tenha ontem decidido notificar os proprietários das oficinas naquela artéria no sentido de concluírem a actividade de bate-chapas.

Armando Abreu diz que se a notificação não for cumprida, «as oficinas serão simplesmente encerradas».

Por outro lado, a edilidade resolveu adquirir dez conjuntos de parques especiais, no valor total de dez mil contos.

Outra deliberação foi a de autorizar a abertura de uma oficina que tinha sido selada, já que a mesma irá transferir-se para as suas novas instalações, no Caniço.

Frise-se que foram igualmente aprovados di-



Bate-chapas fora da Rua Nova da Rochinha.

versos projectos de loteamento e de construção de moradias.

Armando Abreu acrescentou ainda que «as pes-

soas devem ter o bom senso de não instalar garagens em zonas de moradias».

MIGUEL ÂNGELO



Corsas de 1995 a preços de 1994...

...suportamos o aumento dos impostos até 28/2/95.

**OPEL** 

Welsh, Gomes & Aguiar, Lda. • Rua 5 de Outubro, 92 • Telef. 220584 / 225427

MODA

### “Miss Estudante 95” hoje no Karaokki

Terá lugar esta noite, no Karaokki do Hotel do Mar, um show de moda e beleza com a eleição de “Miss Estudante 95”, concurso aberto a todas as jovens estudantes de todas as escolas secundárias da Madeira.

O grande objectivo deste certame, é permitir oportunidades no campo da moda, para mais jovens madeirenses terem acesso a actividades diversas, que a TURISMODA, organizadora do concurso, tem pre-

vistas para a Madeira. A moda vai estar em grande, com os vestidos de toilette e os fatos de banho da FRIOLAC. Para além da sempre boa qualidade das concorrentes e dos empresários organizadores pela Turismoda.

Uma reentré dos certames de “misses”, neste novo ano 95, a antever a eleição de “Miss” Madeira com concursos a realizar em diversos concelhos da ilha pra o dia 14 de Março no Hotel Savoy.

CROATA

### Exposição de Vickop Radic durante 15 dias

O pintor croata, Vicko Radic, vai expor as suas obras, a partir da próxima sexta-feira, 20 do corrente, e, durante quinze dias, no Karaokki do Hotel Mar.

A técnica de Radic, bastante recente no mundo da arte, é a do Air Brush/Aerografia, e são ainda bem escassos os pintores que a utilizam.

A Arte de Spray, tem no entanto, um enquadramento sofisticado e os sentimentos e impressões, vêm-se nos diversos motivos

apresentados, em temas contraditórios, onde se revela o surrealismo, romanticismo e naturalismo.

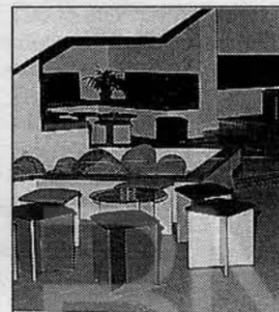
Radic tem exposto e vendido os seus quadros — que também podem ser adquiridos no Karaokki — em vários países do mundo.

No próximo sábado, Radic fará no Karaokki, uma exposição pública da sua técnica, para todas as pessoas, que ali acorrem, pintando para o público um quadro entre 5 a 10 minutos. Um “show” de arte a não perder.

RIBEIRA BRAVA

### Pré-selecção da “Miss Vat.kano”

Realiza-se hoje, a partir das 23.00 horas, a pré-selecção das 10 melhores candidatas para a eleição da “Miss Vat.kano 95”, na Ribeira Brava. De acordo com a organização, a escolha é feita tendo em conta a beleza física, a simpatia e o intelecto. A eleição da “Miss” tem lugar no próximo dia 27 de Janeiro, pelas 23.00 horas. Na oportunidade, as candidatas vão desfilar em traje



de noite e em fato de banho, cabendo ao júri a atribuição de uma pontuação a cada rapariga.

ATLANTIS EM SITUAÇÃO CRÍTICA

# Interhotel recorre ao presidente do Governo

- **A administração do grupo proprietário do Hotel Atlantis acusa a ANAM de não dialogar. Hoje é enviada uma carta ao presidente do Governo Regional.**

JORGE SOUSA

Arreunião de quarta-feira, entre a Interhotel - proprietária do Hotel Atlantis, as direcções regionais do Trabalho, Emprego e Formação Profissional e Segurança Social e trabalhadores da empresa, redundou num total fracasso. Como o DIÁRIO referiu, a ausência da ANAM, empresa responsável pelas obras do aeroporto e pela sua exploração, inviabilizou qualquer saída negociada para o processo.

A empresa proprietária do hotel, que emprega 250 trabalhadores, está decidida a encerrá-lo no próximo dia 31, em virtude da "inviabilidade de exploração". A Interhotel voltou a apresentar um relatório de uma empresa conceituada, a "Faulenbach da Costa", especialista em análise de projectos de aeroportos, segundo o qual, o Hotel Atlantis estaria numa zona de segurança ("clearway") do aeroporto de Santa Catarina.

Perante o impasse criado, a empresa vai enviar ao presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, uma carta, em que explica as suas posições e pede uma intervenção imedi-

ata. A carta será enviada hoje, e refere os argumentos técnicos apresentados há muito tempo.

## ANAM não dialoga

A principal crítica que o administrador da Interhotel, Abel Pinheiro, faz à ANAM, e particularmente ao seu presidente, Miguel Sarmiento, e ao administrador, Santos Costa, é de "não dialogarem".

Contactado pelo DIÁRIO, o administrador da empresa começou por lamentar "que a única entidade que deveria estar na reunião de ontem (quarta-feira), não estava". "Quem tem que expropriar é a ANAM, e todos os argumentos que foram apresentados na reunião são irrelevantes, porque só quem pode tomar decisões é a ANAM. É de lamentar que não tenham estado lá, bem como em outras anteriores", afirma Abel Pinheiro.

Um dos exemplos apresentados relativamente ao desinteresse da ANAM em dialogar com as outras partes é o de um programa da TVI, há cerca de três meses. "A TVI propôs um debate televisivo entre a

ANAM e a Interhotel. O sr. presidente da ANAM disse que comparecia e, à última da hora, deixou-me sozinho", afirma.

## "Expropriação inevitável"

Para Abel Pinheiro, a solução do problema, como já foi amplamente referido pelos proprietários do hotel, passa pela expropriação do Atlantis. "A ANAM sabe perfeitamente que, com os pareceres que tem em mão, é inevitável que o hotel tenha que ser deitado abaixo, com a primeira fase da ampliação do aeroporto. O que acontece é que a ANAM, até hoje, nunca respondeu a esses pareceres técnicos".

O responsável pela empresa hoteleira considera "lamentável" que "Santos Costa venha dizer que não foi convocado, porque era um problema laboral. Foi um problema laboral, sim, mas provocado pela ANAM".

A argumentação da Interhotel volta a basear-se nas normas da ICAO (Organização Internacional da Aviação Civil), que, segundo afirmam, impede a permanência do hotel na zona de "clearway" do aeroporto. Também como já referimos anteriormente, o estudo apresentado pela empresa foi elaborado pela "Faulenbach da Costa", uma das empresas mais conceituadas neste campo, tendo sido responsável pelos estudos de segurança de aeroportos como os de

Frankfurt, Moscovo e Macau.

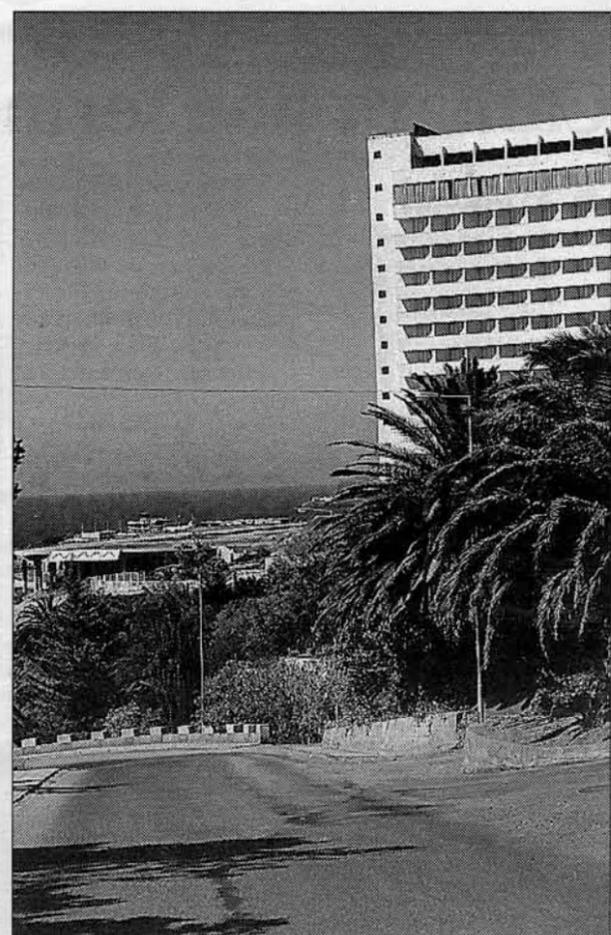
## Carta a Jardim

O próximo passo de Abel Pinheiro será dado hoje, com o envio de uma carta ao presidente do Governo Regional, onde será "explicada, mais uma vez, toda a situação".

Em relação ao Governo Regional, o administrador recorda que, em Outubro de 1992, o executivo regional havia dito que "não tinha nada a ver com isto", e remeteu as negociações para a ANAM, tendo "recusado uma audiência". "Depois deste tempo todo, depois dos tour-operators começarem a cancelar as reservas, quando estão os postos de trabalho em causa, é que se realizam reuniões", lamenta.

Em relação às afirmações de que a Interhotel estaria apenas interessada nos benefícios de uma expropriação, o administrador refuta tudo. "Isto começa a ser uma coisa irracional. Nenhuma empresa no mundo, que faz um investimento destes, quer ser expropriada", sublinha.

Outra questão que considera de "grande mentira" é o facto de se afirmar que, quando a empresa foi desintervencionada, não havia salários em atraso. "É muito mau que se recorra à mentira para justificar afirmações menos felizes", diz. Quanto às acusações de "sabotagem económica" lançadas por trabalhadores do



A situação do "Atlantis" é dramática. A expropriação continua a ser a solução apontada pelo proprietário.

Atlantis, contesta-as totalmente, além do que pergunta se, "quando a empresa estava intervencionada, em 1978, e havia muitos salários em atraso, acusavam o Estado de sabotador..."

## Um milhão e meio em três anos

Abel Pinheiro vai mais longe nas suas reivindicações de "tratamento honesto da questão", quando afirma que o grupo Grão-Pará, "que não detém a totalidade da Interhotel", já colocou "um milhão e meio de contos no hotel, nos últimos três anos".

Em 12 de Dezembro último, quando é assinada a adjudicação da obra do aeroporto, Abel Pinheiro diz ter sido dada a "machada-

da final no hotel". "A 5 de Dezembro de 1994, a uma semana da adjudicação, a "Thomson" tentou ainda renegociar a recontração para 1995. Já vários operadores cancelaram as operações, o que representa 90% da ocupação", informa.

Em relação ao problema dos trabalhadores, sublinha o facto de que os seus interesses também são defendidos pela Interhotel. "Se houver expropriação, os trabalhadores recebem a justa indemnização".

Durante o dia de ontem, o conselho de administração da Interhotel reuniu com os accionistas, a fim de confirmar, ou não, o encerramento da unidade hoteleira no final deste mês e preparar a carta para o Governo Regional.

A INAUGURAR EM FEVEREIRO

## Engenharia civil da Região tem laboratório acreditado

O novo Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC) vai ser inaugurado em Fevereiro. Uma infra-estrutura que reúne todos os requisitos comunitários e que, por isso, é reconhecida internacionalmente.

Num investimento de 600 mil contos, parte dos quais comparticipados pelo programa comunitário "Prisma", esta nova infra-estrutura vai permitir que a Região tenha um laboratório devidamente acreditado. Ou seja, os ensaios feitos pelo LREC passam a ser reconhecidos internacionalmente, facto que não era possível na Madeira, até à data, com o laboratório madeirense a ter que recorrer à colaboração do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Reunindo todos os requisitos determinados pelas directrizes comunitárias, não só ao nível do equipamento e tecnologia disponível, mas também na organização do espaço físico, o LREC estará, a partir da data da sua inauguração, apto a realizar ensaios e estudos oficiais.

Construído em São Martinho, em frente ao antigo quartel do GAG 2, o LREC ocupa uma área coberta de 2.200 metros quadrados e será apetrechado de meios humanos e técnicos que vão permitir ensaios e estudos nas áreas dos materiais de construção, estruturas, geotecnia e controlo da qualidade da água, entre outros, sem esquecer um sector específico de estudo e análise dos recursos naturais e ambiente. Para que os ensai-

os sejam reconhecidos oficialmente, o LREC cumpre todos os requisitos determinados pela lei.

Mercê das condições modelares que dispõe, o LREC estará apto a satisfazer todas as necessidades na matéria, com excepção de um ou outro tipo de ensaio específico ou estudo que, dada a reduzida solicitação, não justifica o vultoso investimento necessário à aquisição do equipamento necessário.

Na área de investigação, o novo laboratório terá, naturalmente, um papel importante a desempenhar, com destaque para o estudo dos nossos recursos naturais, bem como na formação de novos quadros, áreas que se complementam.

Naturalmente que, à data



O novo Laboratório Regional de Engenharia Civil em São Martinho.

da sua inauguração, o LREC não estará apto a funcionar a 100%. O seu apetrechamento, apoiado pelo PEDIP 2, vai, aliás, processar-se ao longo do corrente ano.

Referência ainda para o facto do LREC ter autonomia jurídica e financeira, benefi-

ciando também de um protocolo de cooperação com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Apesar das dificuldades sentidas pela nossa reportagem na obtenção de elementos sobre o majestoso edifício construído em São Martinho, já que os responsáveis pelo

LREC, bem como as entidades oficiais, se recusaram a prestar informações, apuramos que a inauguração está prevista para o início do mês de Fevereiro. Logo que o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, tenha uma data disponível.

M.T.C.

UNIVERSIDADE SUL-AFRICANA

# Centro Cultural Português substitui ensino da língua

- A comunidade portuguesa em Joanesburgo, maioritariamente madeirense, já não tem acesso ao ensino de Português na Universidade de Wits. Faltavam verbas e alunos. Agora foi aberto um centro cultural.

Portugal abriu um centro cultural na universidade sul-africana de Witwatersrand (Wits), em Joanesburgo, onde duas semanas antes fora encerrado o departamento de português por falta de verbas e de alunos, limitando o ensino desta língua ao nível de principiantes.

Isaura de Oliveira, leitora destacada pelo Instituto Camões para orientar o arranque do referido centro, com o apoio da embaixada de Portugal em Pretória, afirmou à agência Lusa que a administração da "Wits" disponibilizou três salas próprias para a concretização e instalação do projecto.

A resposta de Lisboa, através do Instituto Camões, ao fecho dos Departamentos de Português nas universidades, primeiro do Cabo e, agora, de Witwatersrand, fica no entanto — segundo responsáveis do ensino e investigação desta língua na África do Sul — muito aquém dos problemas criados por aqueles encerramentos.

Isabel Gouveia, durante 14 anos professora na Wits, sublinhou à Lusa que a nova leitora — chegada em meados de 1994 — irá ensinar português apenas a principiantes, numa universidade que deixou de incluir esta língua entre os graus universitários que reconhece e a investigação que enquadra.

Notou que, apesar de o centro vir a suprir uma importante tarefa de promoção dos costumes, das artes e da língua, esta a um nível básico, o encerramento dos referidos departamentos limita agora a formação de potenciais quadros para docência de português no ensino oficial sul-africano à universidade (por correspondência).

O "novo ciclo de estudos portugueses na universidade de Witwatersrand" — como é identificado em nota distribuída à imprensa por Isaura Gouveia — prevê este ano um curso básico de língua, que envolve uma componente de história, cultura e literatura portuguesas, incluindo textos brasileiros e africanos lusófonos.

"O curso está aberto a todos os sul-africanos, bem como a todos os portugueses e seus descendentes também interessados no mesmo e cuja presença

não foi esquecida na reformulação dos estudos portugueses na universidade de Witwatersrand", acrescenta a nota.

A aparente "normalidade", de "mudança na continuidade", foi no entanto posta em causa, em declarações à Lusa, quer por docentes do encerrado departamento de Português da "Wits", quer pelo próprio reitor de Letras desta universidade, professor Ian Steadman.

Enquanto responsáveis portugueses contactados pela Lusa rejeitam, neste domínio, o que afirmam ser uma "desinformação dramatizadora" e se preocupam em evitar ferir "susceptibilidades políticas", admitem que o problema radica na insuficiência de verbas disponíveis para projectos eficazes de defesa da língua e da cultura portuguesa e da rede burocrática administrativa das existentes.

"Portugal precisava de um susto como o que a França apanhou em Madagascar e que levou o governo francês a fazer um investimento em massa na promoção e defesa da sua língua naquele país, quando se admitia ali a adopção

do inglês como língua oficial", sublinhou à Lusa uma professora portuguesa que pediu anonimato.

As condições específicas da defesa e promoção da língua e da cultura portuguesa num país como a África do Sul, onde, entre outros pontos, a comunidade lusa local, avaliada em mais de meio milhão de pessoas, coloca menos de 2.000 alunos na aprendizagem da sua língua materna, terão de ser previamente dissecadas e atendidas.

A coordenadora do ensino de Português na África do Sul, Lurdes Ponte, sublinhou neste domínio à Lusa que há mais de quatro anos que nenhum professor concorre em Portugal às vagas de ensino abertas para a África do Sul.

Esta responsável afirma que é assim forçada a "uma autêntica ginástica" para desdobrar os 23 docentes de Português disponíveis na África do Sul, para uma população de 2.000 alunos que procuram aprender esta língua no ensino oficial e outros 340 no particular.

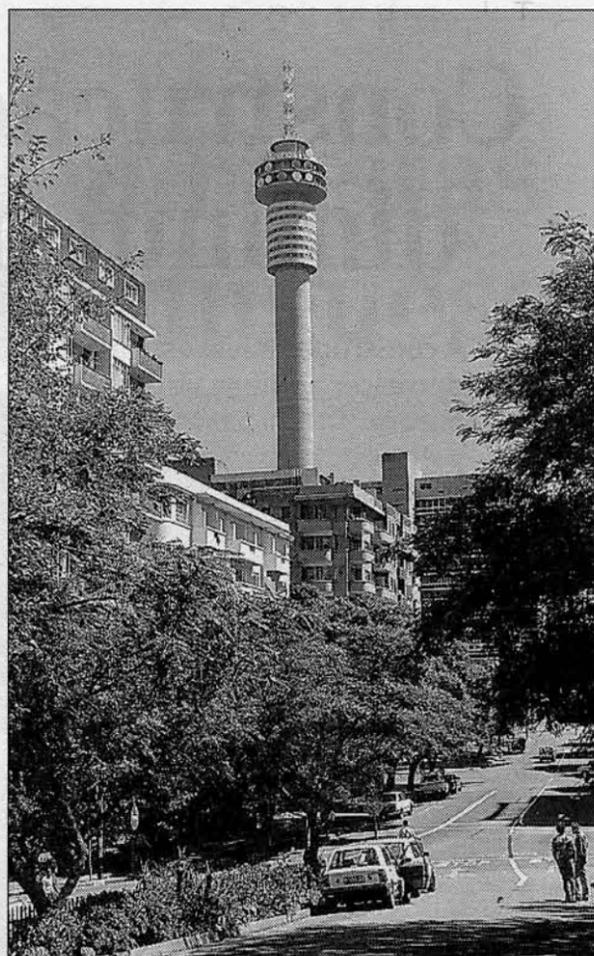
O reitor de Letras da "Wits" afirmou à Lusa que o motivo do encerramento

do departamento de português na sua universidade — onde o ensino da língua irá agora funcionar como secção do departamento de línguas modernas — se deveu a uma falta de verbas derivada da escassez de alunos (pouco mais de 40).

Steadman explicou que o Estado sul-africano atribui um subsídio às universidades para manutenção dos diferentes departamentos, baseado no "ratio" entre o número de alunos e de professores, que no caso do de português era largamente inferior a outras línguas, como a italiana, cuja comunidade local é menor que a lusófona.

Adiantou que, na sua percepção, seria necessária uma profunda campanha de promoção do ensino do português, junto de uma comunidade reconhecida como de baixo nível académico, por isso (ou herança de uma mentalidade de "estado novo") pouco sensível ao investimento nos estudos universitários em geral e da sua própria língua, em particular.

Significativo, conforme apontou, foi não ter encontrado qualquer eco prático — "além de palmadinhas nas costas" — dos encontros pessoais que manteve com figuras empresariais da comunidade portuguesa, para que viabilizassem a sobrevivência do departamento de português da



Na África do Sul o ensino da língua-mãe dos portugueses está mais dificultado.

"Wits", compensando a retirada dos subsídios estatais.

Steadman afirmou à Lusa que a manutenção do referido departamento representa qualquer coisa como 2 milhões de randes/ano (cerca de 900 mil contos) e que se "alguém", incluindo o Estado português, estivessem dispostos a suprir a factura, proporia a sua reabertura.

"O comité executivo da Faculdade de Letras deseja encorajar o estudo da língua e da cultura portuguesas na universidade de Witwatersrand e valoriza

a oportunidade de discutir consigo possibilidades neste domínio", lê-se numa carta enviada pelo reitor às referidas figuras empresariais e a que a Lusa teve acesso.

"O português é uma importante língua regional e a história e cultura portuguesas têm sido muito importantes no desenvolvimento do subcontinente", afirma o reitor.

Faltaram, não obstante, as verbas e o departamento, até novos ventos, encerrou.

ANTÓNIO MATEUS (LUSA)



O facto de não haver alunos deu maior peso ao argumento financeiro para o encerramento do Departamento de Português na Universidade de Witwatersrand, em Joanesburgo.

DEVIDO À CRISE ECONÓMICA

# Construção de navios diminui na Europa

- A construção naval está a decrescer a "olhos vistos" na Europa. Dizem os responsáveis pelos estaleiros, que responsabilizam a conjuntura económica.

A actividade de construção naval está a decrescer na Europa. A constatação é da Associação dos Construtores Navais da Europa Ocidental, que responsabiliza a recessão económica pelo baixo volume de novas encomendas.

A criação de uma Indústria Marítima Europeia integrada e mais competitiva é encarada pelos construtores navais como uma boa opção para a resolução do problema. Neste âmbito afirmam ser importante ter em linha de conta a capacidade necessária para a construção nos próximos anos, prevendo-se uma reanimação na actividade global a partir de 1996, em grande parte derivada da substituição de navios velhos.

Com o actual índice de construção e os esperados aumentos de produtividade, dizem os especialistas que não haverá falta de capacidade para fazer face às construções previstas.

## Pescas lusas afectadas

A situação preocupante com que a indústria naval se depara na Europa é agravada em Portugal, nomeadamente no sector das pescas e da reparação e construção naval de grandes navios. Tudo devido à quebra de competitividade motivada pela política cambial; falta de legislação laboral que permita uma adequação da força de trabalho às flutuações de mercado; alguma indefinição das alternativas

para o sector das pescas; e dificuldade na adaptação dos sistemas de apoios ao desenvolvimento para os pequenos estaleiros.

Na opinião da Associação dos Construtores Navais da Europa Ocidental, se não forem tomadas algumas medidas que contrariem estes factores de agravamento, põem-se em causa a oportunidade futura dos estaleiros nacionais poderem vir a beneficiar de uma eventual retoma de mercado, como se perspectiva.

## Segurança ecológica

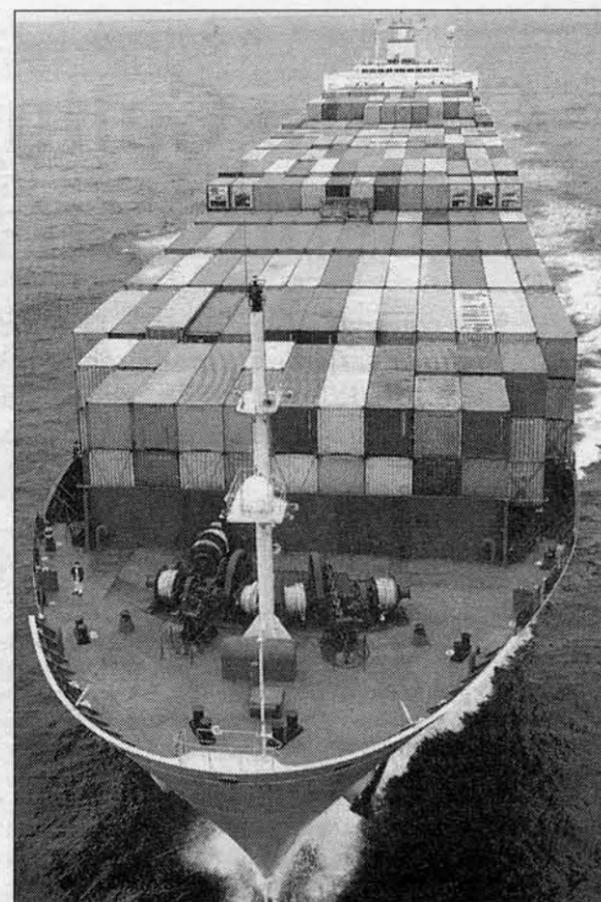
A um outro nível, os construtores navais estão conscientes dos vários e diferentes problemas causados pela existência de navios, que, apesar de transportarem cargas através dos mares, não possuem um nível mínimo de condições capaz de garantir a segurança das vidas humanas, a segurança dos bens e a protecção do meio ambiente.

Por exemplo, os navios "substandard" são, de um modo geral, os que constituem um perigo para a segurança marítima. Isto devido à idade avançada, falta de manutenção, tripulação ineficaz, entre outros aspectos que não preenchem as condições necessárias de navegabilidade requerida pela "International Maritime Organization".

## Movimento marítimo

O Porto do Funchal regista hoje duas saídas e uma entrada de cargueiros transportando mercadorias.

Assim, nesta madrugada parte para Sines o navio de carga português "Galp Aveiro", após ter descarregado combustíveis no terminal marítimo da Praia Formosa. Trata-se de uma embarcação que vem à Madeira com alguma regularidade e que é agenciada pela "João de Freitas Martins".



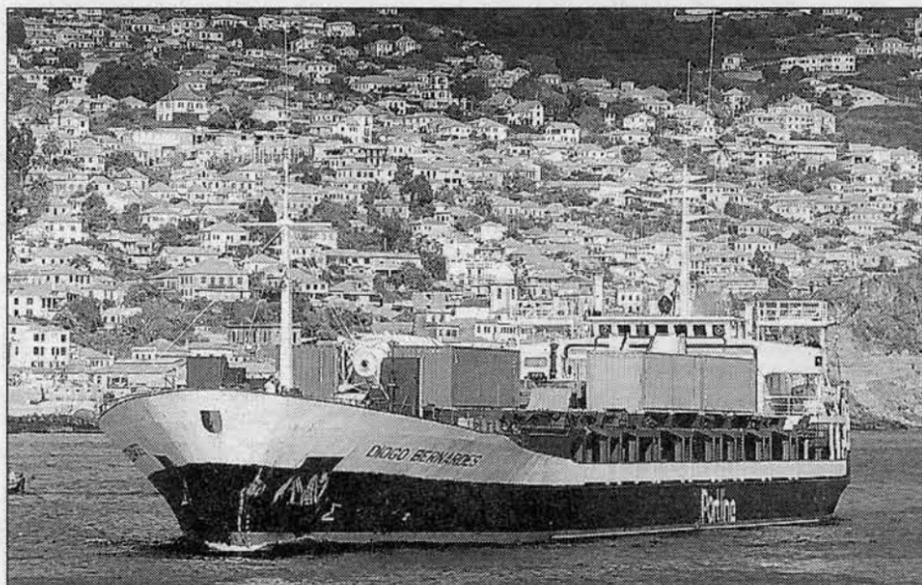
A crise económica contribuiu para a quebra da construção naval da Europa.

À noite, zarpa da Pontinha o anticuano "Comet", depois de descarregar o granel de milho que transportou desde a cidade francesa de Bordéus. Tem igualmente por agência a "JFM".

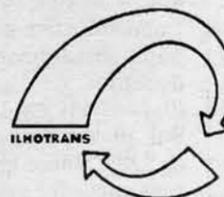
Por seu turno, o carguei-

ro português "Diogo Bernardes" chega ao Funchal às 07.30 horas, com contentores e automóveis a bordo. Proveniente de Lisboa, esta embarcação agenciada pela "Portmar", zarpa para Leixões logo à noite.

J. FREITAS



O "Diogo Bernardes" atraca no Porto do Funchal às 07.30 horas.



## ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

### ■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

### ■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

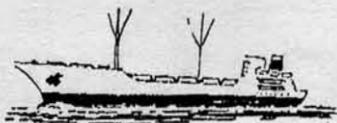
Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05



## tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



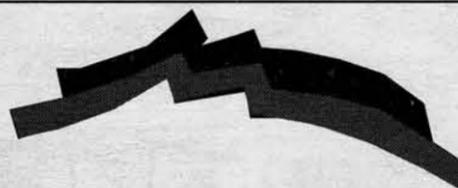
## TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631

São Martinho: @ 763213 - Funchal



## marfrete

(Madeira)  
transitários e navegação, lda.

### TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



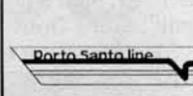
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

### AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo /Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal / 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

PELA PRIMEIRA VEZ NA REGIÃO

# Bebé nasce a bordo de um "Puma" da FAP



Veio o bebé que a mãe ainda não tinha visto. Os parabéns foram em coro.



Um ramo e os parabéns do Major Valente, da FAP.

- **Pela primeira vez na Madeira, um bebé nasceu a bordo do helicóptero da Força Aérea Portuguesa que se encontra destacado na ilha do Porto Santo.**

Maria Isilda Melim, de 36 anos de idade, moradora no sítio do Campo de Cima, Porto Santo, deu, ontem, à luz o seu quinto filho. Um menino pesando 2,960 Kg, que nasceu a bordo do helicóptero, durante um voo de emergência Porto Santo - Funchal, quando aquele sobrevoava em posição

vertical a Ponta de S. Lourenço, às 6.33 horas da manhã.

No Aeroporto do Funchal, mãe e filho, acompanhados pela enfermeira assistente, eram aguardados pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, que, numa ambulância, transportaram parturiente e bebé ao serviço de obstetria do Hospital da Cruz de Carvalho, onde, poucas horas depois, fomos encontrá-los de perfeita saúde.

O caso inédito - o facto do nascimento ter ocorrido a bordo do "Puma" - mereceu atenção especial do adjunto do Comando Operacional da Madeira da Força Aérea Portuguesa, major Valente, que, ontem, esteve no Hospital do Funchal para, pessoalmente, cumprimentar e dar parabéns à mãe, a quem entregou um ramo de flores, aproveitando a ocasião para ver o bebé que nascera a bordo do helicóptero.

Refira-se que a bordo da aeronave, para além dos cinco elementos da tripulação, incluindo o piloto, capitão Correia, vinham ainda uma enfermeira do Centro de Saúde do Porto Santo, que juntamente com os 1.ºs sargentos Teixeira e Gomes, assistiu ao parto, e o pai do recém-nascido, José Heliodoro Melim.

**Vai chamar-se Lourenço**

Segundo nos disse a Maria Isilda, o seu filho chamar-se-á Lourenço, pelo facto de ter nascido no momento em que o "Puma"

sobrevoava a Ponta de S. Lourenço.

Este é o quinto filho do casal Melim, tendo o mais velho 14 anos de idade, havendo apenas uma rapariga, de 9.

"Isto vai ficar por aqui" - disse, com algum humor, o pai do bebé, quando era interrogado no corredor do hospital pelos jornalistas dos vários órgãos de comunicação social que ali se deslocaram.

Segundo aquele nos referiu, a gravidez de sua mulher foi acompanhada periodicamente pelo médico, tendo este, na última vez que a observou, avisa-

do que ela deveria vir para o Funchal no próximo domingo, uma vez que o parto estava previsto para o dia seguinte.

No entanto, a situação evoluiu, pelo que a Maria Isilda, já com dores de parto, foi obrigada a se dirigir, na madrugada de ontem, ao Centro de Saúde do Porto Santo.

Uma vez confirmado o adiantado estado da gravidez, aquele posto clínico envidou esforços para obter a colaboração da Força Aérea Portuguesa, e que foi de imediato prestada.

J. R.

"APERITIVO" PARA O TRABALHO

## O sol ainda não tinha nascido automóvel incendieira-se na cidade

Ao romper do dia, à procura de lugar para estacionar, uma automobilista abandona a viatura ao verificar que tinha lume no motor.

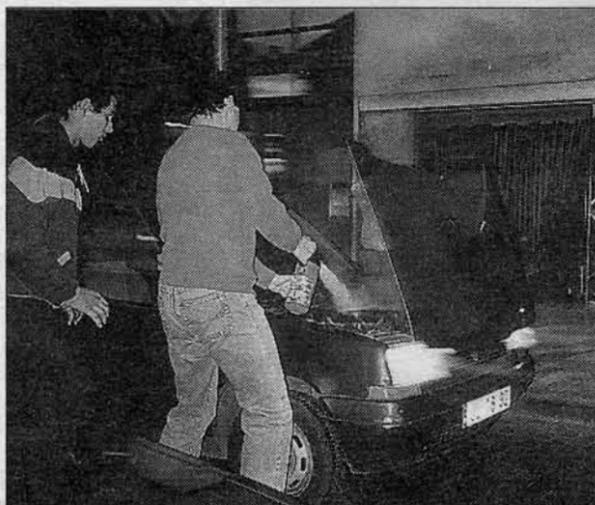
Era ainda noite quando o veículo em causa, um "Renault 5", ao circular em pleno centro da cidade, mais precisamente na Rua do Aljube, ficou imobilizado devido ao fogo que deflagrou na parte dianteira, junto ao carburador.

A condutora do automóvel, ao verificar que existia uma enorme labareda junto ao motor, terá dado como perdido o seu veículo,

voltando ao interior da viatura para retirar o mais importante, nomeadamente o casaco e a carteira.

Efectivamente, pouco restaria da viatura até à chegada dos bombeiros, não fora a sorte de passar naquele preciso momento um fornecedor de extintores - bombeiro Gabriel dos "Voluntários Madeirenses", que foi buscar ao porta bagagem do seu veículo e utilizou um dos muitos aparelhos que possuía. Curiosamente, nenhum dos outros automobilistas presentes possuía na sua viatura um extintor.

J. R.



Extintor à mão poupou o automóvel.

MAU TEMPO

### Capitania avisa navegação madeirense

Um aviso emitido ontem pela Capitania do Porto do Funchal, informava a navegação madeirense de sinal de mau tempo.

O alerta chegou à autoridade marítima às 11.40 horas, prevendo para as próximas 24 horas ondulação com cerca de quatro metros.

NOS ÁLAMOS

### Jovem de bicicleta atropela mulher que varria a estrada

Uma mulher cantoneira da Câmara Municipal do Funchal, foi ontem atropelada por uma bicicleta, no Caminho dos Álamos - Santo António.

Maria Rosário Nunes Fernandes, viúva, de 53 anos de idade, e Nuno

Rogério Pereira Silva, de 12, atropelada e ciclista, respectivamente, ficaram feridos no acidente, sendo ambos transportados pelos BVM ao serviço de urgência do Hospital do Funchal, onde receberam tratamento, seguindo depois os seus destinos.

## NO PASSADO



## Ilustrar o homem é libertar o escravo

«Agora que temos, felizmente, entre nós um funcionário distintíssimo, homem de ciência e de notáveis dotes intelectuais, o Dr. Alfredo de Magalhães, a quem o governo da República Portuguesa acertadamente enviou a esta terra, revestido de plenos poderes governativos, para nos encorajar e proteger na dolorosa crise sanitária que a Madeira atravessa, agora é o momento oportuno de aproveitarmos a presença d'este alto funcionário, formulando, perante S. Ex.<sup>a</sup>, para os transmitir ao governo metropolitano, as justas reivindicações do archipelago madeirense ao seu quinhão de progresso e de civilização, que caracterizam este brilhante século.

São velhas e pode até dizer-se que seculares as queixas do povo madeirense, grande contribuinte do Estado, contra o indiferentismo, senão desdém, com que tem sido systematicamente tratado pelos governos centraes, representantes da monarchia, de bem triste memória.

Não é, portanto, o douto governo da República, proclamada há pouco mais de trez mezes, o responsável da penúria material e moral em que vegeta e estaciona a Madeira, que bem podia ser a mais rica, como é a mais famosa e fecunda das ilhas adjacentes, cuja capital, o Funchal, ostenta com desvanecimento o brazão de terceira cidade do paiz.

Porque havia ser tão abandonada dos poderes tutelares do Estado terra tão procurada pelos estrangeiros, tão privilegiada pela natureza, com a opulência das suas galas, o encanto das suas flores, a doçura do seu clima inegalável, e um solo feracíssimo, capaz de reproduzir os mais belos exemplares da flora de ambos os trópicos?

Não sabemos ou não queremos dizê-lo. O que não ignoramos é que, sendo este districto um dos maiores contribuintes do Estado, é o mais faminto e sequioso de justiça governativa. A única censura que se pode fazer à ilha da Madeira é a da boçalidade e ignorância das suas populações ruraes; o que, todavia, não impede o reconhecimento das suas grandes qualidades de povo trabalhador, morigerado e hospitaleiro.

Mas quem havia de ilustrá-lo, se a monarchia tinha toda a «conveniência» em manter na obscuridade do analfabetismo a imensa multidão dos servos de gleba?

Ilustrar o homem, é libertar o escravo. E o regimen constitucional, herdeiro e depositário das tradições do absolutismo, cujos privilégios e preconceitos aristocráticos conservava em parte, embora mascarados de azul e branco, ansiando sempre por retrogradar aos «bons tempos do absolutismo puro», não podia, logicamente, cuidar a sério da instrução popular, elle que só vivia por mercê da ignorância e cobardia dos povos» (...) - L.O.P.C.

(Dia 20 de Janeiro de 1911)

## NÃO ÀS PERVERSÕES

## A autonomia com os cidadãos

MOTA TORRES\*

Os homens, as mulheres e os jovens que circunstancialmente desempenham funções políticas, ou de natureza política, devem por todos nós ser exactamente entendidos como tal e pela sua qualidade e eficiência, ou não, no desempenho das incumbências para que democraticamente foram responsabilizados.

Nestes termos, inquestionáveis sob o ponto de vista cívico, o que deve ser feito em todos os momentos, é a avaliação, a apreciação, a crítica, a censura e o aplauso pelo modo como cada um dos titulares dos cargos que desempenham os cumprem, das suas consequências públicas e do seu peso no desejável desenvolvimento harmonioso da Freguesia, do Concelho, da Região, do Estado, do Mundo.

Constitui portanto, perversão sem nome, a confusão que deliberadamente se estabelece entre o cidadão livre, com direitos individuais e colectivos constitucionalmente afirmados e consagrados, e o exercício de serviço público e de participação, obrigação a que ninguém deve fugir, em nome dos interesses da colectividade a que pertence, seja qual for a sua dimensão.

Se o cidadão é autarca, deputado, governante, é como autarca, deputado e governante que responde perante a opinião pública e aqueles a quem deve corresponder de forma positiva, de acordo com as expectativas criadas e alimentadas por parte de quem as criou e alimentou.

Vem tudo isto a propósito de uma prática, tida como normal na Região Autónoma da Madeira, que subverte completamente as relações entre as pessoas - e entre estas e as instituições democráticas - pela confusão que estabelece entre o cidadão, com todos os seus direitos e obrigações, e o seu desempenho nos mais diversos cargos para que foi mandatado e responsabilizado.

Se não há argumentos políticos convincentes, o PSD, a todos os níveis do seu funcionamento e do seu discurso, descamba para o insulto, para a confusão e, em alguns casos até, infelizmente muitos, para a devassa da vida pessoal...



O autarca faz uma afirmação, o cidadão (autarca, na circunstância) ouve o insulto, a acusação, a intimidação e a arruaça. O deputado faz um discurso, o cidadão (deputado, na circunstância) ouve o seu nome ligado a aspectos da sua vida privada, do seu percurso, do seu estatuto.

O que está em causa é um procedimento sinuoso, velhaco e malsão, que não tem outra intenção que não seja a de tentar condicionar e limitar a participação crítica dos que se opõem às teses e às propostas que a maioria, porque o é, julga incriticáveis e irrepreensíveis, numa lógica evidentemente anti-democrática de amedrontamento e intimidação, em absoluto reprovável.

Ao contrário das ditaduras, sejam elas fascistas ou não - ditaduras, são-no pronto - a democracia é enformada por regras cívicas de participação e diálogo em que o respeito mútuo constitui sinal da sua vitalidade e prestígio, em liberdade de acção e pensamento.

As ditaduras constroem e cultivam as polícias políticas - temos o exemplo de quarenta e oito anos. A "democracia do PSD, do seu Presidente, da sua maioria" na Região, adoptou a insídia, a ameaça, a ironia grosseira e o insulto como cárceres da liberdade individual e da democracia de todos.

A descentralização, a regionalização e a Autonomia são adquiridos democráticos que louvamos, aplaudimos e contribuimos para concretizar. Violar a democracia, desrespeitá-la, subvertê-la, é violar e subverter a descentralização, a regionalização, a Autonomia.

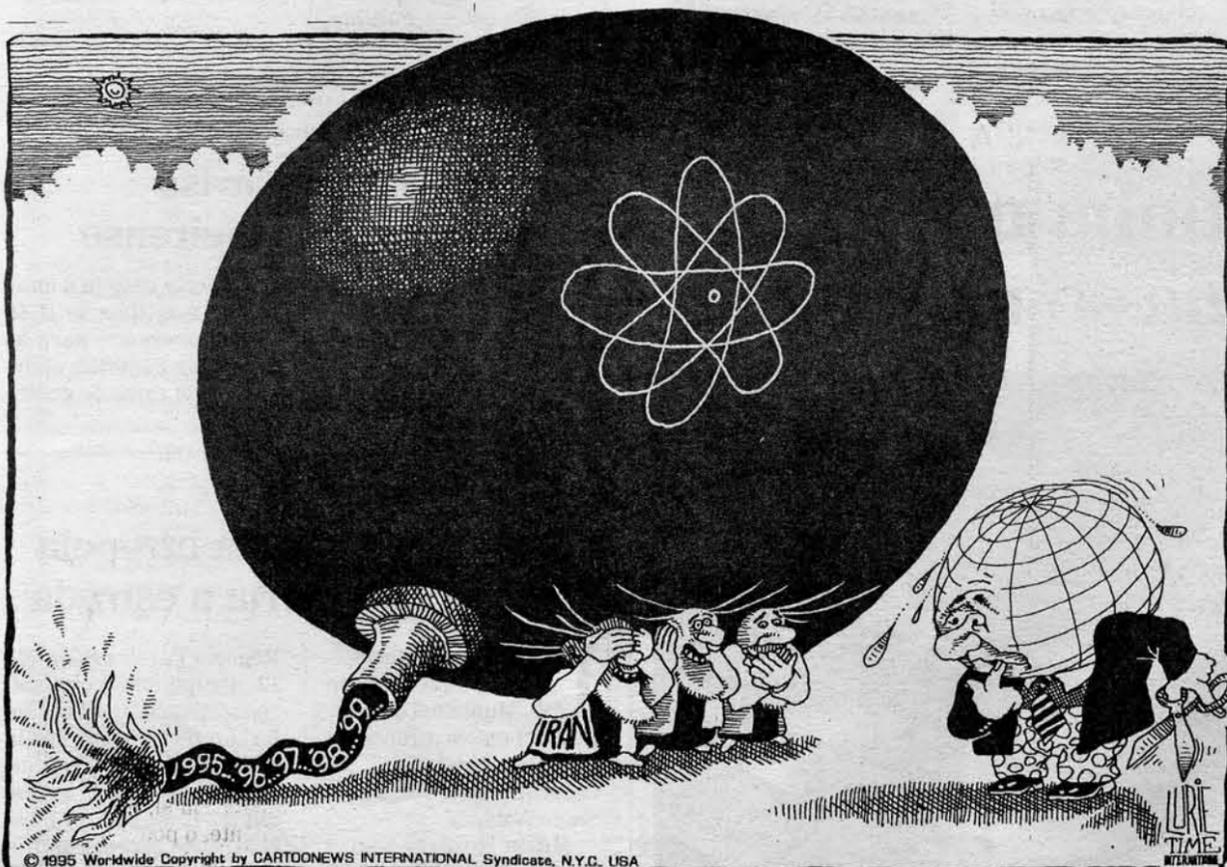
Não partilho destas atitudes. Não quero ser co-responsável.

Queremos todos, a Autonomia de mão dada com a democracia. É a única forma de dignificar o regime e prestigiar os cidadãos.

Desejamos todos, a Autonomia de mãos dadas com os cidadãos. Única forma de defender o regime que queremos, determinados, continuar a viver - a democracia!

\* PRESIDENTE DO PS-MADEIRA E DEPUTADO NA ALR

- Se não há argumentos políticos convincentes, o PSD, a todos os níveis do seu funcionamento e do seu discurso, descamba para o insulto, para a confusão e, em alguns casos até, infelizmente muitos, para a devassa da vida pessoal...



"Não vemos, não ouvimos nem falamos de nuclear!"

## DIZ - SE

"Os discursos do Chefe de Estado e do procurador-geral da República tiveram importantes pontos de sintonia. Não há protagonismos dos juizes. A independência é intocável. A autonomia dos tribunais tem de ser reforçada".

- Eduardo Dâmaso, no Público

"Os jornalistas que trabalham em Angola recebem que o assassinio do jornalista luso-angolano Ricardo de Mello signifique que o objectivo é impor o silêncio total".

- José Eduardo Agualusa, no Público

"Estado vende BPA a quem der mais".

- Manchete, do Diário de Notícias de Lisboa

"Leonor Beza poderá ter de responder por propagação de doença infecciosa".

- João Pedro Henriques, no DN da capital

"As facturas falsas poderão levar a tribunal os administradores de construtoras importantes".

- Idem, idem

"Carlos Melancia verá repetido o seu julgamento e Costa Freire saberá o resultado do recurso".

- Idem, ibidem



## CRÓNICA RECORDADA

FAJÃ DA AREIA

# Da paisagem e da vida

HORÁCIO BENTO DE GOUVEIA \*

É ali, a Fajã da Areia, onde em 22 de Janeiro se festeja a mensagem do Sol e as vinhas parecem nascer do mar.

Jaz ainda ignorado dos olhos do habitador do Sul e doutros quadrantes de nossa ilha, como se fora floresta virgem de África ou Américas, aquele beijo de terra costeira, despegado da montanha negra que se escavrou, não se sabe quando, mas onde o soprador de Deus fez que o solo se desentranhasse em vinhas de verde formosura.

Por ali passam, de longo da fita da estrada, os carros com as excursões burguesas e gente lapuz dos bairros das freguesias. As cabeças espreitam rentes às janelas mas os olhos vêm para dentro, já cansados da luz crua, se o Verão vai fora e o ar freme, chamejando palhetas de fogo. Despercebem-se do espectáculo da natureza física: o pano da Rocha que se desdobra em barrancos, ao agravo dos quais a Fajã viu surgir o homem construtor da casa e arroteador da terra. E os acidentes litóreanos, os recifes, os moledos, os calhaus de topetes encabelados de musgo verdoso em extensão de muitos metros das marés vasantes de Março ou de Setembro, nas quais a terra cresce por horas, para depois ser devorada pela onda do fluxo — as formas da costa, contingentes, mudáveis, que conduzem o espírito à dúvida da existência da realidade sensível, das coisas concretas, do que agora é ser e logo não é, a pedra que acolá estava ocupando espaço deixou de ser e há só vazio, tudo isto fica limitado à observação de quem atravessar a povoaçãozinha, como na época em que havia a consciência das distâncias, ou se ali detiver.

Conhecer é ver os pormenores, é ir à busca do particular, é tirar o véu que envolve o conjunto em sua visão ilusória de poético, porque tem mais de subjectivo o que de agradável ou desagradável o todo esperta em suas sensações, do que a parte dele.

Hoje passa-se pela Fajã da Areia e não se a vê. O progresso trouxe consigo este fenómeno de dissociação: aqui há cerca de trinta anos, quem quisesse transitar das bandas de São Vicente para as da Ponta Delgada ou em sentido contrário, munia-se de um bordão e calcorreava o caminho, ora rés-vés do mar, ora aberto na espádua da montanha. Entrado na Fajã, o viandante familiarizava-se com a terreola, naturalmente. A vista em seu correr vagaroso por entre fazendas, penetrando os portais de casas, seguindo a orelha do mar, ia fixando aspectos que orienta-

vam o espaço andando e por andar. Se apertava a sede, lá estavam as pipas nos canteiros das adegas bem providas do sr. António Faria, que sempre falava envaidecido do filho que tinha nos estudos, ou do popular João Baptista, ou do obsequioso sr. Joaquim Ribeiro. E quem queria fazer viagem sem que lhe conhecessem a derrota, enfiava na venda, refrescava a goela e sabia das notícias que circulavam nas redondezas.

Em nossos dias, com o abandono do caminho primitivo que uma estrada aqestilo da civilização, empedrada e sem covas, substituiu, o carro transformou por completo o processo de conhecimento das terras pequenas, para a maioria das pessoas viageiras.

O universal absorve o particular. Vê-se tudo e não se vê nada. A jornada relâmpago desintegrou o homem da paisagem.

Quando a Primavera balsamiza o ar com derramar o cheiro que se evolva das latadas de vinhas e de toda a seiva vegetal que perpetua a vida com a vida que dardeja do sol, a Fajã é regalo dos olhos: espreguiçam-se os pânpanos a partir da babugem do mar e, trepa-que-trepa, segurando-se às verrugas do basalto, parece suplicarem às fragas que os deixem subir até à cumiada.

Estou a ver a Fajã de que se vai o sol senhoreando, porque os feixes de luz assomam ao viso da penedia. Tornam-se mais nítidas as formas. A claridade espancou as sombras que anoiteciam as coisas que sofriam mais cedo a dor de tornarem ao ambiente anterior à gênese do mundo.

Celebra-se, em 22 de Janeiro, a mensagem do Sol. Neste dia, uma nesga de luz escapa-se da crista da montanha para ir poisar em certa pedra do calhaus, no extremo da Fajã, proximidades do furado. O rapazio, a que o adulto se agrega, faulhando alegria nos olhos e gestos, abala das casas em direitura da pedra. É o Sol que chega! Não esquece ele que a Fajã também espera o consolo da sua presença benfazeja. Aquela pedra, é, para a gente da Fajã, símbolo de vida criadora, memória de uma tradição que contém pensamento vivo.

Enfloram as árvores para receber os lumes do céu.

Na pequena calheta, barcos pintados de

• Na Fajã não há sol, de Novembro a Março, em toda a área do habitat. A montanha alpestre é densa nuvem a cobrir-lhe o céu.

verde e cintados de branco dão a nota piscatória de actividade humana. Bons pescadores! Bons pescadores! Diz-se nas freguesias circunjacentes. E, quando pelo tempo do atum e dos gaiados uma bandeira alveja a bordo, no alto de uma vara, anunciando grande cópia de peixe, no Seixal e na Ponta Delgada, propala-se a notícia: deve ser barco fajoneiro!

Conheço a Fajã desde os meus tempos de estudante. Foi mesmo esse tempo e em que melhor a conheci. Quer nos traços rústicos de suas feições: a fisionomia fechada do sr Faria; o semblante comunicativo do popular João Baptista e o rosto de ancião feliz do sr. Ribeiro. Com jornadear a pé através dela, nas férias do Entrudo, da Semana Santa e da Festa, gravaram-se-me na retina, para sempre, como sinais marcados a ferro em brasa em pele de rês, fotografias, as quais a afectividade tingiu dum colorido de melancolia de folhas de plátano que caíram por um Outono que não se repete. A velha casa do Baptista do extremo da Fajã, com as janelas voltadas para o Passo da Areia e o casinhoto do triste do "Vigário", coberto de telha dum vermelho torrado, na Baía dos Juncos. E o tempo foi esbarrando uma casa térrea, comprida, hoje presente nas ruínas de paredes e vãos de portas, no meio de uma cerca estéril na vizinhança do mar, casa romanesca, a qual, ao evocá-la, me recorda as "Tristezas à beira mar", de (Pinheiro Chagas.

Mas o ontem não mais pode ser hoje, e o hoje, amanhã é só lembrança. Porém alguma coisa permanece ao desgastar do tempo. É a "ideia" do que era, do que foi, do que participou das sensações. A casa não existe tal como a vi em sequentes anos, não existe para os meus sentidos, mas eu a vejo dentro de mim, aí, onde o tempo vive insepulto.

Na Fajã não há sol, de Novembro a Março, em toda a área do habitat. A montanha alpestre é densa nuvem a cobrir-lhe o céu, Outono alto, anda o sol baixo, até o pressentir da vida das plantas no acordar do sono hibernar.

\* ESCRITOR MADEIRENSE EM SEU LIVRO PÓSTUMO «CRÓNICAS DO NORTE»

## MOMENTO

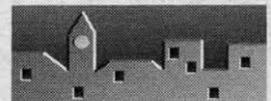


## Sobretudo...isso!

Já estou como o outro: a maioria dos políticos que estão no poder gostaria que a comunicação social se limitasse a noticiar a morte de fulano ou o nascimento de sicrano (...). Do género falar do tempo, de forma muito consensual, sem sequer arriscar uma previsão de sol ou de chuva. Nada de alertar consciências. Nada de incomodar. Para quê, se a própria meteorologia nem sempre acerta? Este raciocínio (QI=0, não tendo nada a ver com inteligência notória, brilhante, avassaladora, fascinante, afirmada, perspicaz e muito menos rara — esses sim, raros atributos dos sobredotados ou sobredourados e privilégios da natureza que respeito e admiro), traduz os apetites do poder político na relação com a imprensa, cujos préstimos são, por ele, relevados só e quando veiculam os sucessos da governação. A crítica é sempre indesejável. É ser oposição. É estar ao serviço de interesses obscuros. É ser comunista ou socialista, como se expressar convicções significasse ter dono. Curiosamente, jamais é ser um social-democrata, capaz de colocar os interesses da população acima dos partidários. Pasmese! Pois é. Apesar desta evidência, ou talvez por causa dela, lá estou eu a "chover no molhado". Só pretendia falar do tempo. E vou arriscar. Chova ou faça sol. Almas há que até com o tempo se irritam. Esses que usam sobretudo (abafo contra o frio) e o guarda-chuva da imunidade. E que, sobretudo (sobretudo...isso!) do alto dela, lançam tempestades verbais na fúria de "calar" os tempos, ignorando que o "adubo" natural das diversas culturas reside nas "diferenças climáticas". A menos que se pretenda a monocromia da batata. Sobretudo...isso!

NICODEMOS FERNANDES

## VIVER



## Dinheiro e poder

Ou vem do estrangeiro, ou vem do Estado português, dado de mão beijada pelo Governo, o dinheiro, aos milhões, para «compra» de bancos, indústrias «falidas» e terras para abandonar.

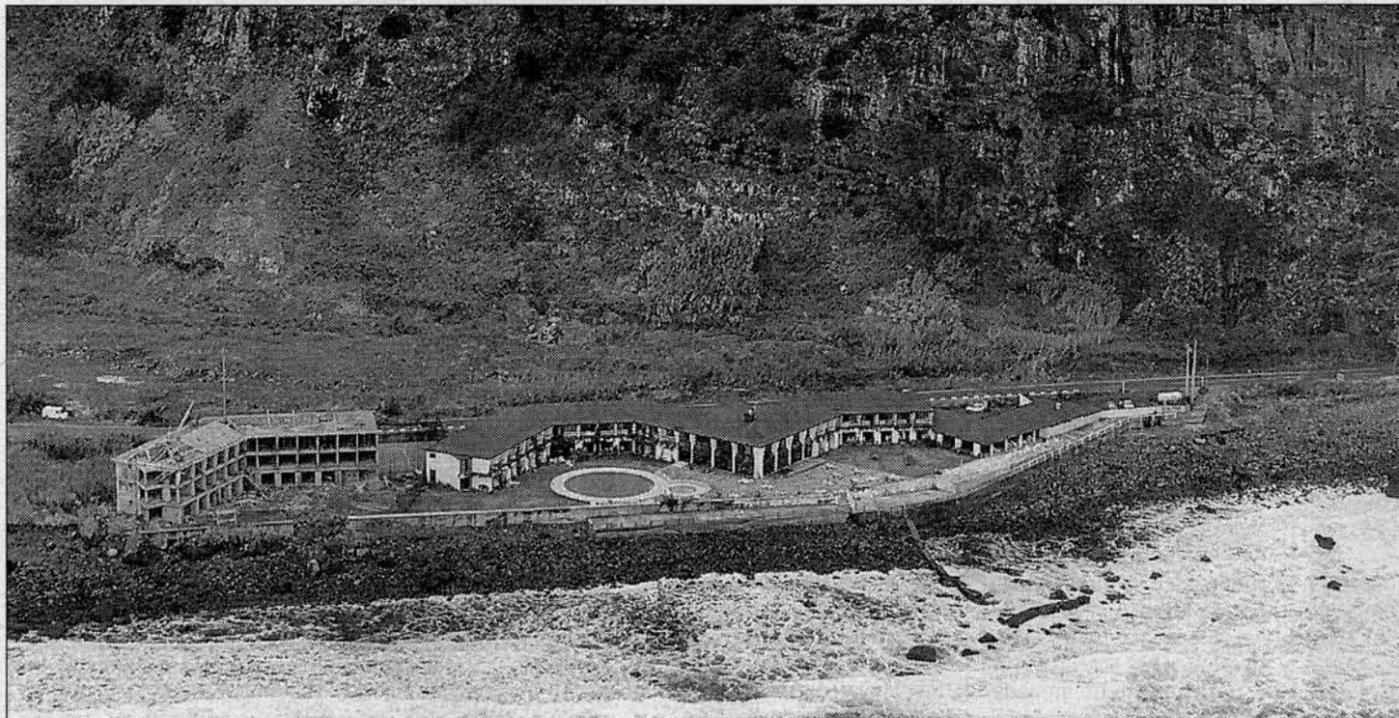
Nestas frenéticas andanças de dinheiro — enquanto o desemprego cresce e diminuem salários reais e prestações sociais, enquanto as empresas continuam a encerrar e a agricultura se desertifica — o dinheiro, esse, engorda nos bolsos dos ricos.

Mas, porque afinal a História não acabou, a gente sabe donde vem na realidade esse dinheiro todo. Continua a ser arrancado ao trabalho.

Há dias, falou-se, com pompa e alguma circunstância, de comunicação social. E, como não podia deixar de ser — até o ministro da Justiça lá foi à Gulbenkian para desculpar a lei que visa transformar o jornalista num perigoso prevaricador — mais perigoso que qualquer outro porque o castigo sobre a comunicação vai ser mais célere —, falou-se de poder. O poder que os media possuem. Ou o poder que os manobra. Ou, como terá afirmado um dos participantes, o poder que a comunicação produz.

Uma vez mais parece haver-se esquecido que não é a comunicação a fonte do poder, mas uma arma dele. Como as armas não são fonte de poder em si, mas a sua posse. Como, finalmente, o poder tem, como fonte primeira, a propriedade dos meios.

VITOR FREITAS



Com os tempos a mão do homem mudou a Fajã da Areia. Talvez já não enfloram hoje as árvores para receber os lumes do céu..

MAIS UM CONFLITO LABORAL

# Trabalhadores da Telecom ameaçados pela polícia

- Sindicalistas concentrados durante toda a noite no interior do edifício da Portugal Telecom, em Lisboa, abandonaram o local cerca das 07:00 de ontem depois de o Corpo de Intervenção da PSP ter comparecido nas instalações.

A Portugal Telecom, que chegou a estar cercada por cerca de uma centena de agentes, é cenário de um conflito laboral que se agudizou nas últimas 20 horas, com os dirigentes sindicais "barricados" no interior a insistirem em ser recebidos pela administração.

Ao mesmo tempo que dialogava com os trabalhadores no interior do Forum Picoas, a polícia afastava um grupo de sindicalistas e jornalistas que se encontrava concentrado junto ao edifício.

Os agentes, mais de uma centena, deram três minutos aos dirigentes sindicais e jornalistas para se afastarem obrigando-os a atravessar a Avenida Fontes Pereira de Melo e a ficar junto do Centro Comercial Imaviz.

Os trabalhadores querem aumentos salariais extensivos a toda a empresa e a reabertura das negociações com a administração.

Segundo Jaime Rom, delegado sindical dos telefonistas, a empresa tem mais de 20.000 trabalha-

dores e apenas 3.000 a 4.000, afectos a sindicatos da UGT, tiveram aumentos salariais da ordem dos 4 por cento.

Pouco antes das 08:00, a polícia expulsou os sindicalistas que ainda estavam no interior e encerrou o edifício.

Uma funcionária que pretendia sem êxito entrar ao serviço disse à agência Lusa que o intendente Cardoso Amaral não lho permitiu alegando não ter autorização para deixar entrar ninguém, "seja quem for".

O aparato policial diminuiu depois de os sindicalistas terem abandonado o edifício da administração.

Ao mesmo tempo, as pessoas que se encontravam no exterior voltaram a aproximar-se do edifício, onde aumentou o número

de manifestantes gritando palavras de ordem como "ninguém arreda pé", "não à repressão" e "a luta continua".

Cerca das 08:15, a Polícia de Intervenção abandonou o local, onde ficaram apenas alguns agentes do corpo regular.

Depois de a Polícia de Intervenção abandonar o local, os empregados foram autorizados a entrar por uma das portas laterais, devidamente identificados, enquanto no portão principal prosseguia uma manifestação.

As entradas são controladas através de uma "lista sumária de empregados" que é consultada por um funcionário.

De acordo com as estruturas dos trabalhadores que encabeçam o presente protesto, os 15 sindicatos que não assinaram o acordo da empresa representam 87 por cento dos funcionários.

O ministro dos Transportes e Comunicações, Ferreira do Amaral, em declarações ontem de manhã à estação radiofónica "Antena Um" considerou que está a registar-se "uma tentativa de tornar mediático um caso que se repete anualmente nas empresas".

O ministro nega que haja uma situação de discriminação na Portugal Telecom e afirma que se trata de uma situação de conflitualidade na empresa que "será resolvida na empresa".

Nas suas declarações à "Antena Um", Ferreira do Amaral também negou ter sido ele a chamar a Polícia de Intervenção.



Mais de uma centena de polícias contra os trabalhadores da TELECOM.

NÃO CONDENOU CARGA POLICIAL

## Parlamento Europeu recusa solidariedade à Marinha Grande

O Parlamento Europeu (PE) recusou ontem solidarizar-se com a luta dos trabalhadores da Marinha Grande, escusando-se a condenar a carga policial sobre os vidreiros, ignorando, assim, um apelo do eurodeputado Barros Moura.

Uma maioria de eurodeputados, presente no plenário a decorrer em Estrasburgo, França, considerou irrelevante introduzir num relatório sobre política social, votado favoravelmente pela assembleia, uma referência específica "às recentes agressões da polícia portuguesa contra

os trabalhadores vidreiros da Marinha Grande" como havia proposto Barros Moura.

No plenário de quarta-feira, Barros Moura apelara ao "apoio e solidariedade do Parlamento Europeu" para com os vidreiros da Marinha Grande que "em luta pelos seus direitos mais elementares e contra o desemprego foram brutalmente reprimidos pela polícia do governo português".

A solidariedade dos seus companheiros socialistas não chegou para impor parte da proposta de emenda da autoria do eurodeputado português.

Com efeito, o hemiciclo votou a favor da quase totalidade da proposta de emenda número 7 ao parágrafo 32 bis, de que eram subscritores Barros Moura e o autor do relatório, Cabezom Alonso, à excepção das duas linhas que aludiam directamente ao caso da Marinha Grande.

O plenário votou o parágrafo 32 bis em separado: de 382 votantes, 181 votaram contra as duas linhas, 179 apoiaram a proposta de emenda na íntegra e 22 abstiveram-se.

A proposta de emenda número 7 ao parágrafo 32 bis foi, desta forma, inscrita

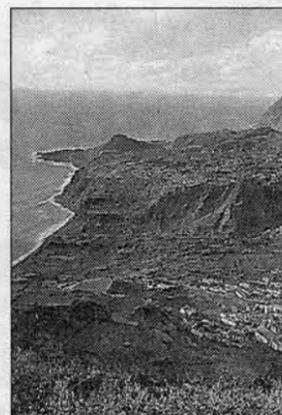
no relatório mas extirpada das duas linhas.

O PE "sublinha o papel determinante que deverão ter, como parte integrante do modelo social europeu, a intervenção dos parceiros sociais, a regulamentação colectiva do trabalho e a solução pacífica dos conflitos sociais".

"Entende, desta forma, que a liberdade sindical e a negociação colectiva devem ser garantidas a todos os níveis, abstendo-se os poderes públicos de intervenções de carácter repressivo", lê-se no parágrafo 32 bis da versão parlamentar definitiva.

AÇORES

## Governo assegura apoio ao 10.º ano nas Flores



Ilha das Flores.

O Governo açoriano assegurou o apoio à criação do décimo ano de escolaridade na Ilha das Flores, desde que fique garantida a qualidade do ensino.

A garantia foi dada quarta-feira, em Angra do Heroísmo, pelo secretário regional da Educação, Aurélio da Fonseca, após uma reunião com a Associação de Pais das Flores, que exige a criação daquele grau de ensino na ilha.

Aurélio da Fonseca referiu a importância de concentrar os esforços do décimo ano nas Flores num único estabelecimento de ensino, a Escola Maurício de Freitas em Santa Cruz.

Adiantou que o executivo vai apoiar também, através dos incentivos, a fixação de professores na ilha.

Segundo a Associação de Pais, é urgente a criação do décimo ano de escolaridade para evitar que cerca de 100 jovens florentinos, entre os 13 e os 15 anos, "abandonem o lar numa altura crucial da sua educação e formação".

José Lima, membro desta associação, alertou igualmente para os elevados custos de manter um filho a estudar em outra ilha, que calcula ser na ordem dos 50 contos mensais.

De momento, os alunos das Flores podem estudar apenas até ao nono ano de escolaridade.

VALONGO

## "Separatistas de Ermesinde" discutem novo tribunal

A localização do novo Tribunal da Comarca de Valongo deveria ser "discutida com os potenciais utentes", afirmou ontem à agência Lusa o presidente da associação "Separatistas de Ermesinde".

Fernando Vale disse "temer que o futuro tribunal fique sediado em Valongo, a freguesia dos Paços do Concelho, a anos-luz de distância dos municípios de Ermesinde e da Vila de Alfena, em flagrante contradição com o princípio administrativo da aproximação dos serviços públicos da maioria dos habitantes".

Os Separatistas de Ermesinde, depois de terem enviado uma carta ao Ministério da Justiça, pretendem "alertar a população das duas localidades, os órgãos executivos e delibera-

tivos autárquicos das mesmas e os deputados municipais e vereadores para que defendam os interesses das suas terras".

Fernando Vale prometeu ainda apelar aos núcleos dos partidos políticos de Alfena e Ermesinde "para que cumpram as suas obrigações e façam interessar e participar na causa as forças vivas das povoações mencionadas".

Os separatistas acusaram ainda o presidente da Câmara de Valongo de "falta de palavra" nos compromissos políticos-administrativos assumidos e de "falta de verdade e transparência" nas afirmações públicas relativas à falta de água no concelho e ao pagamento das portagens no troço da AE Porto-Amarante, entre o Porto e Ermesinde.

COM UM BOEING 737

## Faro vai simular acidente no aeroporto

A direcção do Aeroporto de Faro anunciou ontem a realização de um simulacro de sinistro, no próximo dia 24, que tem por base um "Boeing 737" com 115 passageiros e cinco tripulantes.

O cenário desenvolve-se em torno da descolagem do aparelho que, no decorrer da corrida, sofre um acidente devido à aspiração de uma ave por um dos seus dois reactores.

Segundo o cenário

transmitido pela empresa gestora dos aeroportos nacionais, o avião foi obrigado a abortar a descolagem não conseguindo, contudo, parar no comprimento disponível da pista, partindo-se em dois na zona alagada que circunda o aeroporto.

O exercício irá desenvolver-se a partir das 09:58 devendo prolongar-se por toda a manhã e vai mobilizar todos os meios de socorro habituais nestas circunstâncias.

HOMENAGEM DO "LIBÉRATION"

## Torga, o maior escritor de Portugal contemporâneo

- O jornal "Libération" consagra na edição de ontem uma página a Miguel Torga, a quem classifica como o maior escritor português contemporâneo.

Sob título "Miguel Torga na terra", o autor do artigo, Antoine de Gaudemar, escreve: "O autor da "Criação do Mundo", o maior escritor português contemporâneo, acaba de morrer aos 87 anos. Torga era um homem agarrado à sua terra".

O poeta e escritor Miguel Torga, que morreu terça-feira em Coimbra, vítima de doença prolongada, era um homem agarrado à sua terra e ao mesmo tempo um insaciável viajante.

"Filho de camponeses pobres, Torga recusa, contra a opinião da família, fazer estudos num semi-

nário de Lamego. Um traço do seu carácter de independência e de revolta que vai conservar durante toda a vida", refere o autor do artigo.

"Em 1933, prossegue, obtém o diploma de Medicina na Universidade de Coimbra e em 1939 abre um consultório na mesma cidade. Paralelamente, Adolfo Correia Rocha começa a escrever e em 1933 encontra Pessoa, o que representou um momento importante da sua vida: o início da redacção de um "Diário", na maioria traduzido em Francês".

Para o autor do artigo, "Torga nunca cessara de

fazer dos personagens dos seus romances - quase todos humildes e ânimos - os arautos da esperança humana, tanto mais humanos quanto mais profundamente lusitanos".

Antoine Gaudemar faz igualmente referência às perseguições de que o escritor foi alvo pelo regime de Salazar.

"Muitos dos seus livros foram proibidos em 1941, 47 e 50. Ele próprio esteve em residência vigiada de 1948 a 1950 e toda a sua vida, sob o fascismo português, ser vítima da censura e de perseguições profissionais. Mas nada impede a sua obstinação de escritor e de publicar, em edições do autor, muitas das obras".

O artigo, ilustrado com uma fotografia do escritor, termina com uma bibliografia das traduções em Francês.

EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

## Paulo Mendo estuda formas de cooperação

O ministro da Saúde português, Paulo Mendo, de visita oficial a S. Tomé e Príncipe, enalteceu ontem "o elevado grau de profissionalismo" do pessoal técnico do hospital dr. Ayres de Menezes, principal centro sa-

nitário do país. O ministro, que efectuou ontem de manhã uma demorada visita às instalações do hospital, disse que este centro hospitalar se confronta com diversos problemas, nomeadamente, de quadros e de meios hoteleiros para

a confecção alimentar. O governante afirmou, a propósito, que está a equacionar, no âmbito da cooperação portuguesa, "formas de juntar esforços para tornar a cooperação com S. Tomé cada vez mais actuante".

COIMBRA

## Inspeção automóvel nacional

Pugnar por uma uniformidade de critérios e de funcionamento são alguns dos principais objectivos da Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel (ANCI), criada esta semana em Coimbra.

O novo organismo, que agrega três dezenas e meia de empresas do sector, visa ainda criar a "unanimidade nos vários centros do País" em torno da defesa de "problemas de ordem laboral e de fiscalização", disse, à agência LUSA, Fernando Tavares Pereira.

Para o principal impulsor do organismo, o primeiro do género a surgir em Portugal, a ANCI pode assumir igualmente um relevante papel como interlocutora com as entidades ligadas ao sector.

**1**

**Coleccione dentro de 1 dia no Jornal da Madeira**

# SUPER PROMOÇÃO



DE 17 a 22 de Janeiro 1995

*PORCO Kg COSTELETA	*PORCO Kg BARRIGA Toucinho Entremeado	*PORCO Kg Perna s/osso Febras
FUNDO <b>783.</b>	<b>686.</b>	<b>789.</b>
LOMBO <b>789.</b>		ENTRECOSTO <b>790.</b>

* M. GRANNY SMITH Kg Cal. 80/90	<b>179.</b>	BACALHAU CORRENTE Kg	<b>869.</b>
KIWI	<b>250.</b>		

*MANTEIGA ANCHOR c/sal	QUEIJO FLAMENGO CASA D'ALDEIA Kg	FIAMBRE DA PERNA PROBAR Kg
10Gr <b>6.</b>	<b>779.</b>	<b>949.</b>
250 Gr <b>129.</b>		

log. LONGA VIDA LEITEIRA 125 MI Morango/Pêssego/Muesli	Mousses LONGA VIDA Chocolate/Limão 60 Gr
<b>88.</b>	<b>88.</b>

Esparguete INSULAR 500Gr	Lenços KLEENEX Branços 10 un.	Leite Cond. NESTIÉ 370 Gr.
<b>72.</b>	<b>22.</b>	<b>227.</b>
Atum GENERAL em óleo vegetal 200 gr. A.F.		Bol. CUETARA Rosquilhas 600 Gr.
<b>256.</b>		<b>248.</b>

Whisky GRAND MACNISH 0,70Lt.	<b>1.072.</b>	Vinho Tinto RO- MEIRA 1990 0,75L	<b>428.</b>
Licor BAILLEY'S 0,70 Lt	<b>1.659.</b>	Vinho Branco DÃO CARDEAL 0,75L	<b>416.</b>

SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU RUPTURA DE STOCK

*Penteada Mercado da Penteada	Super Monumental Estrada Monumental	Super 2000 Avenida Calouste Gulbenkian
Ribeira Brava Estrada Comandante Camacho de Freitas	Hiper Rua do Gorgulho	



VENDA EXCEPTO LOJAS COM\*  
**ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO**  
**VISA OU UNIBANCO**

FRANÇA

# Anúncio de Balladur clarifica situação política

- O anúncio de Edouard Balladur para ocupar o lugar do presidente Mitterrand veio definir melhor a situação política em França. Para já contam-se dez candidatos ao Eliseu.

A candidatura do primeiro-ministro francês, Edouard Balladur, às próximas eleições presidenciais dominou ontem os títulos da imprensa gaulesa.

"Balladur banalmente candidato", escreve em manchete o independente de esquerda "Libération", que acrescenta: "Na sombra de Pompidou e mais tarde da de Chirac, Balladur passava por ser o confidente ideal. Até ao momento em que começou a gostar das luzes da ribalta".

O comunista "L'Humanité" ironiza em manchete, titulando: "O primeiro-ministro Balladur apresenta o candidato Balladur".

Ironia também no independente "Information" sobre uma candidatura anunciada. "Golpe de teatro: Balladur é candidato!...", escreve o jornal, acrescentando que "Balladur não gosta do imprevisto nem das surpresas. A sua declaração de candidatura está em harmonia com a sua imagem".

Também o independente "Le Monde" consagra a manchete à candidatura de Balladur. "Balladur declara a sua candidatura com o fim de "restaurar a moral cívica".

Para o conservador "Le Figaro", "Balladur quer ser o candidato da reconciliação", enquanto o económico "Les Echos" considera que "Balladur quer ser o candidato da reforma tranquila".

Como é do domínio público, o primeiro-ministro francês, Edouard Balladur, anunciou quarta-feira, em Paris, ter "decidido apresentar a sua candidatura à presidência da república", eleição que decorrerá a 23 de Abril e sete de Maio.

Numa declaração transmitida pela televisão, Balladur, que naquele dia, de manhã, informou o presidente francês, François Mitterrand, das suas intenções, desejou uma campanha eleitoral "positiva, serena e otimista", garantindo que da "sua parte assim o seria".

Balladur disse que a "necessidade de reunir da forma mais ampla possível" os franceses levou à sua candidatura.

Para o actual primeiro-ministro francês, "a vitória eleitoral" significa "encontrar a unidade do poder", ou

seja, o fim da coabitação com um presidente socialista, "restaurar a moral cívica, lutar contra a corrupção", numa alusão aos vários escândalos político-financeiros que, nos últimos anos, abalaram a França e não pouparam o seu executivo, implicando três ministros em processos judiciais.

"Garantir a segurança, o respeito das leis", "fortalecer o progresso e a justiça para reduzir o desemprego", "consolidar a posição da França na Europa e no Mundo, de fazer da França, o motor do progresso europeu", são os objectivos de Balladur.

"Se sou candidato é para preparar a França para o próximo século", afirmou. "A França não deve ter medo: nem medo do futuro, nem medo dos outros, nem medo do Mundo".

A França "deve com todas as suas forças e toda a sua coragem voltar a ser um exemplo para o mundo, como o foi no tempo do general de Gaulle", disse.

Quem também já manifestou intenção de candidatar-se à presidência da República foi o antigo ministro



«Balladur quer ser o candidato da reconciliação» é a opinião do «Le Figaro».

francês da Cultura, Jack Lang.

"Estou pronto para me apresentar como candidato à presidência da República, excepto se qualquer qualquer outro candidato (socialista) encarnar melhor que eu a exigência de unidade e de entusiasmo", disse Jack Lang em declarações prestadas à cadeia de televisão francesa TF1.

"O debate está aberto e espero que, em amizade e com serenidade, saberemos, uns e outros, encontrar uma boa solução" para a França,

acrescentou o ex-ministro da Cultura.

Lang fez este anúncio na véspera da abertura (quarta-feira) do período oficial de apresentação de candidaturas à eleição presidencial pelo Partido Socialista Francês, que se prolongará até ao próximo dia 25.

Um outro antigo ministro socialista, Lionel Jospin, já se tinha declarado candidato à presidência da República, enquanto o actual secretário-geral do PSF, Henri Emmanuelli, deu já a entender que poder igualmente apre-

sentar a sua candidatura ao mais alto cargo da nação francesa.

A entrada na corrida presidencial de Edouard Balladur, eleva a dez o número de candidatos à eleição em França.

Segundo as primeiras sondagens, Balladur é o indiscutível favorito nas sondagens, vencedor na segunda volta, independentemente do outro candidato apurado.

As últimas três sondagens publicadas na semana passada dão uma vitória "esmagadora" ao primeiro-mi-

nistro francês, entre 60 e 68 por cento.

À direita, Balladur vai de frontar-se com o presidente do seu próprio partido, o neo-gaulista Jacques Chirac, 62 anos.

Ainda mais à direita, os nacionalistas encontraram um campeão em Philippe de Villiers, 45, deputado europeu. O líder da extrema-direita, Jean Marie Le Pen, 66, defender mais uma vez as suas cores.

Charles Millon, presidente do grupo parlamentar UDF (direita moderada), anunciou que seria candidato se o antigo primeiro-ministro Raymond Barre não se concorresse.

À esquerda, o secretário nacional do Partido comunista, Robert Hue, 48 anos, foi designado pelo comité nacional do partido.

Na extrema-esquerda, Arlette Laguiller, representa os troskistas na sua quarta eleição presidencial.

Os ecologistas estarão representados por três candidatos: Brice Lalonde, antigo ministro, Dominique Voynet, porta-voz dos Verdes, e Antoine Waechter, presidente do Movimento

Ecologista Independente. Max Simeoni, dirigente da União do Povo Corsa, será o candidato presidencial da federação "Regiões e Povos Solidários".

Nascido a dois de Maio de 1929 em Smyrne, Turquia, Edouard Balladur concluiu a Escola Nacional de Administração (ENA), que forma a alta administração francesa, e aliou a sua carreira à de Georges Pompidou, na altura primeiro-ministro do general Charles de Gaulle, em Janeiro de 1964.

Eleito presidente em 1969, Georges Pompidou chama Edouard Balladur para secretário-geral da Presidência.

Com a morte de Pompidou, Balladur afasta-se, mas regressa no início dos anos 80 como assessor de Jacques Chirac, que conhecera no Executivo de Pompidou.

No Executivo de Chirac, em 1986, Edouard Balladur dirigiu o Ministério da Economia, das Finanças e da Privatização, até à derrota da direita nas eleições legislativas de 1988.

Também em 1986, Balladur foi eleito deputado por Paris, sendo reeleito por duas vezes.

Após a derrota dos socialistas nas eleições legislativas de 1993, o presidente François Mitterrand chamou Balladur para liderar o Executivo e "aprumar" a França.



Mitterrand já tem quem o substitua na presidência da França.

ITÁLIA

# Governo com "regras" de Silvio Berlusconi



Lamberto Dini fixou quatro tarefas principais para o novo executivo.

- **Mais um Governo de Itália aí está. Lamberto Dini é o novo primeiro-ministro. Berlusconi concorda, mas "impõe" regras.**

O primeiro-ministro italiano cessante, Silvio Berlusconi declarou quarta-feira, em conferência de imprensa que se dispõe a apoiar o Governo de Lamberto Dini, desde que o presidente marque para 11 de Junho eleições antecipadas.

O magnata da televisão italiana colocou ainda uma segunda condição: a manutenção nos seus cargos dos sub-secretários de Estado cessantes, cuja nomeação ainda não foi anunciada pelo novo governo.

Se forem cumpridas estas duas condições, o "Pólo da Liberdade", a ex-coligação governamental formada em torno de Silvio Berlusconi, poder apoiar no parlamento o novo executivo, disse.

Segundo o ex-primeiro-ministro, que se reuniu na quarta-feira de manhã com Lamberto Dini, o novo chefe do executivo italiano concordou em manter nos seus cargos os sub-secretários de Estado, todos eles próximos do "Pólo da Liberdade".

O ministro da Saúde, Elio Guzzanti, confirmou por seu turno que Dini iniciou consultas visando verificar a possibilidade de manter os sub-secretários de Estado do Governo anterior.

Lamberto Dini, que ape-

lou a um apoio ao seu Governo recusou, no entanto, em declarações à Imprensa, apontar uma data para as próximas eleições.

Após uma primeira reunião com o Conselho de Ministros, declarou que consideraria terminado o papel do novo governo quando fossem cumpridas as tarefas para as quais este foi formado.

Lamberto Dini fixou quatro tarefas principais para o novo executivo que prestou juramento quarta-feira perante o presidente: a reforma da lei eleitoral regional, uma reforma do audiovisual para garantir a todos um livre acesso aos meios de informação, a reforma do sistema de reformas e uma correcção orçamental para o próximo ano.

O Governo de Lamberto Dini, constituído exclusivamente por independentes, prestou juramento perante o presidente italiano, Oscar Luigi Scalfaro, pondo termo a uma crise aberta há 22 dias com a demissão de Silvio Berlusconi.

Antes desta cerimónia, terça-feira, Dini viu-se na contingência de solucionar o problema criado com a demissão de dois ministros considerados demasiado próximos da coligação cessante de Berlusconi, os ti-

tulares das pastas dos Transportes, António Marzano, e do Comércio Externo, Caetano Rasi.

Marzano foi substituído "em cima da hora" por Giovanni Caravale, enquanto o ministro da Indústria, Alberto Cl, assume interinamente a pasta de Rasi.

O Governo do primeiro-ministro Dini, que mantém interinamente a pasta do Tesouro, é o 54º da República Italiana e o primeiro constituído apenas por personalidades independentes não-parlamentares.

Outra das suas características, considerada inusitada no pós-guerra, é a presença de um general como ministro da Defesa.

Lamberto Dini dispõe agora de 10 dias para pedir a confiança da Câmara dos Deputados, objectivo que se revela complicado com a já anunciada decisão da coligação de Berlusconi votar contra.

Por seu lado, a Liga do Norte, ex-parceira do Governo de Berlusconi, e a oposição, salvo os comunistas ortodoxos da Refundação, anunciaram um voto favorável.

A lista do novo Governo italiano é a seguinte:

primeiro-ministro e ministro do Tesouro, Lamberto Dini, subsecretário da Presidência do Conselho, Lamberto Cardia, Negócios Estrangeiros, Susana Agnelli, Interior, António Brancaccio, Defesa, Domenico Corcione, Orçamento, Rainer Masera, Finanças, Augusto Fantozzi,

Justiça, Filippo Mancuzzo, Função Pública e Regiões, Franco Frattini, Família e Assuntos Sociais, Adriano Ossicini, Educação, Giancarlo Lombardi, Obras Públicas e Ambiente, Paolo Baratta, Transportes, Giovanni Caravale, Correios e Telecomunicações, Agostino Gambino, Indústria e Comércio Externo, Alberto Cl, Trabalho e Segurança Social, Tiziano Treu, Saúde, Elio Cuzzanti, Bens Culturais, Antonio Paolucci, Universidade e Investigação, Giorgio Salvini, Agricultura, Walter Luchetti, Relações Parlamentares, Guglielmo Negri e Reformas institucionais, Giovanni Motzo.

Entretanto, a Procuradoria de Roma, após uma denúncia apresentada pelo senador Passigli, da Esquerda Democrática, abriu um inquérito às declarações de personalidades da ex-maioria aquando da crise governamental italiana.

O inquérito relaciona-se com declarações de Berlusconi, Fini e Previti, do "Forza Itália", sobre a conduta do presidente Scalfaro durante a crise.

Em causa, um eventual crime de difamação na pessoa do Chefe de Estado.

Entre as frases irreverentes mencionadas na abertura do inquérito a de Previti, que teria definido como "uma infâmia" a decisão de Scalfaro de procurar formar um novo governo, e uma "aldrabice", como Berlusconi teria considerado todo o processo.

PONTO DE VISTA

O cenário político da Europa promete aquecer nos próximos tempos. Importantes mudanças nos Governos francês e italiano, podem conduzir a alterações profundas no relacionamento, não só entre os Estados-membros da União Europeia, como entre esta e o resto do mundo. Daí que não seja de espantar a expectativa que gira em torno do futuro destes dois "gigantes".

Na França, as próximas eleições são decisivas, dado o grande peso que o Presidente da República possui nos destinos do país. O anúncio da candidatura de Balladur, um homem da direita para quem as lides governativas não trazem segredos de maior, veio, de certa forma, descansar os europeístas e afastar o espectro dos nacionalismos exacerbados que começam a crescer naquele país. De qualquer forma, o actual primeiro-ministro francês não tem a tarefa facilitada. A descoberta de casos de corrupção, que têm vindo a abalar e a minar a confiança do eleitorado, é o principal obstáculo a ser eliminado, pelo que se afigura correcta a estratégia de Balladur em tomar como slogan a reposição da "moral cívica" em França.

Se na França, o "arrumar da casa" passa pela uniformização do Poder, terminando com a tradição de um presidente socialista e

- **Se na França, o "arrumar da casa" passa pela uniformização do Poder, terminando com a tradição de um presidente socialista e um Governo de direita, na Itália, o caso é mais sério.**

um Governo de direita, na Itália, o caso é mais sério. Ninguém parece entender-se, com os governos a entrarem e a saírem à velocidade de um piscar de olhos. Num puzzle, onde as peças teimam em não encaixar, a Itália procura encontrar a estabilidade. Berlusconi, apesar de representar o protótipo de homem novo, foi atraído pelo seu próprio passado. Um passado marcado pelas teias da corrupção e que o país quer ver banido. Nota máxima para os tribunais italianos, eles sim, os responsáveis pelo fim do império da mafia.

Resta saber se Dini vai finalmente meter a Itália nos eixos ou se não será mais uma caixa de surpresas.

H.M.



Berlusconi atraído pelo passado.

## ÍNDIA

125 mortos  
em avalanche  
de neve

Pelo menos 125 pessoas morreram e centenas são dadas como desaparecidas devido a uma avalanche de neve no norte do estado de Jammu e Caxemira, no noroeste da Índia, disse ontem a polícia indiana.

A avalanche, que ocorreu segunda-feira mas de que só quarta-feira se teve conhecimento devido às dificuldades de comunicação, apanhou centenas de autocarros de passageiros e automóveis numa auto-estrada dos Himalaias que liga Jammu-Caxemira ao resto do país.

## PÂNICO

Sismo  
também  
na Colômbia

Um violento sismo sacudiu ontem de manhã várias regiões da Colômbia, levando na capital muitos habitantes a saírem em pânico para a rua.

Não há de momento qualquer informação sobre danos materiais ou eventuais vítimas. Em Bogotá uma série de abalos telúricos prolongou-se por intermináveis 30 segundos e vários bairros ficaram privados desde logo de energia eléctrica.

## VISITA POLÉMICA

Budistas do Sri Lanka  
exigem desculpas do Papa

- Cerca de uma centena de monges budistas protestaram ontem em Colombo contra as afirmações "controversas" de João Paulo II sobre o budismo, ameaçando lançar uma campanha internacional se o Papa não apresentar desculpas.

Na véspera da visita do Papa, esperado hoje em Colombo, os monges entregaram uma carta à presidente Chandrika Kumaratunga, tendo recebido a garantia de que a presidente estudaria a carta e faria uma declaração sobre o assunto.

"Porque permanece ele em silêncio depois de ter insultado o budismo. Queremos que apresente desculpas. De outro modo apelaremos aos budistas de todo o mundo para que se juntem à nossa campanha até que ele retire as suas afirmações", declarou um porta-voz dos monges.

A hierarquia budista apelou a um boicote à visita papal devido a considerações, consideradas hostis ao budismo, contidas no livro "Atravessar o Limiar da Esperança", no

qual João Paulo II considera "negativa" a filosofia de isolamento do mundo praticada pelo budismo.

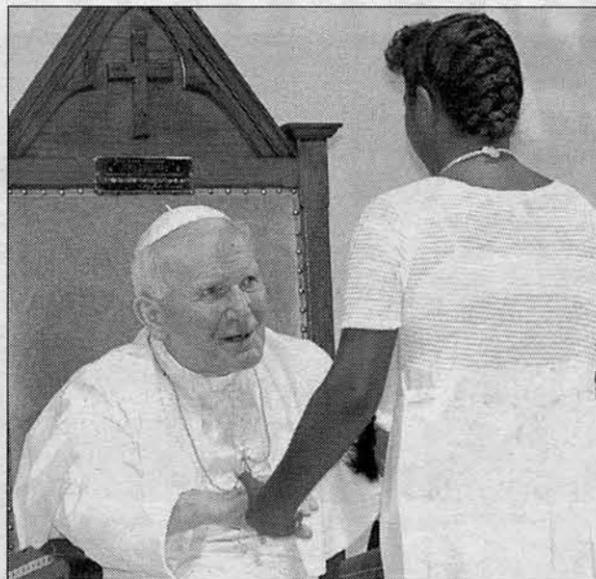
Apesar das desculpas apresentadas pela igreja católica do Sri Lanka, a federação que agrupa diferentes organizações budistas continua a pedir as desculpas pessoais do Papa.

O porta-voz dos monges, Gammeddegama Gnaniyara, afirmou que um dos monges ameaçou imolar-se pelo fogo se o Papa não lhes desse satisfações.

O Sri Lanka conta com 1,2 milhões de católicos entre 17 milhões de habitantes, dos quais 70 por cento são budistas.

A visita papal de 24 horas será a última etapa da sua digressão pela Ásia e Oceania.

Foram tomadas excep-



Papa alvo de críticas por parte de 100 budistas.

cionais medidas de segurança, prevendo-se incidentes originados por budistas. Aproximadamente 25.000 polícias e membros das forças de segurança foram mobilizados para a ocasião.

A polícia deve revistar todos os fiéis que se deslocam à praça junto ao mar onde João Paulo II celebrará sábado uma missa de beatificação do padre

José Vaz, missionário português considerado como salvador da igreja do Sri Lanka face às perseguições holandesas no século XVII.

Três a quatro mil católicos que vivem na península de Jaffna, controlada pelos guerrilheiros Tigres de Libertação do Eelam Tamil (LTTE), iniciaram já a viagem para Colombo para ver o Papa.

## CHINA

Xiaoping  
está  
de boa saúde

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês desdramatizou ontem as recentes informações sobre o estado de Deng Xiaoping, afirmando que, «de um modo geral» e atendendo à idade, a saúde do veterano líder é «boa».

«De um modo geral, e para um homem com 90 anos, o camarada Deng Xiaoping está de boa saúde», disse o porta-voz, Shen Guofang.

Há uma semana, a filha mais nova de Deng Xiaoping, Deng Rong, disse ao jornal «New York Times» que a saúde do pai estava a «declinar de dia para dia».

Pela primeira vez, Deng Rong revelou que o pai já não pode andar, parecendo preparar psicologicamente a opinião pública para o desaparecimento de Deng Xiaoping.

Confrontado com a contradição, Shen Guofang disse: «Não assisti à entrevista da camarada Deng Rong com o «New York Times» e não sei se houve erro de interpretação».

«Como porta-voz do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros o que digo é que, de um modo geral, o camarada Deng Xiaoping está de boa saúde», acrescentou.

## APROVEITE

O DIA DE AMANHÃ PARA VIR AO NOSSO STAND

CONHECER E EXPERIMENTAR

O NOVO Audi A4



TECNIAUTO DA MADEIRA



Rua Dr. Fernão de Ornelas 28 e 30 - Funchal

Telef. 221277 e 221854

## URGENTE

## ARMAZÉM

PRECISA-SE PARA ALUGAR

- ZONA DO FUNCHAL
- FORA DE ÁREA RESIDENCIAL
- 500 A 700 m<sup>2</sup>

RESPOSTA A ESTE DIÁRIO ÀS INICIAIS

VSAP

## TERRAMOTO NO JAPÃO

## Quatro anos para reparar caminhos-de-ferro

- A rede ferroviária que serve Kobe só deverá estar operacional dentro de quatro anos.



120 milhões de contos para reparar caminhos-de-ferro.

Um comunicado da Hankyu Corp. refere que serão precisos mais de dois anos para restaurar a linha férrea entre Sannomiya e Kobe, a mais danificada, e que serviços normais não poderão ser garantidos antes de quatro anos.

A Hankyu Corp. estima em 80 mil milhões de ienes (128 milhões de contos) o custo dos trabalhos de reparação dos estragos causados pelo abalo sísmico, de magnitude 7,2 na escala aberta de Richter, que fez pelo menos 3.083 mortos, 14.672 feridos e 634 desaparecidos.

Outro operador da rede ferroviária de Kobe, a Hanshin Electric Railway Co., anunciou necessitar de seis meses e de 50 mil milhões de ienes para reparar os troços de caminho-de-ferro que opera.

A Japan Railways-Central, operadora dos comboios-bala, localmente co-

nhecidos como Shinkansen, pretende retomar no sábado as ligações entre Kyoto e Osaka, também atingidas pelo terramoto, depois de reparações de emergência.

A Hanshin Expressway Public Corp., que opera a principal auto-estrada entre Kobe e Osaka, numa distância de 30 quilómetros, anunciou que demorará cerca de dois anos a reparar as secções destruídas.

Entretanto, de acordo com o jornal do sector da navegação Lloyd's List, publicado em Londres, os

estragos provocados pelo terramoto no porto de Kobe, o segundo do Japão depois de Yokohama, poderão determinar a paralisação das instalações portuárias durante alguns meses.

Segundo a Lloyd's, duas ilhas artificiais que funcionavam como terminais de contentores foram seriamente danificadas, guias tombaram e algumas zonas do porto encontram-se cobertas por uma camada de lama, enquanto as ligações rodoviárias e ferroviárias do porto estão inutilizadas.

## ANGOLA

## Savimbi admite deslocar-se a Luanda

O encontro entre o presidente José Eduardo dos Santos e o líder da UNITA, Jonas Savimbi, poderá ocorrer em Luanda, disse ontem à agência Lusa fonte da Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola (UNAVEM).

Segundo essa fonte, o encontro do representante especial do secretário-geral da ONU em Angola, Alioune Blondin Beye, com Savimbi quarta-feira no Bailundo "correu muito bem" e que dessa reunião "terá saído o oferecimento (de Savimbi) ir a Luanda".

Ontem de manhã, na cidade do Huambo, Beye percorreu as instalações provisórias do governo provincial, acompanhado pela delegação do governo e da UNITA, pelos embaixadores dos países observadores do processo de paz e por elementos da UNAVEM, antes de dar início, no mesmo local, à sétima sessão plenária da Comissão Conjunta (CC), o órgão supervisor da aplicação do Protocolo de paz de Lusaca.

Beye chegou ao Huambo proveniente do Bailundo, onde foi obrigado a pernoitar, dado que o avião que deveria transportá-lo de regresso a Luanda não chegou a partir da capital em consequência

do temporal que assolou a cidade.

Uma fonte governamental referiu que a sessão plenária da CC discutirá no Huambo o reforço da parte militar do Protocolo de Lusaca. Por outro lado, o Protocolo prevê que estas reuniões decorram em qualquer ponto do país.

A CC vai também ouvir as informações prestadas pelas chefias militares, nomeadamente pelo chefe de Estado-Maior-General das FAA e pelo vice-chefe do Estado-Maior do Exército, os generais João de Matos e Adriano Makevela Mackenzie. Este último foi antigo oficial superior do comando das forças militares da UNITA, FALA. Ambos estão no Huambo desde quarta-feira.



Savimbi.

## TCHÉTCHÉNIA

## Kohl refuta acusações

O chanceler alemão, Helmut Kohl, repudiou ontem, no parlamento federal (Bundestag), acusações de coresponsabilidade no agravamento do conflito na Tchétchénia, levantadas pela oposição.

O chefe do governo afirmou ter aproveitado "todas as ocasiões para tentar pôr fim ao derramamento de sangue" naquela região do Cáucaso.

Kohl recusou "lições sobre os direitos humanos" dadas pela oposição e advertiu para as consequências de se querer retirar capital político interno através da situação na Tchétchénia.

O líder da bancada parlamentar do SPD, Rudolf Scharping, entrevistou em seguida para afirmar que o governo federal "praticou uma irresponsável política de tranquilização face a Moscovo".

Scharping sustentou que Kohl recua agora gradualmente em relação à sua "política de silêncios e cumplicidade" perante o presidente russo, Boris Ieltsin.

Para o chefe social-democrata, durante a presidência alemã da União Europeia, no segundo semestre de 1994, o governo federal deveria ter tentado "reter os russos".

"Dessa responsabilidade de você não se livra", disse Scharping, dirigindo-se directamente a Kohl, durante o debate parlamentar.

Para o dirigente da oposição, o "longo silêncio" da Alemanha e de outros estados europeus "faz perigar" a confiança dos pequenos países na Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE).

A abrir o debate sobre o conflito na Tchétchénia no hemiciclo alemão, o ministro dos Negócios Estrangeiros exortara a Rússia a pôr fim ao derramamento de sangue naquela região.

No entanto, Klaus Kinkel considerou "inquestionável" o direito da Rússia a preservar a sua integridade territorial.

"Mas este direito não justifica de maneira nenhuma a actuação das tropas russas em Grozny, o bombardeamento de civis, a morte de tantas pessoas inocentes", acrescentou o chefe da diplomacia alemã.

Kinkel manifestou-se preocupado com o prosseguimento da política de reformas na Rússia, mas reafirmou o apoio do governo alemão a Boris Ieltsin.

Em nome do governo alemão, Kinkel propôs um cessar-fogo imediato para a Tchétchénia e a negociação de uma solução política entre as partes em conflito.

## CIMEIRA DE COPENHAGA

## Erradicação da pobreza já tem algumas pistas

Mais de mil milhões de pessoas no Mundo estão privadas do mínimo de sobrevivência e a Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Social, 6 a 12 de Março, em Copenhaga, deverá propor aos membros da ONU pistas para "erradicar" a pobreza extrema.

Enquanto em 50 anos a riqueza do Globo foi multiplicada por sete, as desigualdades aumentaram: um quinto do planeta não consegue sair do subdesenvolvimento, e vê aumentar o fosso que o separa do quinto mais rico, o qual usufrui de 75 por cento das riquezas mundiais.

Demograficamente, a Terra contém a maior geração de excluídos da História.

Mais de um milhão de seres humanos — na sua maioria de países em desenvolvimento — sobrevive com menos de um dólar por dia, passando fome, falta de água, sem assistência médica nem educação de base.

Cerca de 50 por cento desta população vive no sueste asiático: Índia, Ban-

gladesh, Paquistão. Na altura em que se julgavam a salvo, os países industrializados vêem, também eles, crescer as zonas de exclusão.

Nos Estados Unidos e na Europa, 15 por cento da população vive abaixo do nível médio de pobreza.

Em França, por exemplo, as ONG estimam que 10 por cento da população carece de alimentação suficiente. Enfim, em todo o lado, centenas de milhares de pessoas são vítimas de discriminação (mulheres, pessoas idosas, deficientes e analfabetos).

Para cumprir as promessas, a Cimeira de Copenhaga, que se reclama da "esperança e do empenhamento", deverá desencadear um processo que permita, basicamente, o acesso de todos à satisfação das necessidades de base.

O documento, que, desde segunda-feira, está ser debatido nas Nações Unidas, em Nova Iorque, pelos delegados de 184 países, apela a todos os estados que o assinarão em Copenhaga, a cooperar nesse sentido.

## FMI

## Sudão paga dívida

O Sudão escapou de ser o primeiro país expulso do Fundo Monetário Internacional (FMI) mediante pagamento sobre uma dívida de 1.500 milhões de dólares pendente desde há muito tempo, foi ontem anunciado.

Um porta-voz do FMI recusou-se na terça-feira passada a dizer o montante do pagamento feito pelo Sudão, mas em Cartum o ministro das Finanças, Abdallah Hassan Ahmed, disse à agência oficial SUNA que os directores do Fundo aprovaram um programa de pagamento para os 2.700 milhões de dólares do total das suas dívidas.

Empobrecido por guerras civis — em que a actual custa pelo menos um milhão de dólares diários e se prolonga desde há doze anos — o Sudão tinha dívidas de mais de 16.500 milhões de dólares em 1993, segundo dados do Banco Mundial (BM). Do serviço devido para esse ano, de 669 milhões, Cartum pagou unicamente 20 milhões de dólares.

## SONDAGEM

## Condução dos britânicos é prazer genuíno

Os motoristas britânicos continuam fascinados pela condução, apesar de terem uma maior compreensão do impacto dos automóveis no meio ambiente, indica uma sondagem.

Segundo o relatório Lex sobre Automobilismo para 1995, a maioria dos motoristas gostava de ter dois carros em vez de um, apesar do efeito que mais oito milhões de automóveis, acima dos presentes 24 milhões, teria no ambiente.

Quinze por cento das famílias que têm dois carros desejam ter três e 13 por cento das que possuem um automóvel querem dois.

No entanto, apenas 18 por cento dos motoristas consideram que o governo devia investir em estradas maiores e melhores, em comparação com 40 por cento em 1990.

Outros 40 por cento dos motoristas entrevistados disseram que o governo devia investir mais em comboios e autocarros, banir os automóveis

dos centros das cidades e aumentar o número de vias destinadas apenas a autocarros. E 8 por cento apoiam a proposta de uma taxa de 750 escudos aplicada aos motoristas que desejam entrar nos centros das cidades.

Porém, 80 por cento dos motoristas reconheceram que lhes seria muito difícil viver sem um automóvel. E apenas 30 por cento admitiram a possibilidade de usar menos os seus veículos se os transportes públicos fossem melhores.



Condutores britânicos fascinados pela condução.

## T A Ç A Nacional continua

O Nacional continua na Taça da Madeira, após eliminar o Câmara de Lobos, por 2-1.

Os "alvi-negros" ganharam o jogo disputado anteontem no Campo Adelino Rodrigues.

## S E L E C Ç Ã O Madeirense director

O madeirense Manuel Teixeira é o director da Federação Portuguesa de Futebol que integra a comitiva da selecção nacional de sub-20 anos que irá participar no Torneio Copa Del Atlântico, a ser realizado em Canárias de 22 a 27 do corrente mês.

Portugal, nesta competição, terá como adversários a Alemanha, Canárias e Espanha. Aliás, o confronto insular encerra o torneio, no dia 27 deste mês.

## U N I Ã O Dragan regressa

O regresso de Dragan ao centro da defesa, é a grande novidade do União para o jogo de amanhã, nos Barreiros, frente ao Leiria. O jugoslavo que esteve ausente por castigo na última partida, não deverá ter ao seu lado, nem Luisão nem Germano, ambos lesionados.

Por outro lado, Jokanovic, voltará à sua posição de médio, enquanto Márcio Luís poderá ser uma alternativa para o centro do ataque caso Beto não recupere da lesão que o atormentou durante mês e meio e da qual se ressentiu domingo passado.

Os "azuis-amarelos" treinam esta manhã, fazendo o habitual estágio ao fim da tarde, num hotel dos arredores do Funchal.

## F U T U R O Trapattoni tem um mês

O ex-internacional alemão, Karlheinz Rummenigge, vice-presidente do Bayern de Munique, declarou ontem que o técnico Giovanni Trapattoni deve tomar uma decisão sobre a sua permanência no clube até 18 de Fevereiro.

# DIÁRIO de Notícias

# DESPORTO

## Figo na Juventus

O sportinguista Figo irá representar a Juventus na próxima época. É isso que diz Sousa Cintra mas o empresário do jogador não o garante...

## G O L F E

# Open da Madeira apresentado ontem conta com 63 mil contos para prémios

- O Open da Madeira foi apresentado ontem à comunicação social e constitui a primeira prova a disputar-se no Continente Europeu. E vai distribuir cerca de 63 mil contos em prémios.

O Open da Madeira vai distribuir 250 mil libras esterlinas em prémios monetários (cerca de 63 mil contos), sendo este ano a terceira prova do circuito.

Contudo, a prova madeirense será a primeira prova a realizar-se no Continente Europeu, uma vez que os dois primeiros Torneios foram disputados nos Emiratos Árabes Unidos e nas Filipinas.

A prova na Madeira tem a organização a cargo da Topgolfe, que também promove duas grandes manifestações desportivas do golfe nacional: Open de Portugal (Volvo Tour) e Leides Open da Costa Azul.

A apresentação do Open da Madeira decorreu ontem, com a presença do Secretário Regional da Educação, Francisco Santos, e demais elementos ligados à prova.

O responsável pela pasta de Educação, na sua intervenção, justificou o apoio dado pelo Governo Regional a este torneio, referindo que se insere "no vector desporto/turismo", salientando ainda que "O Open da Madeira reveste-se de particular importância, pelo retorno que possibilita do investi-

mento feito", nomeadamente pela divulgação da Região através das imagens televisivas, com particular incidência, para os 900 milhões de potenciais telespectadores, onde se associa o maravilhoso cenário do campo de Golfe do Santo da Serra.

"Continuaremos a promover provas com estas características em modalidades, em que a vertente desportiva se associa à vertente turística, que se pode estender a outras modalidades, quem sabe se um dia nos desportos náuticos e no Ténis." conclui Francisco Santos, que ainda apelou à presença do público no campo do Santo da Serra, no decorrer da competição.

## 70 mil contos é o apoio do G.R.

Para além do apoio de várias entidades privadas, onde se inserem o Banco Comercial Português, Companhia de Seguros Ocidental, Portugal Telecom e a TMN, o Open da Madeira também conta com a colaboração da Empresa de Cervejas da Madeira, Hotel Savoy, Hotel Atlantis, Lido Sol e o Governo Regional, no montante de 70 mil contos.



A apresentação do "Open da Madeira".

## 123 jogadores 19 países

Nesta prova madeirense, participam 123 jogadores, com proveniência de 19 países, nomeadamente a Suécia, Trinidad, Tobago, Estados Unidos, Venezuela, França, África do Sul, contam-se entre os países participantes.

Entre os jogadores, destaque para Mark James, da Inglaterra, vencedor da primeira edição do Open da Madeira, e que já ganhou 16 torneios do Circuito Europeu, para além de vitórias em África e América do Sul. Outra participação importante, é a do actual detentor do título do Open da Madeira, Matts Lanner, da Suécia, salientando-se ainda jogadores de destaque, como Gordon Brand Jr., da Escó-

cia, vencedor de oito torneios do Circuito Europeu, do inglês Peter Baker, igualmente vencedor de quatro torneios do Circuito Europeu, Howard Clark, da Inglaterra, que regista 12 vitórias, e ainda Darren Clarke, da Irlanda do Norte, Pihillip Price, do País de Gales, este último campeão em título do Open de Portugal, e Paul Broadhurst, de Inglaterra.

Por Portugal, teremos a presença de sete jogadores profissionais e de três amadores. No primeiro caso, surge o madeirense João Sousa (Campo de Golfe da Madeira), para além de Daniel Silva (Campeão Nacional de profissionais) e António Sobrinho, que são os golfistas mais cotados para este Open, para além de David Silva, Fernando Nogueira, Sebastião Gil e João Couto.

Nos amadores, para além do campeão Nacional José Correia, há a registar a presença de Almerindo Sequeira e do jovem madeirense Alexandre Henriques, de 17 anos de idade.

Participam ainda os estrangeiros residentes em Portugal: John Blanch, Keith Ashdown, Wayne Johnson e Brian Evans.

Na edição do ano passado verificou-se uma presença muito significativa por parte dos madeirenses João de Sousa e Alexandre Henriques, com o primeiro a um passo da qualificação para os dois últimos dias do Torneio, enquanto Alexandre Henriques é considerado um dos melhores amadores nacionais, tendo se estreado no ano passado na alta roda do Golfe europeu.

JOÃO AUGUSTO

## R E U N I Ã O I D R A M / C Â M A R A

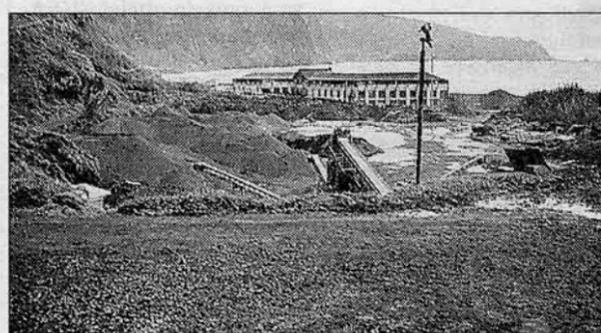
# São Vicente vai ter campo relvado em 96

O Instituto de Desportos da Madeira escolheu São Vicente para dar início a uma série de contactos com as autarquias com o objectivo de conhecer as realidades e necessidades desportivas de cada concelho da Região.

A reunião de ontem contou com a presença do Conselho Directivo do organismo que tutela o desporto na R.A.M., dos autarcas locais e dos clubes do concelho e dela saiu a boa-nova da dotação de São Vicente com um campo relvado já no próximo ano e de dois novos polidesportivos.

O novo campo de futebol

vem responder a um velho anseio dos desportistas vicentinos que há muito reclamavam a construção desta infraestrutura a fim de obviar às contrariedades que o actual recinto pelado da Boaventura criava e vai ficar localizada no centro da vila, no sítio da Fajã da Areia numa zona actualmente ocupada pelos estaleiros de uma empresa de construção civil conforme já anunciado pelo DIÁRIO há três anos. Segundo Francisco Fernandes, presidente do IDRAM, as obras de construção do novo campo arrancam no próximo ano referindo aquele responsável que "exis-



O local onde irá ser construído o novo campo de São Vicente.

te já um ante-projecto que vai sofrer algumas correcções depois da conversa que tivemos aqui" com a dotação orçamental deste complexo a

ser inscrita no orçamento da Região de 1996.

A par do novo relvado, foi anunciada a construção de dois novos polidesportivos que

vêm enriquecer o parque desportivo do concelho que foi visitado na manhã de ontem pelos presidentes do IDRAM e da Câmara local.

Na circunstância foi divulgada a intenção do Instituto em reunir ainda este mês com a Associação de Municípios com vista à dinamização do desporto de lazer em toda a Região para o que está já criado um Departamento de Recreação e Lazer que se propõe a elaborar um programa de actividades para o preenchimento dos tempos livres da população em colaboração com as autarquias.

## OPINIÃO

## Os estrangeiros e... Akwá?!

**V**olta e meia acontece isto: lá no "rectângulo" olham para a Madeira e parecem questionar, "Onde se pode criticar?". Nem que seja a enésima vez que o tema é tratado (?). Geralmente a cair para a "estória" dos estrangeiros ou dos apoios governamentais à área do desporto. Estes, como se sabe, transparentes, sem bombas de gasolinas, cedências de terrenos ou participações para instalações... já construídas ou nunca a construir. Depois de, há umas semanas, a "febre" dos subsídios ter voltado a "atacar" — com alguns auto-golos de gatinha de cá —, eis que os "estrangeiros" voltam à baila. E, escândalo dos escândalos: o União utilizou 13 não-portugueses no jogo frente ao Vitória de Setúbal. A propósito, resultado final: União, 3 - Setúbal, 0. Ou seja, os madeirenses ficaram com os "estrangeiros" e com os pontos...

Mas, o que tem de preocupante o facto do União fazer alinhar 13 jogadores e nenhum ser português?! Será idêntico à circunstância do Benfica não ter utilizado, nessa mesma jornada, só um "produto" das suas "escolas de jogadores"? Bem, poder-se-á falar na questão moral... Mas qual moral num futebol — desporto de alta competição — despido de moral? E, já agora, que moral têm os que criticam os "13 estrangeiros" quando publicitam de modo verdadeiramente escandaloso a estreia de um "sub 19" nos juniores do Benfica?! Com direito a tempo de antena nos noticiários televisivos nobres de sábado à noite. Com direito a "chamada" de primeira página em jornais desportivos, no dia de estreia e no dia posterior! Um junior e... estrangeiro! Espantoso!

Adiante. Numa terra vocacionada para o turismo, desde há décadas aberta ao Mundo, não espanta ninguém que "a" ou "b" seja originário do Brasil, Suécia, América, Rússia, Jugoslávia ou Japão... Até porque, recorde-se, a Madeira é tida e reconhecida pela hospitalidade das suas gentes. Para o madeirense, quem vem de Itália, Suíça, Jugoslávia, Brasil ou Continente Português, vem, sempre, "de fora". A nós, o "estrangeiro" não nos choca. Até por uma questão de... cultura!

O União tem um número acentuado de jogadores não portugueses no seu "plantel"? É verdade. Mas será que isso acarreta alguma ilegalidade? Claro que não. Só que tal (continua a) perturba(r) os "cérebros rectangulares". Que não questionam a realidade do clube em si — no caso, o União. As dificuldades de não ter campo próprio para treinar; a escassez de apoio popular; o fraco número de associados; a sua base de apoio; a dimensão da colectividade na sua vertente sócio-desportiva, reflectida na juventude madeirense; o enquadramento da agremiação na sociedade regional...

Não! O importante é o número de jogadores estrangeiros que os "azuis-amarelos" possuem no seu plantel. Se são casados, solteiros, viúvos ou divorciados...

...E o Akwá?!

DUARTE AZEVEDO

## FIGO NA JUVENTUS

## Empresário não confirma mas Cintra garante

- O presidente do Sporting, José Sousa Cintra, garantiu ontem que o médio Figo "já assinou pela Juventus".

**C**intra explicou que o contrato por três épocas terá sido assinado pelo jogador ainda no ano passado, quando os responsáveis da Juventus pediram à direcção do Sporting que iniciasse as negociações com o jogador. O presidente sportinguista esteve reunido quarta-feira com Roberto Bettega, Antonio Girardo e Luciano Moggi, directores da Juventus, e terá sido durante este encontro que Cintra foi informado da pré-existência do contrato que Figo terá alegadamente assinado no ano passado. "Os senhores da Juventus exibiram-me o contrato, e eu apenas tinha de concordar, ou não, com ele", afirmou o presidente dos "leões".

Interrogado sobre a veracidade das verbas envolvidas na transferência, avançadas ontem pelo jornal desportivo "O Jogo", 580.000 contos para o Sporting e 450.000 para Figo, Sousa Cintra referiu: "São mais ou menos verdadeiras".

## "Sporting ganha duas vezes..."

Claramente satisfeito com o negócio, Sousa Cintra frisou ter alcançado os dois objectivos a que se propunha: "Consegui que o Sporting ganhasse duas ve-



Figo: Juve, sim ou não?

zes mais dinheiro do que através dos parâmetros normais e evitei que o jogador fosse para o Benfica, porque a Parmalat o poria lá..."

## Figo não assinou acordo com clubes

A contrastar com as declarações de Sousa Cintra, o representante do jogador, José Veiga, desmentiu a existência de qualquer acordo entre o futebolista e qualquer clube italiano, nomeadamente o Parma. "Não tenho conhecimento de nada. Aquilo que sei é o que veio na comunicação social", afirmou Veiga, aproveitando para sublinhar que Figo não tem "qualquer acordo assinado com clubes estrangeiros".

Instado a comentar o fundamento das notícias veiculadas ontem, Veiga limitou-se a um peremptório:

"Penso que não têm fundamento".

## Italianos não confirmam

Na Itália, uma fonte do clube de Turim garantiu que "não existe qualquer contrato assinado entre Figo e a Juventus". A mesma fonte disse ainda que as notícias publicadas fazem parte da acção do Sporting para tentar ganhar a corrida contra José Veiga, que terá negociado e rubricado um pré-contrato entre o jogador e o Parma. "Estamos muito interessados no Figo, mas a única coisa que temos a certeza é que ele já assinou um pré-contrato com o Parma, rubricado pelo próprio José Veiga. É preciso esperar pelo fim do contrato do Figo com o Sporting e só depois se saber por quem ele vai assinar", comentou o responsável da Juventus.

## NACIONAL

## Serginho, Gavrilovic e Jovanovic não defrontam a Ovarense

**O**Nacional realizou na tarde de ontem, no Estádio dos Barreiros, o ensaio-geral para a partida do próximo domingo, frente à Ovarense. Uma secção de trabalho que não contou com a participação a tempo inteiro dos avançados Serginho e Gavrilovic, por estarem a recuperar de recentes lesões, dois jogadores com que o prof. Rui Mâncio não poderá contar para tão importante desafio.

Quem teve de abandonar o treino mais cedo foi o médio Zoran, como resultado de um choque meramente accidental com António Miguel, regressando mais cedo aos balneários para ser saturado a uma fe-

rida na zona facial. Mas, segundo o Dr. Sousa, nada impede o jugoslavo de poder alinhar frente à equipa que viaja de Ovar.

Impedido de jogar, mas por motivo disciplinar, encontra-se o habitual guarda-redes titular da equipa. Jovanovic foi admoestado frente ao Campomaiorense, pela terceira vez, e cumprirá um jogo de suspensão. Em seu lugar deverá reaparecer Vítor Miguel.

Num treino que durou aproximadamente 90 minutos, e que teve na bancada dois espectadores muito especiais, o presidente Rui Alves e o "vice" para o futebol, Griz Teixeira, o técnico nacionalista escalonou um "onze"

que não deverá estar muito distante daquele que defrontará a Ovarense, equipa que vem de cinco vitórias consecutivas: Vítor Miguel; Bila, Jorge Mota, Bábá e Baía; Marco Sérgio Santos e Zoran; Sérgio Pedro, Chiquinho e Juvenal.

Aplicação e empenho foi a constante de um treino de conjunto que teve a curiosidade da formação considerada "ideal" ter sido goleada pelos "reservistas" por quatro tentos sem resposta. Uma outra curiosidade está no facto dos seus autores terem sido jogadores madeirenses, nascidos no clube: Muchacho, António Miguel, Marquinhos e Bruno.

M.J.

## III DIVISÃO Santacruzense de "folga"

**O**"nacional" da Terceira Divisão cumpre no domingo a sua décima sexta jornada com apenas São Vicente e Porto-santense a actuarem na condição de visitados e com o Santacruzense a "folgar" uma vez que já realizou o seu encontro com o Micaelense.

## A.D. Machico visita último

Líder destacado da prova, Machico tem uma boa oportunidade de manter o avanço que detém já que lhe cabe uma deslocação até aos Açores onde defronta o Santa Clara, o lanterna-vermelha da prova para a qual Dario Filho conta com todo o plantel visto não existirem quaisquer lesionados ou castigados entre os machiquenses.

## Camacha joga em Angra

Noutro confronto entre equipas das Regiões Autónomas, a Camacha actua em Angra do Heroísmo ante o Angrense que acaba de interromper uma série de resultados negativos com uma surpreendente vitória frente ao Sintrense.

Para este jogo o técnico Francisco Barão não pode apenas contar com o concurso do avançado João Paulo que continua a recuperar da intervenção cirúrgica a que foi submetido.

## C. Lobos em Alhandra

Depois do empate no "derbi" regional com a Camacha, o Câmara de Lobos cumpre uma viagem a Alhandra onde mora uma formação a navegar na zona da despromoção. No rescaldo do jogo de domingo passado, realce-se o impedimento de Jordão (acumulação de amarelos) e Sérgio (terceiro amarelo) a cumprirem castigo federativo enquanto Arnaldo se mantém em recuperação da operação de que foi alvo.

## S. Vicente sem Avelino e Dani

Em São Vicente, a equipa local é anfitriã do Malveira, autor da maior goleada da última jornada (6/0) ao Santa Clara. Avelino, a cumprir o segundo jogo de castigo, e Dani, punido com o terceiro cartão amarelo, são as únicas ausências com que o treinador vicentino se debate uma vez que não há qualquer lesionado no plantel.

## Roberto ausente no Porto-santense

O Porto-santense recebe a visita do Samora Correia, terceiro classificado numa partida em que não vai poder apresentar o defesa Roberto, castigado com um jogo de suspensão. Djassi e Marcos realizaram trabalho específico durante a semana embora sejam utilizáveis no domingo o mesmo devendo acontecer com Saul que treinou com limitações.

E.P.



COM "SHAQ" DEMOLIDOR

## Orlando Magic estão imparáveis

- Os Magic alcançaram mais dois importantes triunfos frente aos Charlotte e Dallas. "Shaq" foi a estrela das duas partidas.

Uma actuação "demolidora" de Shaquille O'Neal, garantiu aos Orlando Magic, ontem, mais um triunfo em Dallas por 108-97. Com este êxito a turma de Orlando detém a melhor percentagem de triunfos (31 vitórias e sete derrotas).

O'Neal obteve 42 pontos, com 68 por cento de lançamentos de campo (17 em 25 tentados) e dominou a seu belo prazer a luta das tabelas. Já na véspera os líderes da Divisão Atlântico tinham vencido de igual modo (109-98), mas no seu reduto, frente aos Charlotte Hornets.

Nesta partida, Shaquille voltou a ser a "estrela" dos Magic ao somar 35 pontos (16 nos últimos 12 minutos) e 12 ressaltos, levando a melhor no "duelo" com Alonzo Mour-

ning (33 pontos e 12 ressaltos) que foi o mais produtivo nos Hornets. Ontem, a formação de Charlotte redimiu-se da actuação em Orlando e venceu perante o seu público os San Antonio Spurs pela margem mínima (111-110). Larry Johnson, com 22 pontos e uma "tapinha" a 14 segundos do termo do encontro foi o grande obreiro da vitória das "abelhas". Por seu turno nos Spurs, que venceram no dia anterior no "jardim" dos Celtics (101-92), o "almirante" David Robinson bem tentou "remar contra a maré", anotando 42 pontos.

Frente aos Boston, os excêntricos Chuck Person com 24 pontos, e Dennis "laranja" Rodman com 18 ressaltos, foram os melhores, enquanto que nos vencidos o croata Radja esteve em bom plano

ao apontar 22 pontos e conquistar 15 ressaltos.

No entanto, os "verde e branco" de Boston continuam a "carburar" mal, tendo averbado nova derrota ontem em Miami, por 121-93. Nos Heats, o "trio" constituído por Kevin Wills (25 pontos e 18 ressaltos), Glen Rice (20 pontos) e Bill Owens (18) "afundaram" a ex-turma de Larry Bird.

Em Los Angeles, Malik Sealy, com sete dos seus 20 pontos conseguidos derradeiros 12 minutos, esteve em evidência nos Clippers, que alcançaram a sua sexta vitória da temporada (92-83) frente aos Cleveland. Chris Mills, com 19 pontos, foi o melhor marcador no "cinco" de Mike Fratello, que na jornada anterior perdeu de igual modo frente aos Sonics. Em Seattle, os SuperSonics locais bateram os Cleveland (líderes da Divisão Central) por 115-91, totalizando agora 25 triunfos e nove desaires.

O extremo alemão Detlef Schrempf, com 21 pontos e o base Gary Payton, com 20, foram as "pedras-chave" da sétima vitória consecutiva dos pupilos de George Karl.

Os Phoenix Suns, que comandam a Divisão Pacífico com mais três vitórias e menos uma derrota do que os Sonics, receberam e venceram os Denver Nuggets que perderam o seu técnico Dan Issel, por 129-113, numa partida em que a grande "estrela" foi

o suplente Dan Majerle que apontou 32 pontos, convertendo seis "bombas" de três pontos. Em bom plano estiveram de igual modo "Sir" Barkley, com 26 e Danny Manning, autor de 24.

No encontro mais equilibrado da ronda de quarta-feira, os Sacramento Kings superaram os Portland Blazers por 95-88, com boas exhibições de Briant Grant e Mitch Richmond.

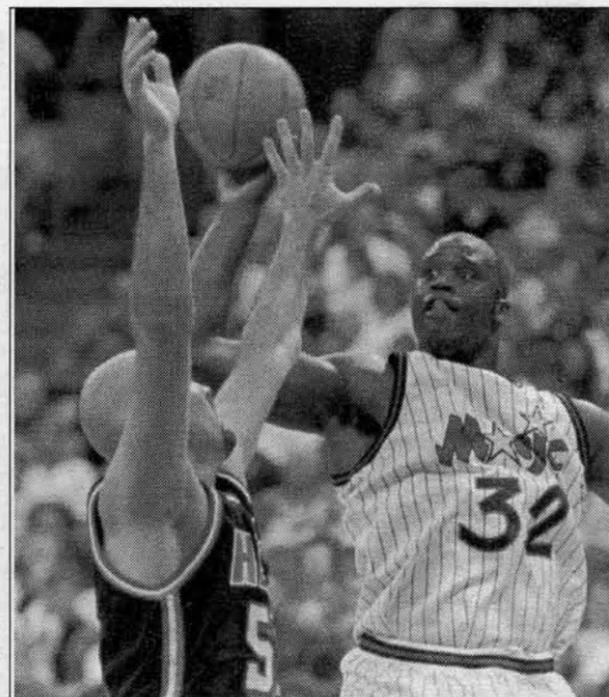
Grant obteve o seu novo máximo pessoal de pontos e ressaltos ao conseguir respectivamente 26 e 16, enquanto que Richmond anotou 29 pontos.

### Jazz de grande nível

Em grande continuam os Utah Jazz que conseguiram a 14.ª vitória consecutiva "fora de portas" (99-86 em Detroit), marca que deixa a formação de Salt Lake City, apenas a dois triunfos do recorde dos Lakers, que em 1972 venceram por 16 vezes seguidas como visitantes.

O "carteiro" Karl Malone autor de 31 pontos e 10 ressaltos, e Jeff Hornacek, com 14, brilharam nos Jazz, que para igualar a marca da equipa de L.A. têm que vencer em Seattle (26 deste mês) e em Houston (2 de Fevereiro).

No jogo mais disputado desta jornada de ontem, os Indiana Pacers, com 24 pontos e um cesto decisivo a 39 segun-



O "monstro" Shaquille O'Neal facturou 77 pontos nos dois últimos jogos.

dos do fim de Derrick Mickey e 19 de Reggie Miller, derrotaram em casa (106-105) a antiga formação de "Magic" Johnson, que teve no sérvio Divac o seu melhor elemento com 19 pontos.

Os "touros" de Chicago voltaram a desiludir os seus fãs, ao serem surpreendidos (93-97) no seu magnífico recinto frente aos Milwaukee Bucks, de nada valendo as exhibições de Steve Karr (19 pontos), Kukoc (16) e Pippen (15). Nos Bucks, o "rookie" Glenn Robinson foi o melhor com 24 pontos, sendo bem secundado por Vin Baker que totalizou 23.

Finalmente, os Philadelphia 76'ers foram bater os Atlanta Hawks por 92-80, com Clarence Weatherspoon (26 pontos) e Danna Barros (24) a cotarem-se como os "mais produtivos" nos vencedores.

### Novas "estrelas"

Já são conhecidos os 16 "novos recrutas" eleitos para o "All-Star Game" que se vai realizar em Phoenix, no dia 11 de Fevereiro.

Assim, os escolhidos pelos jornalistas que normalmente fazem a cobertura da mais louca competição mundial (NBA) foram os seguintes: Brian Grant e Michael Smith (Kings), Sharone Wright (Sixers), Grant Hill (Detroit), Anthony Tucker e Juwan Howad (Washington), Jackson Kidd (Dallas), Clifford Rozier (Golden State), Donyell Marshall (Minnesota), Glenn Robinson (Milwaukee), Eric Montross (Celtics), Jalen Rose (Denver), Lamond Murray (Clippers), Wesley Person (Phoenix) e Khalid Reeves (Miami).

JOÃO FERNANDES

### Resultados

Atlanta Hawks-Philadelphia Sixers	80-92
Charlotte Hornets-San Antonio Spurs	111-110
Detroit Pistons-Utah Jazz	86-99
Indiana Pacers-Los Angeles Lakers	106-105
Miami Heat-Boston Celtics	121-93
Chicago Bulls-Milwaukee Bucks	93-97
Dallas Mavericks-Orlando Magic	97-108
Los Angeles Clippers-Cleveland Cavaliers	92-83
Boston Celtics - San Antonio Spurs	92-101
Orlando Magic - Charlotte Hornets	109-98
Phoenix Suns - Denver Nuggets	129-113
Seattle SuperSonics - Cleveland Cavaliers	115-91
Sacramento Kings - Portland Trail Blazers	95-88

### CLASSIFICAÇÕES

#### Conferência Oriental Divisão Atlântico

	J	V	D	%
Orlando Magic	38	31	7	81.6
New York Knicks	34	21	13	61.8
Boston Celtics	37	15	22	40.5
New Jersey Nets	39	15	24	38.5
Miami Heat	36	12	24	33.3
Philadelphia 76'ers	36	11	25	30.6
Washington Bullets	34	8	26	23.5

#### Divisão Central

	J	V	D	%
Cleveland Cavaliers	36	23	13	63.7
Charlotte Hornets	36	23	13	63.7
Indiana Pacers	36	21	15	58.3
Chicago Bulls	37	18	19	48.6
Atlanta Hawks	37	16	21	43.2
Milwaukee Bucks	36	13	23	36.1
Detroit Pistons	34	11	23	32.4

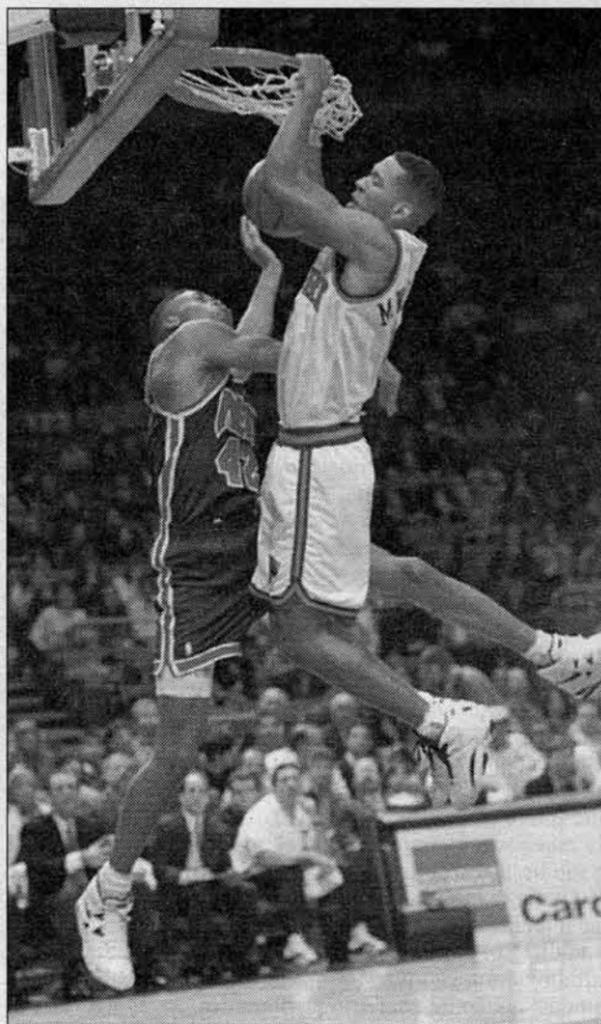
#### Conferência Ocidental

#### Divisão Médio-Oeste

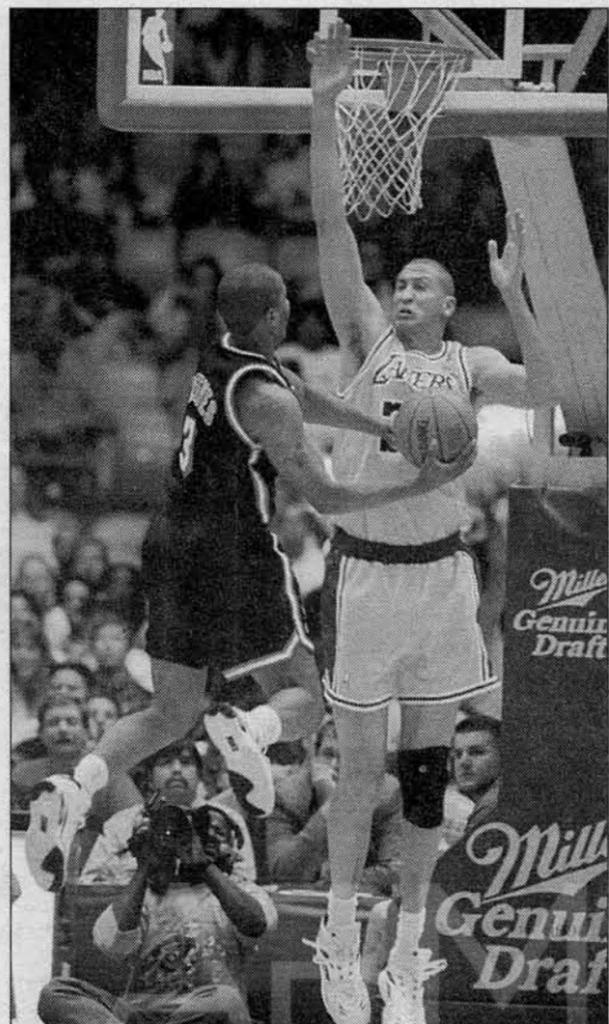
	J	V	D	%
Utah Jazz	37	27	10	72.6
Houston Rockets	34	22	12	64.7
San Antonio Spurs	34	21	13	61.8
Denver Nuggets	36	18	18	50.0
Dallas Mavericks	34	16	18	47.0
Minnesota	35	8	27	22.7

#### Divisão Pacífico

	J	V	D	%
Phoenix Suns	36	28	8	77.8
Seattle SuperSonics	34	25	9	73.5
Los Angeles Lakers	34	22	12	64.7
Sacramento Kings	35	20	15	57.1
Portland Trail Blazers	34	18	16	52.5
Golden State	34	11	23	32.6
Los Angeles Clippers	37	6	31	16.2



Monty Williams (Knicks) "afunda" frente a P.J. Brown.



Khalid Reeves (Miami), na foto frente a Sam Bowie (Lakers), foi um dos "rookies" escolhidos para o All-star.

## RALI DE PORTUGAL

## Figueira é novidade na partida e chegada

A mudança das tradicionais partida e chegada do Rali de Portugal do Autódromo do Estoril para a Figueira da Foz à principal novidade da edição 95 da prova, pontuável para o mundial da especialidade, que hoje é apresentado em Lisboa.

O Rali, que se vai disputar entre 07 e 10 de Março, está dividido em três etapas, num total de oito secções. As verificações técnicas da prova realizam-se a 7 de Janeiro, enquanto a primeira

etapa disputa-se no dia seguinte, com partida da Figueira da Foz e chegada à Póvoa de Varzim, totalizando 11 provas especiais de classificação.

A segunda tirada arranca da Póvoa de Varzim e tem chegada em Viseu, altura em que estarão cumpridas 21 provas especiais, enquanto a terceira e derradeira etapa disputa-se entre Viseu e a Figueira da Foz, após a qual ficarão concluídas as 33 provas especiais que compõem o Rali.

## BOAVISTA

## Marlon Brandão pode regressar

O futuro do antigo futebolista do Boavista, Marlon Brandão, está dependente de uma reunião que o atleta vai ter nos próximos dias com o técnico Manuel José, depois de ontem ter falado com Valentim Loureiro.

O presidente do clube do Bessa esteve ao princípio da tarde reunido com aquele futebolista, que aproveitou para o informar sobre a sua "situação actual".

"Ele rescindiu em Dezembro com o clube que representava no Recife e transmitiu-me isso, ao mes-

mo tempo que se mostrou ansioso por definir o seu futuro, desejando por isso reunir-se com Manuel José, para desfazer equívocos", acrescentou. O major Valentim Loureiro que admite "não fechar as portas" ao atleta, lembra que "só pensará no seu regresso" ao Bessa, se Manuel José "estiver de acordo". Uma nova reunião entre ambos ficou marcada para a próxima semana, tendo Valentim Loureiro garantido "não terem discutido verbas para obter rescisão ou empréstimos a outros clubes".

## OPEN DA AUSTRÁLIA

## Arantxa e Agassi continuam em prova

A espanhola Arantxa Sanchez e o norte-americano Andre Agassi qualificaram-se ontem para a terceira eliminatória do "Open" de ténis da Austrália, que decorre em Melbourne, numa jornada em que "caíram" mais dois cabeças de série.

Arantxa Sanchez, que procura "roubar" a liderança do "ranking" feminino a ausente Steffi Graf, "despachou" a norte-americana Tomi Whitlinger Jones por 6-2 e 6-1 e Agassi, na sua primeira aventura australiana, venceu o francês Jerime Golmard por 6-2, 6-3 e 6-1.

"Estou aqui para vencer todos os torneios do "grand-slam" possíveis e tinha um grande significado para mim ganhar este torneio", afirmou Andre Agassi, acrescentando ter ficado muito contente com a "grande" recepção de que foi alvo.

O sul-africano Wayne Ferreira, 11.º pré-designado, e o holandês Richard Krajicek, 16.º, foram os dois tenistas que não conseguiram cumprir o favoritismo que lhes era atribuído, terminando assim prematuramente a sua participação na prova australiana. Wayne

Ferreira perdeu com o norte-americano Aaron Krickstein, 45.º do "ranking" masculino, por 6-3, 6-7 (8-10), 7-6 (7-4) e 6-3 e Richard Krajicek foi derrotado pelo sul-africano Marcos Ondruska, 106.º jogador mundial, por 7-6 (7-5), 6-4 e 6-3.

Nos restantes encontros do quadro masculino, o sueco Stefan Edberg, sexto cabeça de série, o norte-americano Todd Martin, oitavo, o russo Yevgueny Kafelnikov, 10.º, e o austríaco Thomas Muster, 14.º, conseguiram o apuramento para a terceira eliminatória. No quadro feminino, em que as surpresas estiveram ausentes, a checa Jana Novotna, terceira pré-designada, a japonesa Kimiko Date, sétima, e as norte-americanas Mary-Joe Fernandez, 11.º, e Lori McNeil, 13.º, lograram o "passaporte" para a próxima ronda.

Novotna venceu a sua compatriota por 3-6, 6-3 e 6-2, Kimiko Date ganhou à norte-americana Patty Fendick por 6-4 e 6-3, Mary-Joe Fernandez derrotou a norte-americana Linda Harvey-Wild por 7-6 (7-5) e 7-5 e Lori McNeil superou a alemã Silke Meier por 7-6 (7-4) e 6-1.

## TÉNIS DE MESA

## Ana Cristina Freitas a melhor portuguesa

• No "ranking" nacional, a atleta do Estreito é a número um.

Li Gensheng (Casa Pia), Ricardo Roberto (Estrela Amadora), Okasana Chicheneva (Mirandela) e Ana Cristina Freitas (Estreito) são os jogadores melhor pontuados na classificação nacional de seniores (masculinos e femininos) em vigor a partir de amanhã inclusive.

Na tabela conjunta de seniores masculinos, para a época de 1994/95, Li Gensheng soma 316 pontos, enquanto Ricardo Roberto é terceiro com 287, sendo o melhor português.



Ana Cristina "número um".

Na lista absoluta de seniores femininos, liderada por Okasana Chi-

cheneva (314 pontos), Ana Freitas encontra-se no segundo lugar, com 201, sen-

do a melhor portuguesa do "ranking" nacional feminino.

## Classificações

## SENIORES MASCULINOS

Nacional conjunta		
1.º Li Gensheng (Casa Pia)	316	pontos
2.º Edouard Mayorov (Sp. Caldas)	310	»
3.º Ricardo Roberto (E. Amadora)	287	»
4.º Chen Shi Chao (Sporting)	242	»
5.º Rogério Alfar (Sporting)	178	»

Nacional atletas portuguesas		
1.º Ricardo Roberto (E. Amadora)	287	pontos
2.º Rogério Alfar (Sporting)	178	»
3.º Pedro Miguel (Sporting)	163	»
4.º Artur Silva (São Roque)	157	»
5.º Pedro Rufino (Ginásio Valbom)	148	»

## SENIORES FEMININOS

Nacional conjunta		
1.º Okasana Chicheneva (Mirandela)	314	Pontos
2.º Ana Freitas (Estreito)	201	pontos
3.º Elsa Henriques Câmara Lobos)	197	»
4.º Odete Cardoso (A.C.M.-Madeira)	194	»
5.º Daniela Rute (FC Porto)	190	»

Nacional atletas portuguesas		
1.º Ana Freitas (Estreito)	201	pontos
2.º Elsa Henriques (Câmara Lobos)	197	»
3.º Odete Cardoso (A.C.M.-Madeira)	194	»
4.º Daniela Rute (FC Porto)	190	»
5.º Alexandra Filipa (FC Porto)	161	»

## VELA

## "Young América" e "Team New Zealand" ganham na Taça América

Os veleiros "Young América", entre os "defensores", e "Team New Zealand", entre os "desafiantes", venceram as regatas da primeira eliminatória da Taça América em Vela disputadas quarta-feira em São Diego (Califórnia).

Após os dois sucessos obtidos à custa da tripulação feminina do "América 3", o grupo comandado por Kevin Mahaney impôs-se ao "Stars and Stripes" de Dennis Conner, por 18 segundos, a mais curta margem nas actuais eliminatórias.

Entre os "desafiantes", os neo-zelandeses de Peter Blake somaram a quarta vitória, reforçando o comando da classificação provisória, ao derrotarem por 1.36 minutos o "One Austrália", na quarta jornada.

As duas outras regatas da Taça Louis-Vuitton previstas para quarta-feira (Win New Zealand-Sidney 95 e Nippon-Rioja de Espanha), fo-



Aspecto da Taça da América.

ram interrompidas pelo júri, por os veleiros não terem atingido a primeira bolina no tempo limite de 50 minutos, devendo ser repetidas domingo.

As classificações: Defensores (Taça Citizen)—Young América venceu Stars and Stripes, por 18 segundos

Classificação: 1.º Young América, 3 pontos; 2.º América 3, 1 Stars and Stripes, 1

Desafiantes (Taça Louis-Vuitton): Team New Zealand venceu o One Austrália, por 1.36 min; Win New Zealand — Sidney 95, suspensa; Nippon — Rioja de Espanha, suspensa

Folgou o France 2. Classificação: 1.º Team New Zealand (Peter Blake), 4 pontos; 2.º Nippon (Makoto Nambo), 2 Sidney 95 (Chris Law), 2; 4.º Win New Zealand (Chris Dickson), One Austrália (John Bertrand), 1; 6.º Rioja de Espanha (Pedro Campos), 0 França 2 (Marc Pajot), 0.



## ALUGA-SE ARMAZÉM

LOJA c/ 150 m2 nos arredores do Funchal. Contactar telef. 742098. 24524

## APARTAMENTO T1 MOBILADO ALUGA-SE

Na zona dos Ilhéus. Tratar com o próprio. Telef.: 743566 - hor. escritório. 25281

## QUARTO ALUGA-SE

Telefone 793643. 25346

## ALUGA-SE SALA

No 1.º andar, frente rua c/w.c. e estacionamento. Telef. 62037 das 10 às 12 e das 20 às 21h. 25318

## APART. T2 E QUARTOS ALUGA-SE

A raparigas ou estudantes. Telef. 61956. 25358

## QUARTOS ALUGA-SE

Com banho privativo. Rua de S. Luzia, 65. Telef. 226522. 25377

## ESCRITÓRIO ALUGA-SE

Rua Serpa Pinto, 45-1.º. Tratar no local, 2.º andar ou telef. 220224, 37680. 25376

## PRECISAMOS

ARMAZÉM área 300 m2 no Funchal com acesso a meios carros. Contacte:

**EFEBE**  
Rua Elias Garcia  
Edif. Elias Garcia II / 1 - F  
Telef. 233351 - Fax 226810  
Licença n.º 260 AMI 25388

## ALUGA-SE 4 T1 E 1 TO

No Funchal. Bons preços. Telef. 229219. 25374



## Volkswagen O Valor da Qualidade

**OCASIÃO DA SEMANA**  
RENAULT TWING - 93

### USADOS

• VW POLO COUPÉ GT .....	92
• V. W. POLO COUPÉ G 40 .....	92
• V.W. GOLF VERSÃO + .....	90
• V.W. GETA CL .....	89
• V. W. VAN D .....	92
• AUDI 80 1.6 E .....	91
• Citroën AX 10 RE .....	90
• PEUGEOT 309 GTI .....	88
• ALFA ROMEO 164 TURBO .....	91
• OPEL ASTRA 1.4 CARAVAN .....	93
• LANCIA HF TURBO .....	89
• AUDIO 80 1.6 E + .....	92
• V.W. VENTO GL .....	93

**Viaturas de serviço s/ verb.**  
• V.W. GTI 16 V ..... 94 |

*Esperamos por si!...*

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

### Tecnicauto

**STAND NOVOS**  
Rua Dr. Fernão Ornelas,  
28 - 30  
**STAND USADOS**  
Rua da Cadeia Velha, 8  
Telef.: 221277 - Fax: 221854  
9000 Funchal 21731



### NOVOS

• Jeep Nissan Patrol GR (novo modelo)
• Jeep Mitsubishi Pajero GLS
• V.W. Polo 1.3
• Peugeot 106 XS - Dir. Ass.
• Peugeot 106 KID
• Citroën AX Furio
• Opel Corsa 1.4 Sport 16 V
• Nissan Micra LX

### USADOS

• Opel Astra 1.4 i GL .....	94
• Ford Fiesta 1.1 i Cayman (5 p) ...	94
• Opel Corsa 1.2 i Swing .....	94
• Fiat Punto 75 SX (5 p) .....	94
• Honda Civic CRX - ar cond. e pele c/ novo .....	93
• Toyota Corolla XLI - Full Extras ..	93
• Nissan Primera 1.6 - Full Extras ..	92
• Renault Clio 1.2 RT (5 p) .....	92
• V.W. Polo (Carrinha) .....	92
• Peugeot 205 XR .....	91
• Citroën AX 11 TRE .....	90
• Fiat 126	

### DESCAPOTÁVEIS

• Citroën 2 CV 6
• Citroën Mehari

**Rua da Carreira, 216-220**  
☎ 230285/6 • Fax 230286

## RENAULT



C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Mercedes 190 E		
• Opel Vectra .....	1.6	1994
• Opel Astra GL .....		1994
• Opel Corsa Swing 1.2 .....		1994
• Peugeot 106 Rally c/ extras .....		1994
• Peugeot 106 Kid .....		1994
• Peugeot 106 Colour line .....		1994
• Nissan Micra SLX .....		1994
• Fiat Punto SX .....		1994
• Fiat Punto ELX .....		1994
• Fiat Uno 45 iES .....		1994
• Volkswagen Golf CL .....		1993
• Volkswagen Golf .....		1989
• Renault Clio 1.4 RT .....		1991
• Renault Clio RL, RN e RT 90/91/92/93		
• Renault 19 RN .....		1993
• Renault 19 .....		1990
• Renault Twingo .....		1993
• Renault Super Cinco, SL, GL, GTR		1987/88/89

• Renault Traffic - 9 lugares  
• Renault Express 1.6 Diesel 1989/90 e outros...

**ZARCO**  
**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.**  
STAND

Estrada Monumental, 394-A  
Telef.: 762660/762828 25352

**AUTO QUEIMADA**

Sítio Águia de Pena - Telef. 965365

Matur - Telef. 965788

**BONS CARROS**  
**AOS MELHORES PREÇOS**

## TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

### NOVOS

• Ibiza 1.4 - 3 e 5 portas
• Ibiza 1.9 comercial
• Cordoba 1.4 - 5 portas
• Kia Spheia de 95
• Jeep Pajero 2.8 GLS

### USADOS

• Ford, Fiesta 1.1/1.3	94
• Fiat Punto	94
• Peugeot 106 Kid	94
• Peugeot 106 Color Line	94
• Nissan Micra	94
• Opel Astra	94
• Fiat Tipo	94
• Renault Clio 1.1/1.2	93/94
• Seat Ibiza 1.2	92/94
• Renault 5	86
• Seat Terra	92

Com facilidades de pagamento e garantia.

### VER E TRATAR



Rua dos Ferreiros, N.º 154 - Telef.: 222837  
Quinta Deão, 33 - Telef.: 743533  
Cancela - Telef.: 934033/34

Aberto aos sábados até às 13 horas

## VENDE-SE UMM

Como novo. Fac. pagamento. Telef. 742516. 25367

## AUTO LIVRAMENTO AUTOMÓVEIS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Fiat uno 1.2 - 5 p.	91
• Fiat Uno 1000 IE 5 p. c/ tecto abrir	93
• Lancia HF Turbo - 5 p.	87
• Renault Clio 1.1 e 1.2 - 5 p.	91
• Opel Corsa 1.2 S	92
• Seat Ibiza 1.2	90
• Peugeot 205 Junior	90
• Jeep Suzuki Vitara 1.6	91
• Fiat Panda	92
• Ford Fiesta 1.1 CLX	90

### ACEITA-SE TROCAS

Telefs. 742627 ou 62833.  
Rua da Torrinhã, 162.  
(Próximo Rest. A Seta). 22440

## VENDE-SE

### TOYOTA COROLA

Como novo, misto, mercadoria Diesel Star Van 91, 1900 cilindra. Preço 1.400 contos.

### MERCEDES 300 D

Diesel. Preço 1.500 contos. Telef. 62652. 25337

## VENDE-SE

### OPEL ASTRA CARAVAN

Ano 93. impecável. Telef. 229093. Telebip: 998997141. 25371



## MARIA AURORA PARAPSIÓLOGA

Está de volta à Madeira, para tentar resolver todos os seus problemas, através de Taro e quirologia. Hotel Reno. Telef.: 226125 até 22/1. 25269

## FAISÕES PRATEADOS

### RECEBE-SE ENCOMENDAS

Telef. 61694 das 20 às 22h. 25267



## REFÚGIO DO VALE

RIBEIRO FRIO - MADEIRA  
TELEF. 57 58 52



ABERTO TODOS OS DIAS  
DAS 9 ÀS 24 HORAS  
AO SEU DISPOR

## TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light - Toldecor.  
A solução:  
Estrada dos Marmeleiros, 82.

**Estores de todos os tipos.**  
**Toldos manuais e eléctricos.**

Telef.: 221024. Fax: 232169.  
Telef.: 221342. 4659



## PRECISA-SE COZINHEIRA

De 2.ª com idade entre os 18 e 25 anos. Contactar pessoalmente entre as 15 e 17 horas, à Estrada Monumental, 169. 25302

## HOT DOG KING

### PRECISA-SE

### EMPREGADO PARA BAR

Idade entre 20 e 25 anos c/experiência de cozinha. Tratar: Rua da Ponte Nova, n.º 7. 25300

## PRECISA-SE SERRALHEIRO MECÂNICO

Telef.: 233630. 25136

## EMPREGADA DE LIMPEZA PRECISA-SE

Contactar R. D. Carlos I, 42. 25345

## PRECISA-SE

### EMPREGADA DE MESA

C/ ou s/ prática c/ conhecimento de línguas. Tratar R. Casa Branca, 39. 25359



## SÃO GONÇALO VENDE-SE

Vivenda (nova), c/4 qts. d., 3 banhos, (1 privativo), sala com lareira, qt.º jantar, cozinha, qt. empregada, lavanderia e garagem. Vista espectacular. Telef.: 228435/95. Licença AMI n.º 389. 25226

## VENDE-SE RESTAURANTE BAR

No centro do Funchal, bem equipado. Facilita-se o pagamento. Por motivo de saúde. Trata-se c/o próprio. Rua da Carreira, n.º 54. 24998

## CASAS VENDE-SE

Em construção adiantada, tipo T3. Preços: 22.000/23.000 contos, c/facilidades. Trata: A. Santos. Av. Mar, n.º 21, 2.º dt.º. 24881

## VENDE-SE APARTAMENTO T5 EDIFÍCIO BAÍA

4 quartos, 3 casas de banho, sala comum, 5.º quarto/escritório, cozinha, despensa, estendal, varandas, área bruta 200 m2, garagem fechada para duas viaturas em parque coberto - 55.000 cts. Contactar (expediente) telef. 220161. 25062

## VENDE-SE CASA NOVA

C/3 qts., sala, 2 casas de banho, 1 privada, cozinha equipada e garagem para 4 carros e quintal. Preço: 33.000 contos. Telef.: 62659. 25323

## VENDE-SE

### APARTAMENTO T3

A estrear c/estacionamento no centro. Licença n.º 461 AMI. A PÉROLA DO ATLÂNTICO. Telefone: 220660. 25147

## CASA VENDE-SE

Nova a estrear na zona dos Álamos c/2 qts. dormir, sala comum, cozinha equipada, c. banho, despensa, garagem e quintal, em lugar muito sossegado. Tratar c/o próprio. 25023 Telef.: 742767.

## VENDE-SE ESTACIONAMENTOS NO FUNCHAL

Preço: 3.500.000\$00 s/condomínio. Tratar: Madeira Predial 2000 Lda. Telef.: 230354/5. Rua da Alfândega, 46. Licença AMI n.º 615. 25308

# SALDOS

# SALDOS

# SALDOS



*Estofadora*

Centro Comercial do Infante - Loja 105

Telef. 236216

# SALDOS

# SALDOS

# SALDOS

**VENDE-SE**

APT.º T1 (NOVO)  
C/85 m2 e jardim privativo.  
Bons acabamentos.  
Telef.: 228435/95.  
Licença AMI n.º 389. 25227

**APARTAMENTOS**

Vendas:  
Sinal: 1.500 contos e prestações fixas de 70 contos durante 25 anos. Trata: A. Santos — Av. Mar, n.º 21, 2.º dt.º. 24882

**TRESPASSA-SE  
LOJA**

No Funchal, rés-do-chão, óptimas montras, com 32 m2. Telef.: 225598 das 9h às 19h. 25295

**OPORTUNIDADE  
VENDE-SE**

No Caniço, 2 lotes, 400 m2 e 406 m2. Preço único: 6 mil contos cada. Telef.: 38730. 25314

**VENDE-SE  
APART. T1**

Edif. Tilsol com garagem e arrendação. Telef.: 741704. 25128

**VENDE-SE  
BAR**

Recém-aberto (completamente novo), no centro do Funchal. Boas vendas. Resposta a este Diário ao n.º 25301

**VENDO**

PRÉDIO  
PARA RENDIMENTO  
Com 6 andares acabados de construir, no centro do Funchal. Tratar 45877, 229384, 233834. 25192

**SENHOR INVESTIDOR**

Temos cave na Quinta Deão, autorizado para parque de estacionamento com 580 m2.  
GANHE DINHEIRO  
Contacte:

EFEBÉ  
Rua Elias Garcia  
Edif. Elias Garcia II / 1 - F  
Telef. 233351 — Fax 226810  
Licença n.º 260 AMI 23387

**VENDE-SE  
EM CONJUNTO  
OU SEPARADAMENTE  
CASA E RESTAURANTE**

Na melhor zona turística do Funchal entre o Hotel Savoy e Casino. Telef. 220482. 25397

**OPORTUNIDADE  
VENDO**

Apartamento novo, tipo casa com 98 m2, 11 mil cts. Outro apart.º novo, 10 mil cts. Casa de luxo, tipo T3 c/ garagem, 26 mil cts. Tratar c/ sr. José. Telef. 45877. 25396

**VENDE-SE  
CASA GRANDE**

C/ 4 qts., sala comum, sala jantar, 6 casas de banho, duas lojas uma c/ 300 m2, outra c/ 160 m2, servindo p/ negócio ou armazém, 2 cozinhas, estacionamento p/ 7 ou 8 carros c/ acesso p/ contentores a 10 minutos do Funchal e c/ terreno de 2.800 m2 tudo c/ árvores de fruto. Ver para crer. Contacte telef. 62527/61101. Não intermediários. 25137

**TRESPASSA-SE  
BAR RESTAURANTE**

C/ esplanada nos Piornais, por motivo não poder estar à frente. Telef. 65459 a partir das 20 h. 25364

**MATUR**

APARTAMENTOS remodelados, com ou sem mobília. T0 c/ 65 m2 e cozinha equipada, sinal desde 1.000 cts. e prestações desde 40 cts. T1 c/ 96 m2, terraço, sinal desde 1.500 cts. e prestações desde 45 cts. Telef. 228206 ou mostra no local até às 17h. 25260

**VENDE-SE  
DUAS CASAS**

Na Ponta do Pargo precisando reparações. Contactar 42768. 25399

**URB. JARDIM BOTÂNICO  
VENDE-SE**

Lote 8. Urbanizado c/ projecto na Câmara, lindas vistas. Telef. 230971. 25381

**COMPRA-SE  
URGENTE**

Moradia c/ 3, 4 qts. d., garagem, jardim nas Virtudes. Telef. 220880 - 233494. 25373

**VENDE-SE  
APT.ºS T2  
NO GARAJAU**

Com vista-mar, desde 15.500 cts. Telef.: 228435/95. Licença AMI n.º 389. 25225

**VENDE-SE**

4 lotes junto à Igreja Boa Nova. Mais um em Santo António com garagem para 8 carros e projecto aprovado para moradia. tratar telef. 945433 ou 62060. 25369

**JUNTO CENTRO**

T2, novo, c/ garagem, preço 17.000 cts., sinal 50% e restante por empréstimo c/ prestações de 74 cts. (constantes). Mostra e trata pessoalmente no Edif. Oudinot, 3.º, sala 311 - Predifunchal. 25259

**SALDOS**

**BAZAR DO POVO**  
ESTABELECIDOS EM 1883  
Henrique A. Rodrigues & Ca., Lda.

**Secção de Retrosaria****Artigos:**

Atoalhados, Jogos de Banho, Cobertores, Mantas, Colchas, Jogos de Cama, Edredons, Toalhas de Mesa, Naperons, etc., etc., etc.

**VISITE-NOS JÁ... E VERÁ!!!** 25279

**MARISQUEIRA  
O BARQUEIRO**

C. C. Centromar - Telef. 761229

**PROMOÇÃO  
da SAPATEIRA**

antes ~~3.600\$00~~ agora **2.600\$00**

**VINHO VERDE - GAZELA  
600\$00**

Entre na **MARISQUEIRA**  
e mande preparar a sua **SAPATEIRA**

Há dois lugares onde comer bem: ou na sua casa ou no **BARQUEIRO!**

**Curso Completo de  
INFORMÁTICA**

Composto por módulos de:

INFORMÁTICA	Informática & Computadores	12 Horas
MS-DOS 6.2	Sistema Operativo Ms-Dos 6.2	24 Horas
WINDOWS 3.1	Ambiente Windows 3.1	24 Horas
WORD 6.0	Tratamento de Texto Word 6.0 p/Windows	24 Horas
EXCEL 5.0	Folha de Cálculo Excel 5.0 p/ Windows	24 Horas
CONTABILIDADE	Contabilidade Geral + Informatização Contabilidade	84 Horas

192 horas de formação com manuais e programas em português - Certificado de Formação

**120.000\$00**



Com OFERTA de: 1 Mouse + 1 Tapete p/rato + 1 Arquivo p/10 e 1 p/40 Disquetes + 1 Cx Disquetes

**Novos cursos de informática**

INFORMÁTICA	Informática & Computadores	12 Horas	7,500\$00
MS-DOS 6.2	Sistema Operativo Ms-Dos 6.2	24 Horas	15,000\$00
INICIAÇÃO	Windows 3.1; Word 6.0 e Excel 5.0	36 Horas	22,500\$00
AVANÇADO	Windows 3.1; Word 6.0 e Excel 5.0	36 Horas	22,500\$00
CONTABILIDADE	Cont. Geral + Informatização Cont.	84 Horas	52,500\$00

**ACTUALIZAÇÃO EM WORD 6.0 E EXCEL 5.0 P/ ALUNOS COM:**

CURSO DE INICIAÇÃO	⇒	ACTUALIZAÇÃO I	24 Horas	15,000\$00
CURSO AVANÇADO	⇒	ACTUALIZAÇÃO II	24 Horas	15,000\$00

**PACKAGES DE FORMAÇÃO**

Ao efectuar a sua inscrição:

PACKAGE 1	Informática & Computadores + Ms-Dos 6.2	36 Horas	22,500\$00
	OFERTA: 1 Arquivo p/40 Disquetes		
PACKAGE 2	Informática & Computadores + Iniciação	48 Horas	30,000\$00
	OFERTA: 1 Arquivo p/10 e p/40 Disquetes		
PACKAGE 3	Informática & Computadores + Avançado	48 Horas	30,000\$00
	OFERTA: 1 Arquivo p/10 e p/40 Disquetes		
PACKAGE 4	Ms-Dos 6.2 + Iniciação	60 Horas	37,500\$00
	OFERTA: 1 Mouse Microsoft Compatível		
PACKAGE 5	Ms-Dos 6.2 + Avançado	60 Horas	37,500\$00
	OFERTA: 1 Mouse Microsoft Compatível		
PACKAGE 6	Iniciação + Avançado	72 Horas	45,000\$00
	OFERTA: 1 Mouse Microsoft Compatível + 1 Tapete p/ rato		
PACKAGE 7	Informática + Ms-Dos + Iniciação	72 Horas	45,000\$00
	OFERTA: 1 Mouse Microsoft Compatível + 1 Tapete p/ rato		
PACKAGE 8	Informática + Iniciação + Avançado	84 Horas	52,500\$00
	OFERTA: 1 Mouse + 1 Tapete p/ rato + 1 Arquivo p/ 10 Disquetes		
PACKAGE 9	Informática + Ms-Dos + Avançado	72 Horas	45,000\$00
	OFERTA: 1 Mouse Microsoft Compatível + 1 Tapete p/ rato		
PACKAGE 10	Informática + Iniciação + Avançado	96 Horas	60,000\$00
	OFERTA: 1 Mouse + 1 Tapete p/ rato + 1 Arquivo p/ 40 Disquetes		
PACKAGE 11	Informática + Ms-Dos + Iniciação + Avançado	108 Horas	67,500\$00
	OFERTA: 1 Mouse + 1 Tapete p/ rato + 1 Arquivo p/ 10 e p/40 Disquetes		

**8 HORÁRIOS À SUA ESCOLHA**

Manhã, Tarde, Noite ou Sábados (Manhã ou Tarde)

Elaboramos Trabalhos p/computador

**Serform**  **743803**

Avenida Luís Camões, n.º 20 R/c - 9000 Funchal

**SUPER  
CONCURSO**



Por cada 2.000\$00 (dois mil escudos) de compras habilita-se a 1 cupão que deverá ser integralmente preenchido e depositado na tómbola junto ao local de exposição dos prémios deste concurso. O regulamento encontra-se nas lojas participantes neste concurso

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Cod. Postal \_\_\_\_\_

Apoios:



portimar



**BNU**

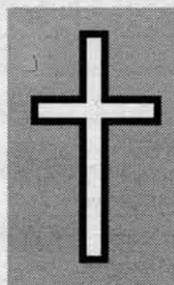
Banco Nacional Ultramarino

No acto de compra, com a apresentação de cada recorte publicado no DN alusivo a este Super Concurso, habilita-se a um cupão extra

## Regionalíssimo no PEF

A Informação que às meias horas acontece.  
Entre as 9h30 e as 17h30 a notícia sempre actual  
92 FM - Posto Emissor do Funchal

### MISSA DO 7.º DIA



#### Margarida Maria Pitta Pestana Reis

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18 horas na Igreja de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Janeiro de 1995.

### DOIS ANOS DE ETERNA SAUDADE



#### João Florêncio Gomes

Sua esposa, filha, genro, netos e demais família participam que será celebrada missa, hoje dia 20, em sufrágio de sua alma na Igreja Paroquial do Monte, pelas 18 horas, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Janeiro de 1995.

25219

**CURSOS**  
informática

## Formação Profissional

Oferecemos-lhe gratuitamente:

- MANUAIS COMPLETOS EM PORTUGUÊS
- CERTIFICADO DE FORMAÇÃO
- TODO O MATERIAL NECESSÁRIO

**Cursos de Iniciação**  
Introd. a Informática + Introd. ao MS-DOS 6.2 +  
Windows 3.1 + MS-Word 2.0 + MS-Excel 4.0  
33 horas **20.000\$00**

**Cursos Trat. Texto e Fl. Cálculo**  
MS-Word 6.0 + MS-Excel 5.0 - NIVEL II  
36 horas **22.000\$00**

**Cursos de Contabilidade**  
OLISOFT (optica do utilizador)  
24 horas **20.000\$00**

**Cursos de Trat. Texto**  
MS-Word 6.0 - NIVEL II  
24 horas **16.000\$00**

**Cursos de Folha Cálculo**  
MS-Excel 5.0 - NIVEL II  
27 horas **17.000\$00**

MANHÃ - TARDE - NOITE - SÁBADOS

Grande Campanha de Lançamento  
**10% Desconto**  
(p/ inscrições entre 05/01/95 e 05/02/95 - a p.pagamento)

ELABORAMOS TRABALHOS POR COMPUTADOR

**FORMARTE**

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira

Rua de Latino Coelho, 60 -1º - Sala D  
(entre o Mercado dos Lavradores e a Eac. Sec. Jaime Moniz)

☎ 233625 • Fax: 232226

24377

### MISSA DO 30.º DIA



#### Virgínia da Câmara Rodrigues Martins

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma pelas 19 horas na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Janeiro de 1995.

### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



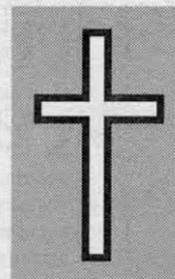
#### Maria da Encarnação Martins Câmara

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida hoje, pelas 18 horas na Igreja de Santa Cruz, por passar neste dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santa Cruz, 20 de janeiro de 1995.

25347

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



#### Domingos Gregório de Olim

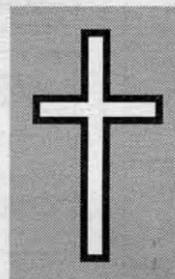
A família do extinto e as firmas IRMÃOS OLIM, LDA., VINIMADEIRA, LDA., INCOPEL - Indústria de Embalagens de Sorocaba, Lda., Sorocaba - S. Paulo - Brasil, SANTA-GRO - Empresa Agro Pecuária do Santo da Serra, Lda., BORRALHO GOUVEIA & FILHOS, LDA., SUIMADE, LDA., CARNES DO SANTO, LDA. e TRANSPORTADORA DO SANTO, LDA., agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas.

Participam que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja de S. Pedro, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir ao piedoso acto.

Funchal, 20 de Janeiro de 1995.

25334

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



#### Erna Barbara Aigner Gomes

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas na Igreja de São José no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Janeiro de 1995.

### PARTICIPAÇÃO



#### Júlia de Caires

FALECEU  
RIP

Ligia Maria Caires Gonçalves, José Luís Caires Gonçalves, esposa e filhos (ausentes) e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, que foi residente no sítio da Tendeira de Cima - Assomada - Caniço, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo pelas 14 horas do Hospital da Cruz de Carvalho para a Igreja da Assomada - Caniço, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15 horas, prosseguindo o funeral para o Cemitério Municipal da freguesia do Caniço.

Caniço, 20 de Janeiro de 1995.

25401

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**

RUA 31 DE JANEIRO, 42 - TELEFS. 223428/226848  
FAX 226848

SANTA CRUZ

# Socialistas querem explicações

● **Gil França quer saber qual o verdadeiro montante da dívida da Câmara de Santa Cruz.**

O deputado socialista Gil França solicitou ao presidente da Assembleia Regional informações sobre «o verdadeiro montante global da dívida da Câmara Municipal de Santa Cruz (dívida consolidada, bem como dívida corrente a fornecedores e empresas - dívida administrativa).

Gil França refere que entre o valor global da dívida constante da conta de gerência (dívida oficial - 669.448.884\$00) e o montante adiantado pelo presidente da Câmara (cerca de um milhão e meio de contos) há um desfazamento da ordem dos 560 mil contos. Gil França interroga-se sobre este último valor.

Os socialistas divulgaram, também em comunicado, a sua posição sobre a situação dos trabalhadores do Hotel Atlantis. E consideram que, neste processo, «é exigida a todos os intervenientes uma atitude sensata, realista e legal, para evitar atitudes precipitadas que lesem os interesses económicos da

Região e os de centenas de pessoas, sujeitas ao arbítrio de decisões que não controlam». Estranha o PS a «ausência da ANAM na reunião promovida pelo Governo Regional». Ao calar-se, o PS afirma que a ANAM estará a legitimar «um desfecho irremediável para todos os que, com o seu trabalho, têm dado o melhor de si para a manutenção da empresa e para o encontrar das soluções mais justas e equilibradas».

Os socialistas pronunciaram-se, ainda em comunicado, sobre a situação da

Universidade da Madeira (UMA). Para dizer o seguinte: «O interesse da Universidade e o interesse da Região Autónoma exigiria que a actual comissão instaladora da UMA se abstinisse de vir a público expor o seu desentendimento. Pelo contrário, o que a comunidade regional mereceria era ser informada sobre a situação da instalação da Universidade e, nomeadamente, sobre os actos concretos de instalação levados a cabo por esta última comissão instaladora».

## Complexo Elias Garcia I

CONDOMÍNIO  
Parques de Estacionamento  
CONVOCATÓRIA

De acordo com o n.º 2 do Art.º 1431.º do Código Civil, convoca-se a Assembleia Geral de Condomínios (Parques de Estacionamento), para uma reunião a realizar hoje pelas 18.00 horas, na sala de Assembleia da Associação de Futebol do Funchal, situada no R/C do Bloco 4 do Complexo Elias Garcia I, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e votação das contas do exercício de 1994
- Proposta e votação do orçamento para o ano de 1995.
- Outros assuntos de interesse para o condomínio.

Se na primeira convocatória não houver quorum, desde já fica convocada uma segunda Assembleia para o mesmo dia e local, às 18.30 horas e com a mesma ordem de trabalhos.

A administração

25372

## DIÁRIO Notícias HORÓSCOPO ANUAL

Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

	Carneiro	100785		Balança	100791
	Touro	100786		Escorpião	100792
	Gêmeos	100787		Sagitário	100793
	Caranguejo	100788		Capricórnio	100794
	Leão	100789		Aquário	100795
	Virgem	100790		Peixes	100796

Marque: **0670 + o n.º de cada signo** O preço é de 11\$50 por 3,7 segundos e será incluído na sua conta telefónica

*Nova*

**CORDOBA**

A magia do estilo



Em exposição

Concessionários para a R.A.M.

**SEAT CIAM**

Rua dos Ferreiros, 154 • ☎ 222837  
Rua Nova Quinta Deão, 33 • ☎ 743533  
Parque Industrial da Cancela PI 4.1 e 4.2 • ☎ 934033/4

**Desde 2.800 c.**

ATÉ 15/2/95 AINDA COM OS IMPOSTOS DE 1994

Você nunca viu nada assim!

Com motorizações entre 1400 e 2000 c.c., o SEAT CORDOBA é um exemplo de versatilidade, funcionalidade e conforto.

Disponível em 5 portas, o SEAT CORDOBA proporciona um incedível prazer de condução com Direção Assistida (Tecto de Abrir\*, Diferencial Montanha\*, Jantes de Liga Leve\*, Ar Condicionado\*); um extraordinário nível de segurança (Habitáculo Rígido com zonas de Absorção de Energia, Barras nas Portas, Airbag\*); e um excelente grau de fiabilidade e performance que só a tecnologia alemã pode oferecer.

\* Equipamento disponível consoante a versão

• Grandes facilidades de pagamento

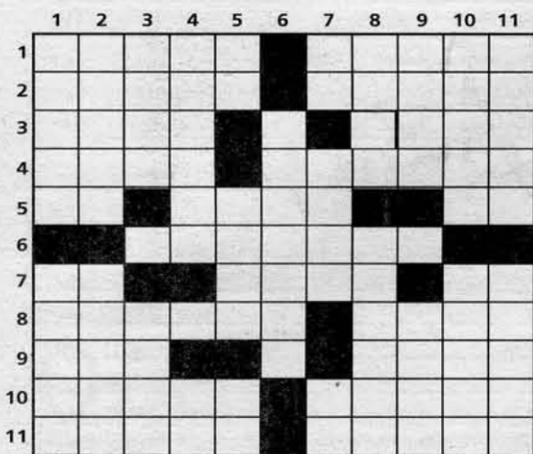
**VENHA CONHECÊ-LO**

**SEAT**  
*Sim!*

25375

## PASSATEMPOS

### PALAVRAS CRUZADAS

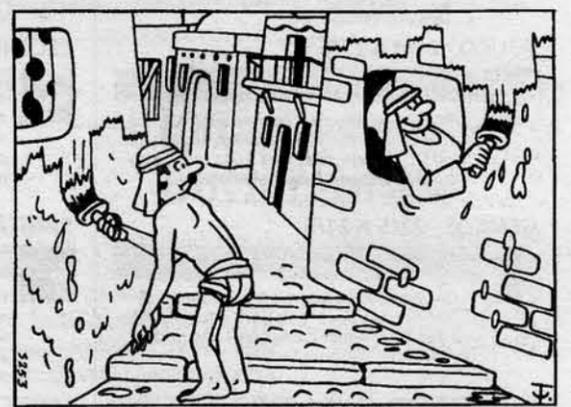


**HORIZONTAIS:** 1 - Ancoradouro; filtrava. 2 - Transferiu para outro dia; pardes. 3 - Interpretavam; caminhos. 4 - Rio do NO da Europa; desmontara. 5 - Ouro (s.q.); pintura; atmosfera. 6 - Bate. 7 - Existes; caixa para transportar roupa em viagem; antes do meio-dia. 8 - Grande medo; peixe muito apreciado. 9 - Enguia; juntar. 10 - Energia térmica; gorjeio. 11 - Planta rasteira cultivada nas hortas; não falou.

**VERTICAIS:** 1 - Face interna da mão; ciência da moral. 2 - Detestou; existirás. 3 - Escarnecias; ave columbina de arribação. 4 - Fruto de uma plnata hortense; sufixo de agente. 5 - Disjuntiva; deserto; letra grega. 6 - Pisara. 7 - 900 em num. romana; pântano; técnico (s.q.). 8 - Peça musical para uma só voz; vereador. 10 - Movimentara-se no ar; tegumento de certas sementes. 11 - Tostar; habitou.

(Soluções na Agenda)

### DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

### BANDA DESENHADA

the small society

by Bill Yates



© 1990 by King Features Syndicate, Inc. Word signs reserved.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia
e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias,
das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo
domingo, das 11.00 às 20.00 horas



URGENTES

Table with 2 columns: Service name and phone number. Includes Serviço de Protecção Civil, Bombeiros Municipais, etc.



SOCIEDADE

Faz hoje anos as senhoras:

D. Maria Amélia Velosa
Pinto Coelho, D. Aida F. dos
Santos Rodrigues Marques,
D. Maria Augusta Pereira, D.
Dulce Alexandra Leonor e
Silva, D. Georgina Maria de
França Bettencourt, D.
Virgínia Maria Cunha
Camacho, D. Maria Beatriz
Martins, D. Maria José
Marques, D. Maria José
Correia Azevedo Costa, D.
Maria Dulce Freitas Costa
Sousa, D. Maria Filomena
Gomes Luís.

as meninas: Justina Rita
Martins de Freitas, Ruthe
Vieira Mota, Sofia Figueiroa
Martins da Conceição.

Os senhores: Carlos
Sebastião de Sousa, Raúl Q. de
Sousa, João Sebastião
Ferreira, Rui Faria Pereira,
José Manuel Pereira Dias, José
Sebastião Gonçalves Gomes
Malho, Rui Jorge Vieira
Ferreira, João Maria Nunes
Ramiro Sebastião Álvares.

E os meninos: Heliodoro
Sebastião da Silva Rodrigues,
Nélio Baltazar Pita.



MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO
SÍLVIO LAMIM VIEGAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
DE ESTUDOS SOCIAIS
(Acervo bibliográfico e
documental especializado em
temática social e outra
bibliografia diversificada). Rua
Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar.
Funcionamento: 2.º a 6.º feira
das 10 às 12 horas e das 15 às
17.30 horas. Sábados das 10 às
12 horas. Encerra: domingos e
feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS Patente
ao público de 3.º feira a sábado
das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às
18.00 horas. Domingo: das 10 às
13.00 horas. Encerrado às
segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara - Casa-
Museu: Aberto de 3.º feira a
sábado das 10 às 12.30 e das 14
às 18 horas. Exposições
Temporárias: de 3.º feira a
domingo às mesmas horas.
Entrada gratuita. Encerrada
à 2.º feira e dias feriados.

MUSEU
QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1

Aberto de 3.º feira a domingo,
10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.
Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - telef. 26035. Aberto das
9 às 18 horas, de segunda a
domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo
sábados, domingos e feriados) das
9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das
10 às 20 horas. Aos sábados,
domingos e feriados, aberto das
12 às 18 horas. Encontra-se
instalado no Palácio de São
Pedro, a par do Aquário e da
Biblioteca Municipal.

MUSEU
PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43; Encontra-se
patente ao público com o
seguinte horário: Segunda a
sexta-feira, das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas
e das 14 às 17.30 horas, de
segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30h às
12.30 horas e das 14 às 17.00
horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE
E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas
e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Porto;
coava. 2 - Adiuiu, muros. 3 -
Liam; vias. 4 - Mosa; apear. 5 -
Au, tela; ar. 6 - percut. 7 - És;
mala; AM. 8 - Terror; mero. 9 -
Iró; adir. 10 - Calor; trilo. 11 -
Asaro; calou.

VERTICAIS: 1 - Palma; ética. 2 -
Odiuiu; serás. 3 - rias; rola. 4 -
Tomate; or. 5 - Ou; ermo; ró. 6 -
Calcara. 7 - CM; paul; TC. 8 -
Ouve; tâmara. 9 - Aria; edil. 10 -
Voara; arilo. 11 - Assar; morou.

DIFERENÇAS

1 - Janela; 2 - Manga; 3 - Tinta; 4 -
Pedra; 5 - Perna; 6 - Parede; 7 -
Janela; 8 - Turbante.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg -
Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de
7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada
dos Barreiros (freguesia de São
Martinho).
Praça de viaturas de Santa
Cruz - 524156.



AEROPORTO

CHEGADAS

Table with columns: Flight number, Time, Origin. Includes TP161, TP863, TP865, etc.

PARTIDAS

Table with columns: Flight number, Time, Destination. Includes TP160, TP862, TP162, etc.

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

Table with columns: Funchal, Aeroporto, Aeroporto, Funchal. Includes departure and arrival times.

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE
CONFIANÇA - Largo do Phelps,
19 - Telef.: 222528.
ATÉ ÀS 21 HORAS
PORTUGUESA - R. João Távira,
3-7 - Telef.: 220028.

De segunda a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados
- 2-5 de 2.º a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se
efectuam nenhum destes horários.



CÂMBIOS

Table with columns: NOTAS, Compra, Venda, NOTAS, Compra, Venda. Includes D. EUA 1 e 2, D. Mark, etc.

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda, CHEQUES, Compra, Venda. Includes D. EUA, D. Mark, etc.

TAXIS

Table with columns: Taxi number, Address/Location. Includes 2 - Mini-Bus de 6 lugares, 78 21 58, etc.

HORÓSCOPO

O seu signo pelo telefone
24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá
informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO

O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 186\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica
Apartado 1508 Lisboa Codex

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

Não abandone os seus ideais e princípios.
Não se deixe levar pelo nervosismo e
ansiedade. Tente ser um pouco mais
organizado e verá como terá tempo para
si. Seja objectivo.

TOURO - 21/4 A 21/5

Tente não se envolver demasiado com
assuntos secundários. Dê pouco espaço à
superficialidade. Não faça nada que possa
ir contra a sua vontade. Seja decidido.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

Evite viver demasiado no passado e tente
voltar-se um pouco mais para o futuro. Não
aceite compromissos aos quais não pode
comparecer. Aja com tacto.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

Não faça nada que possa ir contra os seus
princípios ou ideais. Não confie demasiado
nos seus instintos. Dê mais atenção à sua
família. Seja moderado.

LEÃO - 23/7 A 23/8

Antes de aceitar uma proposta analise-a
atentamente. Tente ser um pouco mais
construtivo. Não se envolva em assuntos
que desconhece. Seja pertinente.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

Poderá haver uma certa confusão e você
deve fazer o possíveis para a resolver. Não
deixe que os outros possam tomar o seu
lugar. Seja generoso.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

Um problema que o tem vindo a
incomodar pode agora ser facilmente
resolvido. Mostre um pouco mais de boa
vontade perante os outros. Tenha mais
confiança em si próprio. Seja directo.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

Aquilo que você esperava ser fácil pode
não o ser, no entanto se você se esforçar
poderá ter bons resultados. Não desista
perante as dificuldades. Esteja alerta.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

Faça os possíveis para não chegar atrasado
a um encontro. Os seus números da sorte
são o 17 e 37. Tenha cuidado com a sua
alimentação e evite os doces. Seja
tolerante.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

Algo que você esperava que acontecesse
pode não vir a acontecer. Se você se
esforçar poderá atingir os seus objectivos.
Não perca a oportunidade de desenvolver
os seus horizontes culturais. Seja cordial.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

Não faça interrupções no que diz respeito
à resolução de um assunto da máxima
importância. Não desanime perante as
dificuldades. Seja razoável.

PEIXES - 20/2 A 20/3

Organize todos os seus assuntos e poupare
muito tempo. Um problema que você
achava não ter solução irá ser resolvido.
Não perca tempo com trivialidades. Seja
justo.

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 6/95

### INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO

Faz público que, por motivos de obras, é interrompido o trânsito automóvel na Rua da Conceição, no troço compreendido entre a Rua do Bom Jesus e a Rua do Carmo, entre as 08h00 e as 18h00 do dia 21.01.95 (sábado).

Funchal e Paços do Concelho, aos 19 de Janeiro de 1995.

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA  
Ricardo Emanuel Andrade Silva 25363

## TRIBUNAL CÍVEL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

2.ª publicação no Diário de Notícias em 20-1-95

ACÇÃO DIVISÃO COISA COMUM N.º 22-A/86, 2.ª Secção — 2.º Juízo. AUTORES — FRANCISCO TEAGO DE OLIVEIRA. RÉUS — MARIA DURBELINA OLIVEIRA FERNANDES e m. ANTÓNIO FERNANDES DA SILVA e outros — ausentes em parte incerta com última residência conhecida no sítio da Quinta do Leme, Câmara de Lobos.

O DOUTOR-JUIZ DE DIREITO DO 1.º JUÍZO DO FUNCHAL:

FAZ SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os réus acima identificados, para no prazo de 10 DIAS posterior àquele dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pelo autor, sob cominação de se proceder à venda ou à adjudicação.

O duplicado da petição inicial encontra-se patente na Secretaria à disposição dos citados para lhes ser entregue quando o solicitarem. Funchal, 1 de Junho de 1994

O JUIZ DE DIREITO,  
José João Dias da Costa

O Esc. judicial  
Fernando Ribeiro

25293

## TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

Proc.º 493/93-2/2 — 1.º Juízo Criminal  
2.ª publicação no Diário de Notícias em 20/1/95

Faz-se saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido FERNANDO ANTÓNIO OLIVEIRA CARVALHO DE FREITAS, casado, natural do Monte, Funchal, nascido a 11/8/60, filho de António Maria de Freitas e de Maria Odete Oliveira Carvalho de Freitas, residente na Rua das Cruzes n.º 11-1.º direito, Funchal, actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p.p. art.º 231.º n.º 1 e 2 do Código Penal.

Funchal, 12 de Janeiro de 1995

O JUIZ DE DIREITO  
Rogério Paulo Costa Martins

A Escrivã Adjunta  
Maria da Paz Fernandes

25330

## TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

Proc.º 8/94 — 1.º CRIMINAL  
2.ª publicação no Diário de Notícias em 20/1/95

Faz-se saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido ÁLVARO FRANCISCO PEREIRA TELES, nascido em 1.10.75, natural do Campanário, concelho da Ribeira Brava, filho de José Fernandes Teles e de Maria de Sousa Pereira, com última residência no Alto da Rochinha n.º 9, Funchal, actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p.p. no art.º 308.º do Código Penal.

Funchal, 13 de Janeiro de 1995

O JUIZ DE DIREITO  
Rogério Paulo Costa Martins

A Escrivã Adjunta  
Maria da Paz Fernandes

25329

**SEXTA** *bacCarA* **20 JAN 95**  
**24H00**  
Com: **Paulo Nascimento**  
*A loucura da música electrónica*  
**AO VIVO**  
**RITUAL**  
**100 % Música para dançar**

**Apoios:**  
**DIÁRIO Notícias** *VIVA TRAVEL* *STIP* *CASINO DA MADEIRA* **Roland**

## TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

Proc.º 493/93 — 1.º Criminal

2.ª publicação no Diário de Notícias em 20/1/95

Faz-se saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido MARIA MARCELA FERNANDES CAROTO FREITAS, casada, natural de São Roque, Funchal, nascida em 10/9/64, filha de António Caroto e de Maria das Neves Figueira Fernandes, com última residência conhecida na Rua das Cruzes n.º 11-1.º direito, Funchal, actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p.p. art.º 231.º n.º 1 e 2 do Código Penal.

Funchal, 12 de Janeiro de 1995

O JUIZ DE DIREITO  
Rogério Paulo Costa Martins

A Escrivã Adjunta  
Maria da Paz Fernandes

25331

## CINE SANTA MARIA

**ESTREIA HOJE**

às 14h30 - 17h00 - 21h30

**O ESPECIALISTA**

Silvester Stallone

Sharon Stone



Apoio: **RDP**

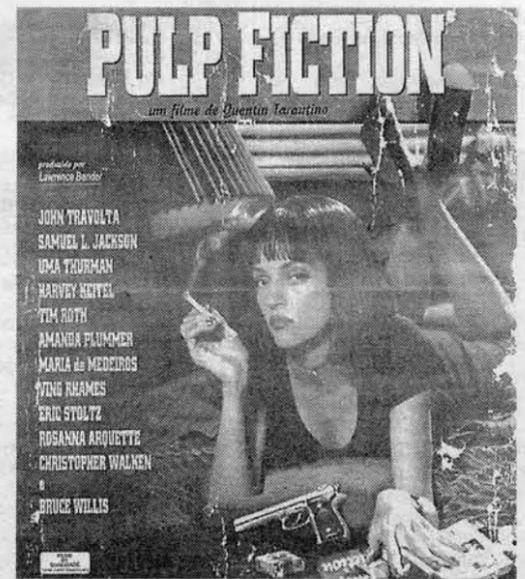
**Obadiânia**

M/16 anos

25394

## CineMAX

2.ª SEMANA



SESSÕES ÀS 13h30 - 16h15 - 19h05 - 21h45

**FILME DE QUALIDADE**

APOIOS:

M/6 ANOS

**DIÁRIO Notícias** - **RDP - M** - **RTP - M**

25386

## CINE JARDIM

Rua do Carmo @ 220331

2.ª SEMANA

**MULHERES DE ARMAS**

de Jonathan Kaplan

Com: Andie McDowell

Sessões às 15.00 - 17.30 - 21.30 horas

M/12 anos

APOIOS:

**RDP - M** - **RTP - M** - **DIÁRIO Notícias**

25383

## CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO @ 742504

3.ª SEMANA

14h05 - 16h35 - 19h05 - 21h35

**ACADEMIA POLICIA**  
**MISSÃO MOSCOVO**



O FILME MAIS DIVERTIDO DE 1994

APOIOS:

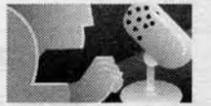
M/6 ANOS

**DIÁRIO Notícias** - **RDP - M** - **RTP - M**

25385



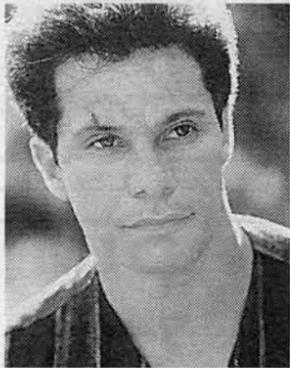
TELEVISÃO • RÁDIO



O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página

**RTP Madeira**

10.00 Abertura  
 10.02 **Os Pequenos Tom e Jerry**  
 10.25 Telenovela:  
**Ana Raio e Zé Trovão**  
 11.10 **Missão Impossível**  
 12.00 **Jornal da Tarde**  
 12.30 **Culinária**  
 12.45 **Vizinhos**  
 13.15 Telenovela:  
**Prisioneira do Amor**  
 14.00 **Notícias**  
 14.20 **Os Andrades**  
 14.50 Sessão da Tarde:  
**«Hamlet»**  
 17.15 **Caderno Diário**  
 17.20 **Novas Aventuras do Black Beauty**  
 17.55 **A Família Trap**  
 18.15 Concurso:  
**Com a Verdade me Enganas**  
 19.00 **Telejornal**  
 19.35 **Segredos do Mundo**  
 20.05 Telenovela:  
**Fera Ferida**



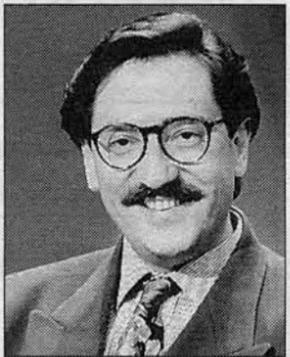
21.00 **Jornal das 9**  
 21.30 **Tempo Financial Times**  
 21.40 **Indiana Jones**  
 22.30 **Cabaret**



23.30 Última Sessão:  
**«Ameaça na Selva»**  
 01.00 **24 Horas**  
 01.30 **Remate**  
 01.40 Fecho

**C1**

07.00 Abertura  
 07.02 **Bom Dia**  
 08.00 **Conversas do Manel**  
 08.05 \* Urso Rupert  
 08.30 \* O Jovem Robin Hood  
 09.00 **Origens** (ep.º 64)  
 09.35 **Culinária**  
 09.50 **Malha de Intrigas**  
 11.10 **A Traidora**  
 (O Tempo no Intervalo)  
 12.00 **Jornal da Tarde**  
 12.30 **Você Decide**  
**«Amor e Morte»**  
 13.00 **Divulgação**  
 13.20 **Na Paz dos Anjos**  
 (ep.º 160 e últ.)  
 14.00 **Viva a Tarde**  
 Inclui: \* Batman  
 16.15 **Caderno Diário**  
 16.20 **Missão Impossível**  
 (ep.º 40)  
 17.10 **Floradas na Serra**  
 (últ.)  
 18.20 **Com a Verdade M'Enganas**  
 19.00 **Telejornal**  
 19.30 **Desculpem Qualquer Coisinha**  
**74.5**  
 20.00 **Uma Onda no Ar**  
 (O Tempo no Intervalo)  
 20.55 **Concurso 1, 2, 3**



22.35 **24 Horas**  
**RTP/Financial Times**  
 23.05 **Remate**  
 23.15 **O Tempo**  
 23.30 **Contos Assombrosos**

Um jovem casal compra uma vivenda habitada por um casal de fantasmas muito simpático. O único senão é a aversão que eles têm por cães...

23.55 Última Sessão:  
**Xangai**

História sinuosa e emocionante que gira em torno de uma alucinante busca de ópio pela cidade de Xangai em plena guerra sino-japonesa tendo por protagonistas uma bela missionária loira e um vendedor de gravatas americano. Um filme romântico, aventureiro e pleno de intriga e mistério com Madonna e Sean Penn nos principais papéis.

01.30 Encerramento

**12**

15.00 Abertura  
 15.02 **Televendas**  
 16.00 **Uma Família Feliz**  
 (ep.º 13)



Ilse e o avô regressam da lua-de-mel, e este decide pedir guarida aos filhos. A boutique de Alex não está a ter o sucesso esperado. Katja visita a família e elogia a boutique da irmã.

16.50 **O Tempo**  
 16.55 **Divulgação**  
 17.00 **Infantil:**  
 \* Vamos ao Teatro

Um príncipe é transformado em sapo por uma feitiçeira. Só poderá voltar a ser humano se alguma princesa se apaixonar por ele...

\* TJILP  
 \* O Trampolim  
 \* Fábulas da Floresta Verde (últ.)  
 19.00 **A Magia do Cinema**  
 (ep.º 5)

Os bastidores do cinema revelam-se, neste episódio, exemplos da utilização de imagens criadas e animadas por computador. Esta tecnologia tem um impacto extraordinário no cinema actual.

19.45 **À Volta do Mundo**  
 20.15 **Histórias Que o Tempo Apagou**  
 (ep.º 3)

20.30 **Boa Noite**  
 20.40 **Ver Para Ler**  
 20.45 **RTP**  
**Financial Times**

20.55 **O Tempo**  
 21.00 **TV2 Jornal**  
 21.30 **Acontece**  
 21.40 **Quem Conta Um Conto**

22.45 **O Tempo**  
 22.50 **Cine Clube:**  
**«Duas Horas da Vida de Uma Mulher»**

00.20 **Módulos de Música Portuguesa**  
 (Prog. 45)

00.30 Encerramento

**4**

09.55 Abertura  
 09.57 **TVI Shopping Center**  
 10.40 Animação:  
**Alice no País das Maravilhas**  
 11.05 Série:  
**O Barco do Amor**  
**Jornal da Uma**  
 (Inclui Meteorologia)  
 12.30 Telenovela:  
**Kassandra**  
 13.15 **TVI Shopping Center**  
**Esquadrão Classe A**  
 14.15 Programa Escolhido pelos Telespectadores  
**Encontro**  
 15.10 **A Hora do Recreio**  
 16.10 Tempo Informação  
 16.15 Telenovela:  
**Caprichos**  
 17.15 Telenovela:  
**O Preço da Paixão**  
 18.20 Tempo Informação  
 18.30 **Telejornal**  
 19.00 Telenovela:  
**Éramos Seis**  
 19.30 Entretenimento:  
**Verdade ou Mentira**  
 20.00 Entretenimento:  
**Trapos e Companhia**  
 20.30 Cinema à Sexta:  
**«A Escolha do Amor»**

Hilary O'Neil é uma bonita e extrovertida jovem cuja existência se resume a sobreviver com os trabalhos mal pagos que vai arranjando e a tentar ultrapassar uma série de relações fracassadas. Modesta e sem educação, Hilary procura desesperadamente uma existência diferente e um sentido para a sua vida. Victor é um jovem de vinte e oito anos, rico e infeliz, dominado por um pai intolerante e autoritário. Afectado por uma grave doença, Victor anseia fugir de uma vida que só lhe oferece solidão e tristeza. Victor decide pôr um anúncio no jornal para contratar uma jovem que lhe faça companhia. Hilary candidata-se ao emprego e é então que os dois jovens começam a descobrir o sentido que procuram para as suas vidas. De Joel Schumacher com Julia Roberts e Campbell Scott.

22.30 **Novo Jornal**  
 23.30 **Desporto:**  
**Fora de Jogo**  
 23.45 **Tempo Informação**  
 23.50 **Encontro**

**RTP INTERNACIONAL**

12.00 **Jornal da Tarde**  
 Notícias do Canal 1, em directo da RTP/Porto  
 12.30 **Lá em Casa Tudo Bem**  
 Comédia com Raul Solnado  
 13.00 **Artes e Letras**  
**Viva a Tarde**  
 Programa directo da RTP/Porto com Manuel Luís Goucha  
 14.00 **RTPi Júnior**  
**«Caderno Diário»**  
**«A Árvore do Mocho Sábio»**  
 16.30 Concurso:  
**Com a Verdade M'Enganas**  
**As Ilhas Afortunadas**  
 Série documental da RTP/Madeira



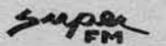
17.30 **Sinais RTPi Magazine**  
 18.30 **Nico D'Obra**



19.00 **Telejornal**  
 em directo do Canal 1 da RTP  
 19.30 **Noite Mágica**  
 Com Luís de Matos  
 20.30 **Prova Oral**  
 Com José Eduardo Moniz e Maria Elisa  
 22.00 **TV2 Jornal**  
 Notícias da TV 2 da RTP  
 22.30 **RTP / Financial Times**  
 Editado por Carlos Vargas  
 22.35 Última Sessão:  
**«Benilde ou a Virgem Mãe»**  
 00.30 **Fecho**

**RDP Madeira**

00.10 **Emoções sem Tempo**  
 01.00 **Portugal Diário**  
 04.00 **País Real**  
 05.30 **Música de Portugal**  
 06.00 /13.00 - Programa da Manhã  
**10.00 Especial Max**  
 11.30 **RDP - Desporto**  
 12.30 **Quatro Linhas**  
 13.45 / 19.30 - Programa da Tarde  
 15.00 **Entre Mulheres**  
 17.00 **Caleidoscópio**  
 19.30 **Rádio Desporto**  
 22.00 **Jogo Aberto**  
 23.00 **No Círculo dos Clássicos**  
 Informação Regional:  
 07.45 / 08.30 / 13.00 / 19.00 / 24.00  
 Notícias Hora a Hora (em cadeia c/Antena 1)



00.00 **A Menina Dança**  
 06.00 **Geração do Vinil**  
 09.00 **Super FM / Play List**  
 12.45 **Super FM Motores**  
 19.30 **Pole Position**  
 21.00 **Fazedores de Sonhos**  
 22.00 **Hollywood Babilónia**  
 23.05 **Vivójazz**  
 Informação Regional:  
 07.45 / 08.30 / 12.00 / 13.00 / 18.00 / 20.00



05.55 **Abertura**  
 06.00 **Noticiário da RR**  
 Bola Branca  
 Romper do Dia  
 06.55 **Reflexão da Manhã**  
 07.00 **Jornal da Renascença**  
 08.00 **Jornal da Renascença**  
 Informação Regional  
 Bola Branca  
 08.30 **Rádio Turista**  
 10.00 **Connosco ao Telefone**  
 11.00 **Titulos Regionais**  
 Brasil Tropical  
 11.30 **Noticiário da Renascença**  
 11.50 **Bola Branca**  
 12.00 **Brasil Tropical**  
 12.30 **Informação Regional**  
 13.00 **Nós e Você**  
 17.00 **Jornal da Tarde**  
 Not. RR  
 Bola Branca  
 17.30 **Titulos Regionais**  
 18.00 **Rádio Turista**  
 19.00 **Informação Regional**  
 19.30 **Bola no Ar**  
 20.00 **Feira da Música**  
 21.00 **Pela Noite**  
 22.00 **Edição Especial**  
 23.00 **Informação Regional**  
 Flash 77  
**Notícias de Hora a Hora**

FREQUÊNCIAS

RDP - Madeira  
 SUPER FM: 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5  
 CANAL 1: FM, 95.5 - Funchal 104.6; 96.7; 100.5; OM - 1332; 603 - Sul 531; 1125 - Costa Norte.

POSTO EMISSOR  
 OM 1.530; 1.017  
 F.M. - 92;

ESTAÇÃO RÁDIO MADEIRA  
 OM - 1485 -  
 F.M. - 96.0

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;

RJM - F.M. - 88.8;

RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;

RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;

RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;

RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;

RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4



CINEMA

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas  
 2.ª Semana  
**Mulheres de Armas**

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas  
**«Academia de Polícia: Missão em Moscovo»**

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas  
 Estreia  
**«O Especialista»**  
**«Forrest Gump»**

CINE MAX

13.30, 16.15, 19.00 e 21.45 horas  
 2.ª Semana - **«Pulp Fiction»**

EU VI...

Há casos em que não se pode desculpar. Mesmo que nos peçam antecipadamente. Como no programa de hoje à noite no Canal 1, o "Desculpem Qualquer Coisinha". É que não há desculpa possível para um programa daqueles. Em que o humor (?) será talvez mais apropriado para os tempos dedica-



dos à programação infantil.

Enfim, "Desculpem Qualquer Coisinha", mas este é mais um programa a juntar a um lote de fraco interesse que parece ter tendência a engrossar.

O que vale é a possibilidade de mudar de canal.

MIGUEL SILVA

TEMPO

**HOJE NO FUNCHAL**

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco (inferior a 15 km/h). Aguaceiros fracos. (Previsão)

**AMANHÃ**

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste fraco inferior a 15 km/h. Aguaceiros. (Previsão)

**PRÓXIMAS 48 HORAS**

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste em geral fraco (10 a 20 km/h). (Previsão)

**PRECIPITAÇÃO**

Estação	Ontem
Santana	26,5
Areiro	12
Santo da Serra	19
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,5
Santa Catarina	6,1
Porto Santo	1,9

**TEMP. INTERNACIONAIS**

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	14	6	Pouco nublado
Madrid	11	0	Limpo
Londres	8	2	Pouco nublado
Paris	6	2	Pouco nublado
Bruxelas	7	3	Muito nublado
Amsterdão	8	2	Neblina
Luxemburgo	7	2	Muito nublado
Genebra	8	1	Muito nublado
Roma	12	10	Chuva
Oslo	4	0	Neve
Copenhaga	3	-1	Neve
Estocolmo	3	0	Muito nublado
Helsínquia	1	-5	Limpo
Berlim	4	-2	Chuva e Neve
Viena	-3	-8	Encoberto

**ESTADO DO MAR**  
 Costa Norte - Mar de pequena vaga.  
 Costa Sul - Mar encrespado.

**WINDSURF / VELA**  
 Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação de Sudoeste com 1 m.

**TELETEMPO**  
 Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:  
 132 - Madeira (3 dias)  
 123 - Lisboa (4 dias)  
 124 - Porto (4 dias)  
 130 - Algarve (4 dias)  
 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10570 por impulso de 3,7 segundos.

# Início de distribuição dia 29 de Janeiro

Se pretender receber entre em contacto com a secção de assinaturas

☎ 22 00 31  
Extensão 304

# Notícias

MAGAZINE

## Mendonça

RUA DA SÉ, 8

Comunica aos seus clientes e público em geral, que está **encerrado amanhã sábado**, por motivo de preparar os seus **GRANDIOSOS SALDOS** que dão início na **próxima segunda-feira dia 23/01/95**

# alain manoukian®

RUA DOS FERREIROS, 57

# PROMOÇÃO 30%

## • NO FECHO

### Indonésios em conferência

**D**eputados indonésios sensíveis à questão timorense poderão ser convidados a participar na "Conferência Interparlamentar de Lisboa por Timor-Leste", de 3 a 5 de Maio, foi ontem divulgado. O vice-presidente da Comissão parlamentar de Acompanhamento da Situação em Timor-Leste, Carlos Candal (PS), disse à agência Lusa que, "em princípio" serão convidados, "a título pessoal, cinco ou seis deputados indonésios".

### Carros falsos da Venezuela

O consul-geral de Portugal em Caracas, Moreira da Cunha, disse ontem a Agência Lusa que as autoridades venezuelanas estão a investigar a legalização de automóveis com documentação falsificada em Portugal. As autoridades venezuelanas estão a averiguar se os documentos de automóveis que os respectivos proprietários trouxeram de Portugal são legais.

### Despiste de avião na Alemanha

O mau tempo que se abateu ontem sobre a Alemanha provocou o despiste de um avião no aeroporto de Nuremberga (sul) e centenas de acidentes rodoviários. O aeroporto de Nuremberga ficou paralisado durante várias horas devido à saída da pista de um Airbus-310 da Lufthansa, com 139 passageiros a bordo, que derrapou na neve.

LISBOA

### Itamar Franco pode desistir

O ex-presidente Itamar Franco poderá recusar o convite para chefiar a Embaixada do Brasil em Portugal, como retaliação por críticas do seu sucessor, Fernando Henrique Cardoso.

A afirmação, inserida ontem pelo jornal "O Estado de São Paulo", vem reforçar a impressão transmitida nas últimas semanas por outros órgãos de informação de que, após ter abraçado a ideia, antes de deixar o Governo, o ex-presidente poderá ter voltado atrás e decidido não aceitar o convite de Henrique Cardoso.

CDS/PP

### Referendo com eleições

O CSD/PP propôs ontem a realização de um referendo nacional sobre moeda única no mesmo dia das eleições legislativas, considerando da "maior gravidade que o estado português aceite a morte do escudo" sem uma consulta popular.

A proposta foi anunciada, em conferência de imprensa, pelo presidente do partido, Manuel Monteiro, que frisou ser o ano de 1995 "a última oportunidade, útil e efectiva, para dar a palavra ao povo, antes que factos como moeda única sejam consumados".

CONSELHO DA EUROPA DIZ NÃO

# Conflito na Tchétchénia fecha portas à Rússia

Os métodos da Rússia não agradam a ninguém. É a opinião do Conselho da Europa.

O conflito que opõe os independentistas da Tchétchénia às tropas russas em Grozny e arredores impede a entrada da Rússia no Conselho da Europa, afirmou ontem o presidente da assembleia parlamentar deste organismo, Miguel Angel Martinez.

"Ninguém na Europa pode estar de acordo com os métodos e os meios utilizados pelas autoridades russas para resolver o conflito na Tchétchénia", sublinhou Martinez numa conferência de imprensa em Bruxelas, onde se reuniu com o chefe da diplomacia belga, Frank Vandendriessche.

"Além do mais" - acrescentou - "Moscou, pelo modo como enfrenta o problema, dá a impressão de caos total, o que não contribui, certamente, para instaurar um clima de confiança e optimismo".

O exame do pedido de adesão da Rússia ao Conselho da Europa foi adiado após a entrada das tropas russas na Tchétchénia. A situação nesta república será debatida na sessão de Inverno da assembleia parlamentar do Conselho, en-



Europa contra a acção russa em relação ao povo da Tchétchénia.

tre 30 de Janeiro e 3 de Fevereiro.

Entretanto, em Estrasburgo, o Parlamento europeu condenou ontem com dureza a ofensiva russa na Tchétchénia, exigindo o cessar-fogo imediato e aprovando a suspensão, pela Comissão Europeia, da assinatura de um acordo económico entre a União Europeia e a Rússia.

Numa resolução adoptada por unanimidade pelos grupos políticos, o Parlamento europeu condenou o recurso à "intervenção violenta" para resolver o conflito tchécheno, denunciou "as medidas totalmente desproporcionadas adoptadas pelas autoridades russas e bem assim a

violação flagrante dos direitos do homem que resulta de tais medidas".

Os deputados europeus apelaram a um cessar-fogo imediato e aprovaram a decisão da Comissão Europeia de "congelar" a assinatura de um acordo económico entre a União Europeia e a Rússia.

Por outro lado, instaram a Comissão Europeia e o conselho de ministros a suspender o processo de ratificação do acordo de Parceria económica com a Rússia até que esta cesse a ofensiva na Tchétchénia.

### Palácio fora de controlo

O chefe de Estado-Mai-

or tchécheno, Aslan Moskhadov, reconheceu ontem implicitamente que as forças tchéchenas abandonaram o palácio presidencial de Grozni às forças russas.

"Mudámos o nosso Estado-Maior para um quilómetro do palácio, que foi completamente destruído pelos bombardeamentos russos, quarta e quinta-feira, e já não serve como local de trabalho", precisou Moskhadov numa conferência de imprensa em Nazran, capital da vizinha república da Ingonchia.

A tomada do palácio pelas forças russas tinha sido já reivindicada por Moscovo.

CONSELHO DE MINISTROS

## Governo aprova nova lei do Instituto de Reinserção Social

O Conselho de Ministros aprovou ontem a nova lei orgânica do Instituto de Reinserção Social, que integra neste organismo as competências e os meios até agora adstritos à direcção-geral dos serviços tutelares de menores.

O novo serviço (único) vai procurar dar apoio técnico a decisões judiciais relativas a menores, jovens e adultos, no âmbito das jurisdições de menores, família e penal, disse o porta-voz do Conselho de Ministros, Paulo Teixeira Pinto.

Contempla ainda a exe-

cução de penas e medidas criminais em meio livre, a intervenção social no âmbito de penas e medidas criminais privativas da liberdade, assim como a prevenção social da delinquência e da marginalidade.

O Conselho de Ministros aprovou também a quarta e última fase da privatização do Banco Português do Atlântico (BPA) - 24 por cento do capital e cerca de 27 milhões de acções - através de venda directa.

O Governo decidiu ainda que, em sinal de luto na-

cional pela morte do escritor Miguel Torga, todos os edifícios públicos devem colocar a bandeira de Portugal a meia haste no dia de hoje.

De acordo com o porta-voz do Conselho, Paulo Teixeira Pinto, o Conselho de Ministros, reunido dois dias depois da morte de Torga, decidiu "expressar publicamente o seu pesar pelo desaparecimento de um grande vulto do humanismo e da literatura nacionais e dirigir à família enlutada um sentido voto de condolências".



## ELEIÇÃO DA COMISSÃO REGIONAL DO PS/MADEIRA

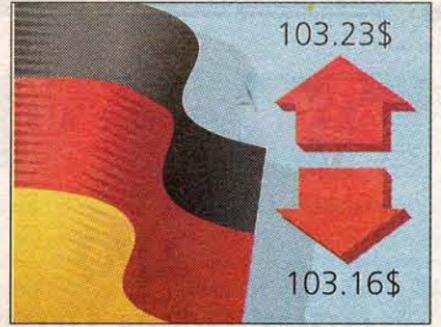
Comunicamos a todos os militantes da Secção do Funchal que o acto eleitoral, para a eleição dos membros da Comissão Regional, decorrerá durante o dia de hoje, dia 20, entre as 10h00 e as 20h00, na Sede do PS, à Rua do Surdo 30-A.

A Comissão Política Concelhia do Funchal



I. P. da Qualidade não tem nenhuma empresa madeirense registada. Pelo segundo ano consecutivo. **3**

# ECONOMIA e Empresas



O mercado esteve pouco activo e o escudo manteve posições face ao marco. **8**

MAISON BLANCHE

## Não há nada de concreto

A conhecida marca de pronto-a-vestir Zara quer vir para o Funchal. Isto mesmo foi nos reconfirmado ontem por uma fonte daquela multinacional, em Lisboa. Mas como o segredo continua a ser a "alma do negócio", o mesmo informador recusou-se a adiantar mais pormenores e a indicar nomes de possíveis lojas a comprar para concretizar o negócio.

Uma posição que vem de encontro ao que nos disse ontem Luís Camacho, presidente do Conselho de Administração da "Camachos - Maison Blanche" - uma conhecida loja do Funchal que estaria a despertar o interesse do grupo espanhol.

"Não há nada de concreto entre a Zara e a Camachos-Maison Blanche", salienta Luís Camacho. Este responsável refuta ainda as acusações de que a empresa estaria a condicionar os aumentos salariais dos cerca de 40 funcionários: "Os salários têm sido actualizados, ano a ano, conforme a lei. E até temos dado algo mais aos empregados que merecem", frisou.

Quanto às dívidas à Segurança Social, o administrador da "Maison Blanche" admite que "já houve atrasos pontuais, que foram depois repostos".

Como que a dar conta da saúde financeira da empresa, Luís Camacho informa que "as receitas globais, em 1994, subiram cerca de 20 por cento".

A. J. P.

PREÇOS LIVRES TERMINAM EM FEVEREIRO

## Governo "mete-se" no negócio das areias



O sector das areias movimenta mais de um milhão de contos por ano. E, agora, com as obras do aeroporto o volume de negócios vai crescer. Não admira por isso as grandes guerras de influências que existem actualmente.

- A formação da super empresa que iria controlar a comercialização da areia não foi suficiente para terminar com as guerras do sector. Agora, Pereira de Gouveia decidiu interferir nas regras de mercado e impôs o sistema de preços condicionados. Apesar de todos parecerem estar de acordo com a decisão do Governo, a guerra das capelas ainda não acabou.

PÁGINA 5

BAZENGA REÚNE-SE COM AGRICULTORES

## Exportações de banana caem 30%

- Bazenga Marques tem hoje uma reunião com os agricultores de banana. Para analisar a crise do sector e negociar o novo protocolo. Em 1994, as exportações caíram 30%. Para as 19 mil toneladas. E há quem não tenha vendido toda a banana comprada.

PÁGINA 4

EDIÇÃO ELECTRÓNICA

## DIÁRIO entra de vez na Madinfo

- Em Outubro prometemos a edição electrónica do DIÁRIO, disponível nos serviços da BBS Madinfo. Após alguns problemas técnicos, já lá estamos. Desde quarta-feira passada. E de vez.

PÁGINA 3



Banana da Madeira cada vez sai menos.



FLASHES

DESIGNERS

APQ quer nova imagem

Certamente já repararam nos anúncios da Associação Portuguesa para a Qualidade na imprensa continental a pedir ideias e mais ideias para a sua nova imagem.

Sendo um concurso público nacional, não se percebe o porquê dos anúncios só no mercado continental, mas enfim, são políticas de quem defende uma maior qualidade nos serviços e

produtos no nosso país.

De qualquer modo, aqui fica para os interessados na Madeira: a APQ quer ter uma nova imagem. E pede a todos os profissionais, licenciados e alunos de Arte e Design que concorram. Para fazer isso é só pedir o Regulamento do concurso pelo telefone 4958007 ou pelo fax 4958449 da rede de Lisboa.

A correr, pois as respostas devem ser entregues até 15 de Fevereiro.

COLAS E COLAS

Expo'98 ao gosto da coca

A Expo'98 não vai ser uma simples sugadora dos nossos impostos. Também procura patrocinadores no sector privado e acaba de anunciar que a megamega empresa-multinacional-major The Coca Cola Company vai "ajudar" com um milhão de contos (1.000.000.000\$00) para

levar o nome de Portugal mais longe e trazer mais turistas a Lisboa.

O contrato foi assinado na passada semana.

É claro que a Pepsi Cola e agora a novíssima Virgin Cola não foram chamadas ao negócio. E mesmo que queiram "ajudar", a Expo'98 vai recusar.



AGENDA

JANEIRO

Até 22 - Bolsa de Turismo de Lisboa; FIL; Organização da Associação Industrial Portuguesa/Feira Internacional de Lisboa.

26/27 - III Encontro Empresarial Alentejo/Estremadura; Portalegre; Organização do IAP-MEI/Eurogabinete PME CCRA/Gabinete de Inicativas Transfronteiriças.

FEVEREIRO

1/3 - 1º Encontro Português de Computação Gráfica; Universidade Nova de Lisboa, Monte da Caparica; Organização da UNL (01.8482131).

7/9 - The 1995 GSM World Congress; Palacio de Congressos, Madrid; Organização da IBC Technical Services.

10/13 - "Macef" da Primavera, feira internacional de utensílios para mesa. Na Feira Internacional de Milão. Itália.

MARÇO

8/15 - Hannover Messe Cebit 95; Hannover, Alemanha.

Primeiro trimestre de 95 - Seminário "Avaliação de empresas", no Porto e em Lisboa, organizado pelo departamento de formação do semanário "Vida Económica".



A Cebit 95 realiza-se já a 8 de Março.

O curso tem por objectivos a formação e actualização de conhecimentos em avaliação de empresas, com especial incidência nos métodos de avaliação e problemática envolvente.

Primeiro trimestre de 95 - Curso de Preparação para Técnicos de Contas, organizado pela "Vida Económica", no Porto e em Lisboa.

Até 10 de Março de 1995 - Apresentação das Candidaturas para o "1º Concurso - Acções de demonstrações empresariais". Selecção de projectos demonstradores que

visem o aumento da produtividade e competitividade nos seguintes temas de acção: "Responder depressa/fabricar flexível"; "Viver no mercado/cooperar com fornecedores e satisfazer clientes"; "Acompanhar a produção/controlar custos"; "Produzir mais limpo/minimizar desperdícios". O concurso é gerido pela Direcção Geral de Indústria, ao abrigo do PEDIP II.

Até 15 de Março de 1995 - Data limite para apresentação de propostas para a participação portuguesa no Programa Ciências e Tecnologias Marinhas, realizado ao abrigo do 4º Programa-Quadro "Mast III 94-98".



CITAÇÕES

"(...) o Governo fez ao núcleo duro tudo o que uma mãe extremosa não faria ao seu filho mais querido: chumbou a primeira OPA, que não dava garantias a todos os duros de fazerem negócio com a totalidade das suas acções (...)"

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA, IN PÚBLICO, 16/01/95

"(...) e até acabou por conseguir fazer que o BCP avançasse com uma operação que garante mais-valias para todos, independentemente dos seus credos."

IDEM

"Já não bastava o melodrama provocado pelas incertezas angustiantes do primeiro-ministro quanto ao seu futuro e surgem agora as (não) OPA para aumentar a confusão que por aí anda."

CESALTINA PINTO, IN PÚBLICO, 16/01/95

"Então não é que há um Governo que faz acordos com accionistas à revelia das regras de mercado e agora cismou que tal negócio é favorável ao interesse dos pequenos accionistas e, portanto, tem de ser realizado mesmo que para tal tenha de mover mares e montanhas, porque se assim não for não há negócio?"

IDEM

"«Se quer OPA, vá onde quiser menos ao Totta»"

O \$ILVA, IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS LISBOA, 16/01/95

"A retoma transformou-se numa autêntica obsessão do Governo. O Ministério das Finanças deixou de analisar os indicadores de conjuntura e agora produz documentos subordinados ao tema «Indicadores de retoma»"

8ª COLUNA, IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS LISBOA, 16/01/95

"Um dia destes ainda vamos ouvir dizer que o bom tempo é também um sinal de confiança de São Pedro na retoma..."

IDEM

"De repente, o Portugal de Cavaco parece a América de Reagan."

LUÍS MARQUES, IN EXPRESSO, 14/01/95

"Foi um tempo mítico que evoluiu num turbilhão de sonhos, e muitas superempresas foram destruídas para satisfazer mesquinhos desejos de enriquecimento de tubarões sem escrúpulos."

IDEM

A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES

EEM: primeira e pública para sempre

- A EEM tem sido sempre a primeira das 100 maiores. Desde 1989. De ano para ano tem melhorado os seus resultados e racionalizado a sua gestão.

Os resultados estão à vista. Num espaço de cinco anos um salto positivo de 160% no activo líquido; 257% no "cash flow"; 93% no volume de vendas; 50% no capital próprio e 38% na produtividade real.

A descer estiveram os resultados líquidos (passaram de 243 mil contos em 1989 para 166 mil em 1993) devido, acima de tudo, ao acréscimo da política de investimentos da empresa e à contenção dos aumentos dos

preços da electricidade, essencialmente para empresas; a rendibilidade das vendas (por acréscimo da baixa dos lucros) e a rendibilidade do capital próprio (menos 64%).

Fundada em 1974, depois das convulsões do 25 de Abril, a Empresa de Electricidade Madeirense deixou de ser EP para passar a ser SA em 1994. A possibilidade de passar a emitir empréstimos obrigacionistas na bolsa de valores de Lisboa foi a grande justificação

da altura para esta transformação, criando-se a possibilidade da EEM ter mais um meio de obter capital para o seu volume de investimentos, normalmente, o mais elevado da Região em termos anuais.

Ideias para privatização? Apesar de ser uma empresa sólida e de grande inte-

resse bolsista para os investidores, não existem intenções do Governo Regional em proceder à sua privatização, nem sequer parcial.

Mesmo com os exemplos que vêm de Lisboa, da sua congénere EDP que encetou ultimamente um processo de privatização parcial.

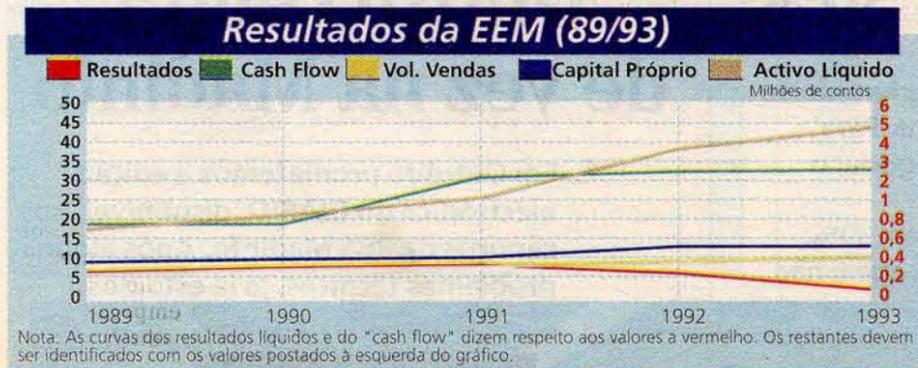
Em termos de estratégia, é bom dizer que a EEM tem-se direccionado para a produção de energias renováveis, nomeadamente no campo das centrais mini-hídricas, face a experiências negativas na energia eólica.

De realçar também o apoio a produtores privados, de ordem tecnológica, mas também de ordem financeira como se pode observar no caso de Mário Jardim Fernandes relativo à

central da Fajã dos Padres.

Pontos negativos conhecidos são poucos. Como empresa pública (mesmo SA) tem que se vincular a estratégias governativas, facto que se costuma reflectir na gestão de pessoal (trabalhadores a mais, pese a redução dos últimos anos) e na contenção da política de vendas, nomeadamente na electricidade disponível para certos sectores empresariais que são protegidos do Governo.

Tem como Presidente do Conselho de Administração, Rui Relvas (na empresa desde 1979) e como administradores, João Dantas (cargo que ocupa após a saída do presidente da câmara do Funchal); Francisco Taboada, Rui Rebelo e Teixeira da Silva.



Nota: As curvas dos resultados líquidos e do "cash flow" dizem respeito aos valores a vermelho. Os restantes devem ser identificados com os valores postados à esquerda do gráfico.

INFORMÁTICA

## DUPLA da Madeira distinguida

Uma empresa madeirense, a DUPLA Informática da Madeira foi distinguida com o galardão de "Empresa de mérito do ano 1994" pela Solsuni, o representante nacional da Sun Systems.

Segundo Ferreira da Cruz, director da Solsuni, a atribuição deste prémio tem a ver com "o excelente trabalho desenvolvido pela Dupla na Região Autónoma da Madeira".

"Ao contrário da maioria das empresas que actuam no sector das tecnologias de informação, a Dupla tem apostado na qualidade, tem promovido a formação de produtos e tem privilegiado a divulgação de soluções complexas", segundo as palavras de Ferreira da Cruz.

A Dupla é uma "joint venture" da MCC e da Taboada & Barros para a investigação no sector das tecnologias de informação, nomeadamente nos projectos de informação geográfica e mais concretamente o GEORAM.

Recentemente, entrou na empresa um novo acionista, a Prima, empresa dedicada à fiscalização e assessoria na área da arquitectura e obras públicas.

REDE CRAFT

## PME's com 45 milhões

Já foi lançado o CRAFT II com um novo pacote de ajudas na ordem dos 45 milhões de contos. Este programa visa particularmente as PME's que desejam recorrer a actividades de investigação industrial para melhorar a competitividade e que se confrontam com a barreira de não terem meios próprios, equipamentos e quadros técnicos, para isso.

A rede CRAFT, constituída por 54 entidades, informa e apoia, nos aspectos técnicos e administrativos, as PME. A Junta Nacional de Investigação Científica e Nacional é a entidade coordenadora do CRAFT a nível nacional, existindo ainda uma comissão composta pelo IAPMEI, DGI, RECET, Centro Value e CITMA, na Madeira.

VAI ABANDONAR REGIÃO

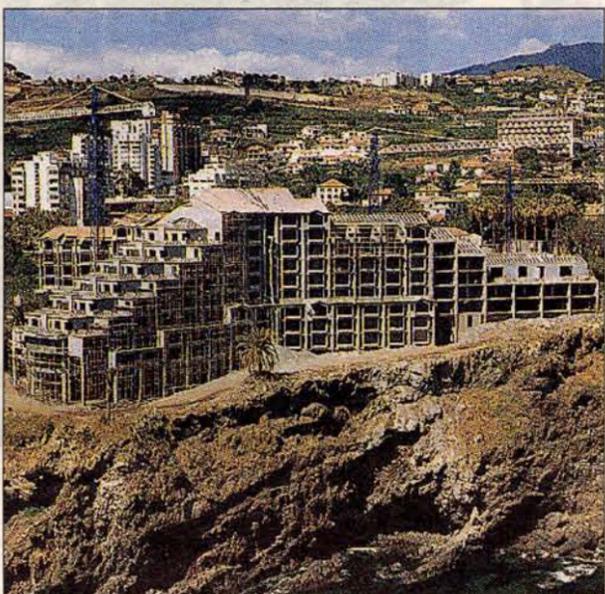
# ERG em banho-maria

- A situação na ERG continua em banho-maria. Isto é, os trabalhadores não recebem salários e estão à espera que a empresa feche.

A empresa ERG Construções fechou os seus estaleiros de obras na Madeira devido à grave situação interna porque passa neste momento. E prepara-se para fechar os escritórios, segundo Economia & Em-

presas conseguiu apurar em Lisboa.

A ERG transferiu igualmente as suas empreitadas para outras construtoras, como aconteceu com os laboratórios e salas anexas da Faculdade de Ciências, obra adjudicada à empre-



O Cliff Bay foi a última grande obra na Madeira.

sa, que ficou agora sob a alçada da Lourenço, Simões & Reis.

Neste momento, a empresa tem apenas uma equipa de carpinteiros a finalizar alguns trabalhos de última hora no Hotel Cliff Bay, a última grande obra da ERG na Madeira.

Nos meandros do mercado, esta situação já era esperada há algum tempo devido aos contínuos fracassos dos planos de viabilização da construtora. Para alguns empreiteiros civis contactados por Economia & Empresas, "a situação da ERG era tão insustentável que as últimas empreitadas já eram geridas por administração directa dos donos da obra".

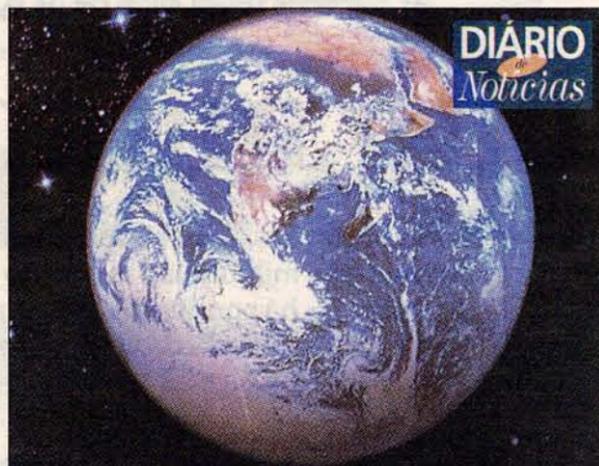
Segundo Economia & Empresas conseguiu apurar em Lisboa, a ideia é fechar os escritórios na Madeira durante as próximas semanas, isto se não surgir nenhum milagre financeiro que possa salvar a empresa da total falência.

Por seu lado, soubemos igualmente que os trabalhadores continuam sem receber qualquer salário, nomeadamente desde há quatro meses.

M.M.

DESTA É DE VEZ...

## Madinfo já com o DIÁRIO diariamente



Já estamos na rede. De vez.

O DIÁRIO vai estar — definitivamente — integrado na Madinfo e actualizado diariamente, como prometemos em Outubro. A edição electrónica do DIÁRIO começou na passada quarta-feira, com a disponibilização das notícias publicadas no dia.

Já a partir de hoje, pode consultar este suplemento de economia na rede Madinfo, mas só se for assinante daquele sistema.

Recorde-se que o DIÁRIO já esteve para ser integrado na Madinfo no ano passado, mas por razões técnicas não nos foi possível cumprir a promessa efectuada na altura, pelo que apresentamos as nossas desculpas a todos os leitores (e foram muitos!) que tentaram ler o DIÁRIO por

via electrónica, na rede Madinfo.

Desta vez, a ideia é mesmo avançar com a edição electrónica, se bem que, numa primeira fase, apenas com a informação de carácter regional e/ou específica.

Por seu lado, Economia & Empresas terá uma pasta própria onde será disponibilizada toda a informação que será publicada no caderno às sextas-feiras.

Vamos contar também com a participação dos nossos leitores, via "Correio Madinfo", para onde podem enviar "e-mail" com sugestões para trabalhos neste suplemento.

Uma colaboração que aguardamos que seja profícua para os próximos tempos.

M.M.

IPQ NOMEIA 214 EMPRESAS EM 1994

# Certificados de qualidade não vêm para a Madeira

Pelo segundo ano consecutivo a Madeira não tem nenhuma empresa entre as certificadas pelo Instituto Português da Qualidade.

Segundo uma nota enviada pelo IPQ para Economia & Empresas, são 214, as firmas portuguesas que obtiveram no ano passado o prestigioso Sistema de Garantia da Qualidade, certificado nos termos das normas NP EN 29 000/ ISO 9000 da União Europeia. Entre elas figuram empresas do Continente, dos Açores e até a funcionar no estrangeiro, mas madeirense não existe nem uma.

Um factor negativo, especialmente numa altura em que a indústria de bordados anda a tentar sair da crise e quer criar uma imagem de produto caro, mas de qualidade. Assim continua a não perceber-se o porquê da falta de candidaturas regionais a

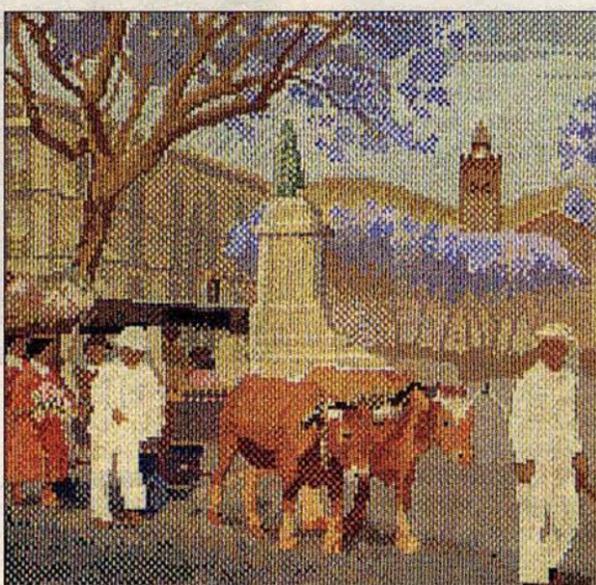
este sistema, o mais importante em Portugal e já fundamental para uma boa imagem no estrangeiro.

No âmbito das certificações, são maioritárias as empresas que laboram nos distritos de Aveiro, Porto, Lisboa e Braga.

Por sectores, destaque para o grande aumento de empresas da indústria têxtil e das indústrias metálicas, embora os maiores números surjam no fabrico de equipamento eléctrico e fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas.

De realçar que a Madeira possui (pelo menos foi anunciado) um representante no Conselho Nacional da Qualidade, um organismo ligado ao Instituto Português da Qualidade, o que deveria originar uma maior influência nas decisões das empresas regionais.

Por outro lado, foi ins-



O sector dos bordados deveria ter grande interesse em integrar-se no Sistema de Garantia de Qualidade

crita uma verba de 50 mil contos no Orçamento Regional deste ano destinada ao apoio à Gestão da Qualidade, aguardando-se que sirva de motivação a futuras candidaturas.

Em termos globais, verificou-se um crescimento de quase 100% em relação a 1993, um aumento devido "aos apoios e incentivos dados directamente às empresas, no âmbito do 1º

Quadro Comunitário de Apoio, e, por outro lado, a uma nítida evolução da percepção estratégica dos empresários face às novas exigências de mercados mais abertos e concorrenciais", segundo as explicações do IPQ.

De realçar igualmente, que para 1995 estão candidatas mais 200 empresas, a quase maioria delas ligadas ao PEDIP II, que exige normas de qualidade muito restritas.

A ideia é, como já referiu Cândido dos Santos, presidente do IPQ, que "as empresas têm que possuir um mínimo de qualidade; de uma vez por todas os empresários têm que perceber que a Qualidade não pode ser definida como um enorme objectivo de uma empresa, mas sim como o mínimo que uma empresa possa fazer no seu funcionamento normal".

M.M.

REUNIÃO HOJE PARA ANALISAR CRISE

# Banana com menos oito mil toneladas em 94

- As exportações de banana voltaram a cair em 1994. Menos oito mil toneladas que no ano anterior. Entretanto, há cooperativas que nem chegaram a vender a totalidade da banana comprada aos agricultores.

As exportações de banana baixaram das 27 mil toneladas registadas em 1993 para apenas 19 mil no ano passado. Uma quebra de 30% apenas num ano, mas que sobe para os 45% se fizermos as contas em relação há dois anos, quando foram exportadas 34 mil toneladas.

Isto é, com a entrada em vigor da Organização Comum de Mercado, deixámos de exportar quase metade da produção, isto para nem falar do distanciamento face à quota máxima decidida para a Região, de 45 mil toneladas.

Um cenário de crise que é ainda mais afectado com uma nova acusação por parte de vários produ-

tores. É que, segundo as nossas fontes, existem empresas de exportação que só enviaram para fora da Madeira cerca de 85% da banana comprada aos agricultores, enquanto outros nem aos 70% chegaram em termos de exportações.

A questão que fica no ar é para onde foi a banana não exportada, mas que foi comparticipada pelos subsídios comunitários e regionais.

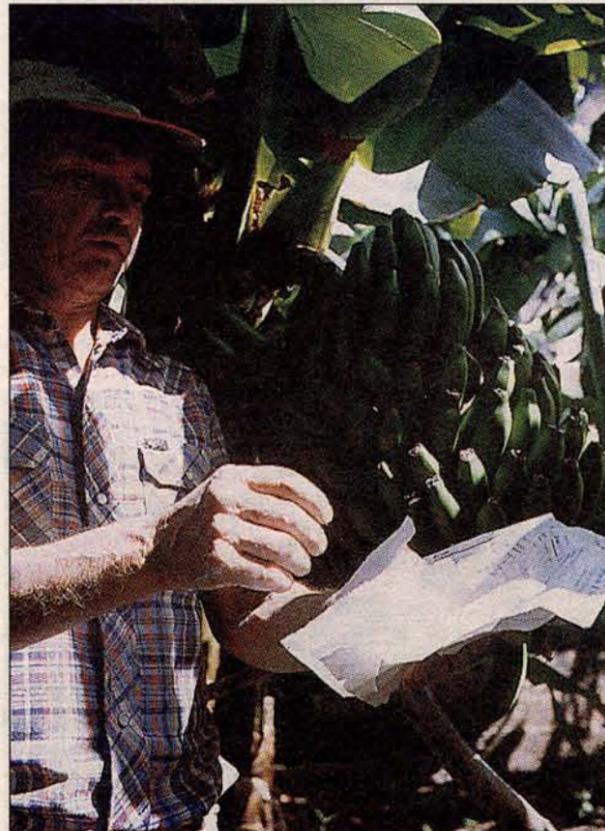
Esta é uma das questões que pode ser levantada hoje aquando da reunião do secretário regional de Agricultura, Bazenga Marques, com a Associação de Agricultores da Madeira, em princípio destinada à assinatura de um novo protocolo que irá marcar

as relações entre a Secretaria da Agricultura e os interessados no sector.

O novo protocolo promete "apoios mais significativos, sobretudo a nível de informação, formação e denúncia de eventuais irregularidades", conforme uma nota distribuída pelo gabinete de Bazenga Marques.

Várias reuniões foram já efectuadas entre o secretário regional e responsáveis de cooperativas de exportadores, nas passadas segunda e terça-feira, onde se analisou o novo protocolo e o período negro para a banana da Madeira que decorreu desde a entrada na OCM até final do ano passado.

M.M.



As contas da banana estão a ficar cada vez mais difíceis.

## BANCOS IFB lança curso

O Instituto de Formação Bancária inicia em março um programa novo de longa duração com cinco cursos: Mercados Financeiros, Análise de Risco de Crédito, Analista Financeiro, Curso Bancário de Desenvolvimento e Inglês Bancário e Financeiro.

Para além dos funcionários bancários poderão participar todos os funcionários não bancários que necessitem de melhorar os seus conhecimentos nestas áreas. Esta nova filosofia de gestão prende-se com uma resolução tomada pela Administração que consiste em abrir todos os cursos de formação a todos os interessados independentemente de serem ou não funcionários bancários.

Estes cursos funcionarão em regime de Formação à Distância, através de auto-estudo assistido o que permitirá aos interessados conciliar a preparação técnica com a sua actividade profissional plena, independentemente do local onde se encontrem.

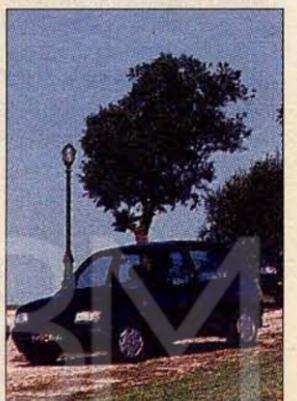
Estes cursos que terão início em 1 de Março, terão sessões de apoio em Lisboa e Porto (facultativas), quinzenalmente aos sábados ou em horário pós-laboral, leccionadas por especialistas nas matérias referidas.

## AUTOS Portugal com manifestação

A Nissan Europa irá organizar em Fevereiro uma iniciativa em grande escala destinada aos frotistas europeus.

Mais de 600 representantes de empresas frotistas, de leasing e de aluguer, foram convidadas para tomar parte numa apresentação estática da gama Nissan.

Os participantes são provenientes de 14 países europeus, sendo esta manifestação uma forma de possibilitar maiores contactos entre os vários representantes da Nissan em toda a Europa.



Nissan em Portugal.

BILBAO E VIZCAYA

## Lucros quase triplicaram

O Banco Bilbao Vizcaya (BBV) anunciou que obteve no ano passado resultados líquidos de 673.000 contos, o que quase triplica os lucros de 231.000 contos registados em 1993.

O BBV assinala que o seu activo líquido cresceu 9,1%, para 232,63 milhões de contos, os depósitos de clientes atingiram 118,82 milhões de contos (mais 3,7%) e os recursos captados 139,41 milhões de contos (mais 12%), enquanto o crédito sobre clientes cresceu 2,8%, para 82,99 milhões de contos.

O BBV observa que os créditos a clientes evidenciaram o ano passado uma redução importante na sua concentração, com um crescimento de 42% no segmento da ban-

ca comercial, reflectindo "uma aposta ao nível da diversificação do risco", tendo ampliado a base de clientes em mais de 36%.

As receitas de pagamento de serviços cresceram 24,8% e os custos operativos diminuíram 3,5%, precisou.

O "cash-flow" gerado atingiu 3,43 milhões de contos em 1994, um acréscimo de 12,7% face ao ano precedente.

O BBV assinala o reduzido volume de crédito malparado, que não excede 2,1% do crédito total a clientes.

As dotações para o fundo de pensões cresceram 67%, alcançando um nível de cobertura das responsabilidades de 74%.

O BBV dispõe actualmente de 54 balcões em Portugal.

**BBV** ★ ★ ★

★ BANCO BILBAO VIZCAYA

Bilbao e Vizcaya teve um bom ano de 94 em Portugal.

CONCURSO PÚBLICO SEMPRE ABRIU

## Lixo da Meia Serra passa a privados



Estação de Tratamento da Meia Serra vai ser, finalmente objecto de concurso público para a sua gestão.

Com um atraso de mais de três meses, o Governo Regional sempre abriu um concurso público para a privatização da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra.

Prometido para Setembro, mas só aprovado em Dezembro, o concurso público já está a despertar o interesse de muitas empresas do sector, entre

elas algumas ligadas a multinacionais que operam em Portugal.

Entre as favoritas encontra-se a Sitel, que já toma conta da gestão da Meia Serra e quem tem ganho alguns concursos públicos na Madeira na área do ambiente (caso da ETAR do Funchal com um consórcio entre a EcoServiços e a Indutora) e a Hidurbe, uma firma ligada ao grupo de Diogo Vaz

Guedes - Grupo CESL - que tem muitos interesses no Funchal.

A privatização da Meia Serra obedece a uma estratégia já definida pelo Governo Regional há dois anos, nomeadamente quando se descobriu os altos custos que a gestão daquela estação de tratamento tinha para os cofres públicos: cerca de 400 mil contos.

M.M.

PREÇOS LIVRES NOS INERTES ACABAM EM FEVEREIRO

# Pereira de Gouveia não brinca na areia

- Pereira de Gouveia decidiu acabar com o regime de preços livres das areias. Tudo para ajudar a super-empresa que quer regulamentar o sector. Mas nem isto colocou um fim à "guerra das capelas" com a ASSICOM. Que mete amizades no PSD e perdas de influência no sector.

A medida foi decidida em meados de Dezembro. Depois da exposição de Pereira de Gouveia em Conselho de Governo sobre o sector — exposição que mostrava um quadro negro, nomeadamente sobre a desvirtuação das regras de concorrência — foi logo dada autorização para a regulamentação governamental dos preços de comercialização dos inertes.

## Preços convencionados

Eduardo Abreu, Director Regional do Comércio e Indústria, salienta que existem "com certa frequência, grandes reclamações face aos preços dos materiais de construção, nomeadamente os dos inertes e das areias em particular". Por isso, "e com a importância da construção civil para a contenção da inflação, esta situação não nos interessava, porque há uma série de obras, como o aeroporto e as novas vias rápidas que vão influir no incremento do consumo de inertes, o que obriga a uma estabilização do mercado, a nível de preços", sublinhou o governante regional.

O regime escolhido recai

sobre os preços convencionados. Isto é, após um estudo público sobre os custos de estrutura e de produção, mais margens de lucros, a Direcção Regional de Comércio e Indústria vai chegar a um preço e a uma convenção que serão apresentados aos interessados no sector. Aqueles que assinarem serão obrigados a manter os preços de acordo com a convenção, os que não concordarem estarão apenas sujeitos a uma margem diferencial, flutuante ou não, do preço definido.

Isto para evitar práticas de "dumping" por parte de outras empresas que possam se dedicar ao negócio.

## Aval à super-empresa

O facto é que a proposta de Pereira de Gouveia surge numa altura em que os preços da areia estão relativamente estabilizados, em cerca de 2.400 escudos por metro cúbico.

Para algumas fontes contactadas por Economia & Empresas, esta decisão do Governo Regional tem em vista "matar à nascença certas estratégias que poderiam desvirtuar a comercialização de inertes para as grandes obras, no-

meadamente para o aeroporto".

O controlo de preços surge, assim, como mais uma tomada de posição para reforçar o aval de Pereira de Gouveia à futura associação de empresas do sector. "Mais vale prevenir do que remediar", isto é, para que mais ninguém possa entrar no negócio, seja por via da criação de empresas de importação, seja por outras fusões entre areiros e empresas com interesses concretizados na obra do aeroporto.

## Capelinhas agitam-se

De qualquer modo, nem o Governo Regional pode impedir a livre importação de inertes por qualquer empresário regional. E, segundo um comunicado da ASSICOM de 14 de Dezembro, já existem movimentações dos seus "associados" para que essas empresas se constituam.

É "a guerra das capelas", como lhe chama um dos interessados no sector.

Nesse documento, a ASSICOM salienta a sua oposição à "institucionalização de monopólios" nas areias e cimentos, manifestando mesmo um apoio a essa empresa que se dedicasse à importação de inertes de Espanha ou do Norte de África.

Economia & Empresas apurou mesmo que chegou a ser ventilada essa hipótese, facto que nem chegou a ser «de facto», já que os próprios custos de transporte são mais elevados que o preço actual da areia na Madeira (a rondar entre os 2.300 escudos e os 2.500 por metro cúbico).

No entanto, há quem não se dê por vencido e comece a agitar a bandeira do ambiente para defender a existência de uma empresa que importe os inertes, deixando intactos os fundos marítimos.

## Três pomos de discórdia

Segundo um dos integrantes da futura associa-



Há quem defenda a importação de areias. Por razões ambientais.

ção, esta posição da ASSICOM só existe porque "eles sabem que vão perder o controlo e influência sobre os areiros, que neste momento estão muito dependentes das condições que as empresas de construção civil colocam, aproveitando-se do excesso de oferta que existe no mercado".

Por outro lado, salienta que este tipo de ideias só corresponde aos "interesses dos empresários da construção civil que não pretendem a regulamentação do sector, já que com a contínua guerra de preços, podem sempre beneficiar em proveito próprio".

Mas Economia & Empresas apurou quais são as principais resistências à formação da Coinertes e Madmar. Essencialmente, residem em três pontos: a impossibilidade da atribuição de mais alverás de exploração de inertes nas mares da Madeira da parte do Governo Regional, já manifestada por Pereira de Gouveia; o receio do absoluto controlo de preços por parte da futura empresa e, last, but not the least, a transformação por completo das condições de mercado em termos de pagamentos e regulação de contratos entre os empreiteiros e a Coinertes.

## Amizades PSD

Em relação a esta polémica, nem Pereira de Gouveia ainda se manifestou, nem Eduardo Abreu quis comentar.

Mas se a "guerra das capelas" está no auge, no seio da futura associação de empresas também nem tudo está bem.

Economia & Empresas conseguiu saber que ainda

- É "a guerra das capelas", como lhe chama um dos interessados no sector.



há dúvidas por parte de dois empresários em aderir ao negócio. Nomeadamente porque alguns elementos ligados a estas empresas têm ligações muito fortes com dirigentes da ASSICOM e inclusive no seio do PSD, hesitando entre um acordo que poderá ser-lhes rentável sob o ponto de vista económico, mas que pode periclitar amizades partidárias.

Mas não é só isso. Apurámos também que outra das preocupações diz respeito à estratégia interna da Coinertes e da Madmar.

"Por enquanto, tudo bem, mas, e no futuro? E se os maiores optarem por fu-

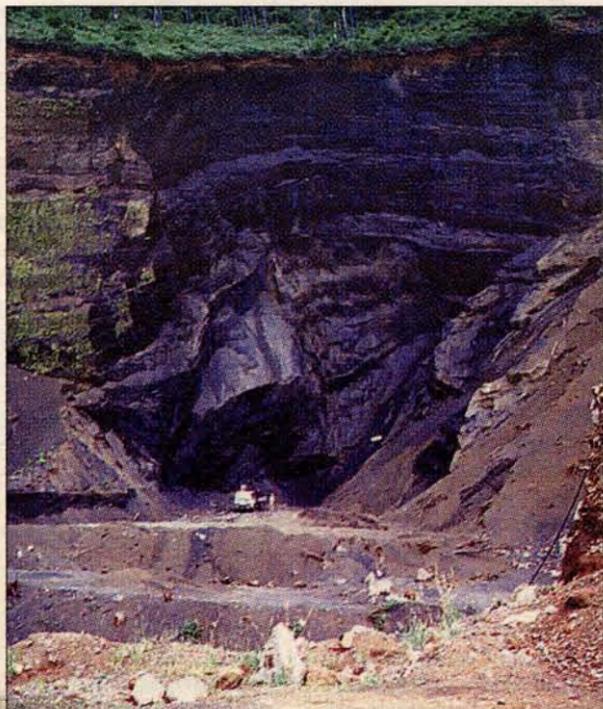
sões e irem diminuindo o poder das empresas de menor dimensão?", salienta um empresário muito ligado ao processo, que recusou identificar-se.

É de referir que a Coinertes será uma sociedade por quotas (apesar de algumas instâncias governamentais terem defendido a constituição de um agrupamento complementar de empresas), com a Cimentos Madeira a deter 14%, face aos 12% da ETF-Empresa de Transportes do Funchal (do Grupo Sousa), AriMadeira e António Pereira & Filhos (ambas controladas por Carlos Pereira, o principal dinamizador do negócio e o empresário mais importante do sector); Sociinerte (de José Avelino Pinto); Arinerte (pertencente ao Grupo Pestana) e Solinerte. Finalmente com 7% surgem a Campos & Serrado e Empresas de Areias da Madeira.

O receio de aumentos de capital que diminuam a capacidade de intervenção das empresas com menor percentagem em quotas e a excessiva racionalização de meios que possam levar à extinção de equipas de extração de certas empresas são outros dos medos mais pronunciados por alguns dos hesitantes do negócio.

Receios que brevemente deverão ser debatidos, já que se prevê que o processo legal da futura associação de empresas seja concluído nos próximos meses. Principal razão? As obras do aeroporto.

M.M.



Os preços convencionados vão atingir também outros inertes.

ACORDO EXTRAJUDICIAL

## Governo Regional paga à Venamar

- Para não enfrentar um processo judicial dos estaleiros Venamar, o GR teve que pagar seis mil contos de indemnizações.

O Governo Regional chegou a acordo extra judicial com a Sociedade Venamar-Construções e Reparações Navais para pagar o montante de seis mil contos pela reparação do navio-motor Independência em Maio/Junho de 1992.

Esta quantia surge justificada como "indemnização" do Governo Regional ao estaleiro da Amora, porque na altura o Tribunal de Contas inviabilizou o processo, alegando que a Direcção Regional de Portos ficou a perder a Venamar, já que não recebeu um tostão pelos trabalhos efectuados.

Agora, perante a ameaça de processo judicial por parte da empresa continental, o GR decidiu "ressarcir" a Venamar em 6.082.850\$00, o valor das reparações feitas em 1992.

meadamente a carreira de Verão entre o Funchal e o Porto Santo, que seria "gravemente" afectada pela possibilidade do navio ficar imobilizado durante essa época.

Recorde-se no entanto que no Verão de 1992 esteve em funcionamento um outro navio para ligação entre as duas ilhas, o Lusitânia Expresso, embora não pertencente à Direcção Regional de Portos.

Com o entrave colocado pelo Tribunal de Contas, ficou a perder a Venamar, já que não recebeu um tostão pelos trabalhos efectuados.

Agora, perante a ameaça de processo judicial por parte da empresa continental, o GR decidiu "ressarcir" a Venamar em 6.082.850\$00, o valor das reparações feitas em 1992.

M.M.



Independência custou seis mil contos de indemnização ao Governo.

A AUDITORIA E AS EMPRESAS (II)

## Princípios de elaboração do relatório final

JOSÉ A. FREITAS\*

No artigo anterior, apresentamos conceitos de auditoria, fizemos uma ligeira resenha histórica, sua evolução ao longo dos tempos, e em especial, o aparecimento da auditoria em Portugal.

No presente, vamos incidir a nossa atenção ao documento final apresentado às empresas denominado "parecer" (Relatório), e dos pressupostos que servem de base à elaboração dos mesmos.

Para já, fiquemos com a ideia que nem todas as auditorias têm como produto final a emissão de um parecer. Muitas vezes, quando o auditor não obtém as necessárias e suficientes provas para formar um juízo sobre as demonstrações financeiras, consideradas no seu conjunto, indica no relatório que está impossibilitado de emitir um parecer (opinião) sobre tais documentos.

As razões que podem levar a esta situação, normalmente são as seguintes:

— Profunda limitação no alcance do trabalho desenvolvido,

— Inexistência ou insuficiência de informação e/ou dos documentos de suporte, provocando uma incerteza quanto às demonstrações financeiras preparadas pela empresa.

Outra das situações, não menos raras é a emissão de um parecer com reservas (com excepções e/ou sujeições). Isto prende-se mui-



Nem todas as auditorias emitem pareceres.

tas vezes com a limitação no alcance do trabalho do auditor, quer seja imposta pelo cliente, quer pelos órgãos de gestão da empresa, quanto à política contabilística adoptada, a adequação de divulgações nas demonstrações financeiras (em especial no Anexo), e as incertezas que afectam significativamente as demonstrações financeiras, muitas vezes possíveis de quantificar.

Quanto à emissão do parecer sem reservas, fixemos a seguinte citação que constitui o parágrafo do parecer (opinião): «É nossa opinião que os citados documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação da empresa, em... bem como os resultados das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de uma forma consistente em relação ao exercício anterior».

Debrucemo-nos sobre al-

gumas expressões incluídas neste parágrafo:

— Forma verdadeira e apropriada. A palavra apropriada, tecnicamente tem o significado de razoável, justa, honesta. De facto, o auditor não analisa detalhadamente todas as operações da empresa, nem inspeciona todos os seus activos, mas sim efectua o seu trabalho com base em amostragens, cuja amplitude varia com a sua conclusão sobre a adequação dos procedimentos contabilísticos e das medidas de controlo interno adoptados pela empresa. Evidentemente que em determinadas áreas é possível ter a certeza dos saldos (Ex.: Caixa e bancos).

— Princípios contabilísticos geralmente aceites. Podemos afirmar que estes são «um conjunto de normas e convenções que guiam e orientam os contabilistas na preparação das demonstrações financeiras. Os princípios podem também incluir certas práticas que sejam mundialmente

seguidas ou comumente advogadas na literatura contabilística» (Ver «Dictionary of Accounting» de Ralph Est.

Assim, as contas devem ser preparadas segundo os seguintes princípios base:

— da continuidade, considera que a empresa opera continuamente num futuro previsível, ou seja a empresa tem uma duração limitada. Da consistência, que pressupõe que as políticas contabilísticas da empresa não são alteradas ao longo dos vários exercícios, de onde resulta a possibilidade de se fazer comparações, do acréscimo, em que considera que todos os custos e os proveitos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos e não quando são recebidos ou pagos. Da prudência, obriga que, existindo operações rodeadas de incertezas, a contabilidade deve registar todas as perdas de valor, e não atender aos ganhos potenciais. O princípio da substância sobre a forma determina que quando do registo ou mensuração de qualquer operação a sua substância e realidade económica deve prevalecer em relação à sua forma legal.

O princípio da materialidade estabelece que as avaliações e decisões relativas às demonstrações financeiras devem basear-se na relevância do seu significado.

\*QUADRO DA MADCONTA

J O R A M

## Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira

I Série, Número 164, 02/12/94

— Atribui um subsídio no valor de 42.000.000\$00 à empresa Jornal da Madeira.

— Atribui um subsídio no valor de 21.000.000\$00 à Sociedade dos Engenhos da Calheta.

— Autoriza a repartição dos encargos orçamentais no valor global de 289.692.394\$28 a aplicar na execução da empreitada de "concepção/construção de lares/residências no estabelecimento Vila Mar do Centro Polivalente do Funchal".

I Série, Número 166, 06/12/94

— Atribui um subsídio no montante de 6.000.000\$00 à Empresa Jornal da Madeira.

— Atribui um subsídio no montante de 59.563.456\$00 à Horários do Funchal.

I Série, Número 169, 12/12/94

— Autoriza a repartição dos encargos orçamentais no valor de 13.281.100\$00 atinentes ao segundo contrato adicional de prestação de serviços de assessoria à fiscalização do Bairro Social da Camacha.

— Autoriza a repartição dos encargos orçamentais no valor de 37.895.000\$00 relativos ao primeiro contrato adicional à empreitada de construção de 48 fogos na Ribeira de Santo António.

I Série, Número 174, 19/12/94

— Autoriza a repartição dos encargos orçamentais

no valor de 461.926.651\$00 a aplicar na obra "Circular à cidade do Funchal-Cota 200 - 1ª fase - obras de arte especiais", adjudicados ao consórcio Somague/Tâmega.

— Autoriza a repartição dos encargos orçamentais no valor de 24.337.600\$00 a aplicar nos trabalhos adicionais da "elaboração do projecto de adaptação para funções rodoviárias e dos respectivos acessos ao túnel da Encumeada-separação de funções-túnel rodoviário", adjudicados à Planege pelos anos económicos de 1995 (18.000.000\$00) e 1996 (6.337.600\$00).

— Autoriza a repartição dos encargos orçamentais no valor de 53.132.800\$00 a aplicar nos trabalhos de "prestação de serviços de assessoria à fiscalização da empreitada de constru-

ção da via rápida Câmara de Lobos/Ribeira Brava-troço Quinta Grande/Ribeira Brava" pelos anos económicos de 1995 (31.879.680\$00) e 1996 (21.253.120\$00).

— Autoriza a Secretaria Regional das Finanças a atribuir uma comparticipação ao Clube Naval do Funchal no valor de 5.000.000\$00.

— Atribui à CM de Santana a importância de 8.750.000\$00 como apoio financeiro necessário à realização da obra de abastecimento de água à freguesia de Santana.

— Atribui à CM do Funchal a importância de 2.063.376\$00 como apoio financeiro necessário à realização da obra "Complexo turístico do Cais do Carvão".

— Atribui à CM da Ponta do Sol a importância de

8.335.088\$00 como apoio financeiro necessário à realização da obra "Asfaltagens diversas".

I Série, Número 175, 20/12/94

— Atribui um subsídio no valor de 1.500.000\$00 à Cooperativa Agrícola do Funchal.

— Atribui vários subsídios no valor global de 34.125.000\$00 a diversas Casas do Povo.

— Adjudica a empreitada de execução de furos de captação de água nas Ribeiras dos Socorridos, Serra d'Água e João Gomes à empresa Keller Grundbau pelo valor de 75.340.063\$00.

— Adjudica ao agrupamento Hidro 4/Drena a "execução do projecto para remodelação do sistema adutor e de tratamento de

água dos Tornos" pelo valor de 49.500.000\$00.

I Série, Número 179, 27/12/94

— Autoriza a repartição de encargos orçamentais no valor global de 31.339.168\$00 respeitantes ao fornecimento de equipamento vídeo-multimedia para a produção e realização de videoramas adjudicado à MCC.

— Autoriza a repartição de encargos orçamentais no valor global de 148.952.017\$00 relativos à empreitada de ampliação do Cais do Porto Novo.

— Autoriza a repartição de encargos orçamentais no valor global pelos anos económicos de 1994 (50.000.000\$00) e 1995 (200.000.000\$00) à campanha promocional turística no Reino Unido adjudicada à Pannell Kerr Forster Associates.

BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

# Organização quer 30 mil visitantes

- A Bolsa de Turismo de Lisboa já abriu as portas. Estão mais de 60 países representados e espera-se 30 mil visitantes. O signo recai sobre o turismo religioso.

Os cerca de 30 mil visitantes que a organização da Sétima Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL-95) prevê receber na Feira Internacional de Lisboa (FIL) poderão visitar 510 pavilhões

representativos de mais de 60 países.

África do Sul, Angola, Brasil, Cabo Verde, Croácia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Guiné-Bissau, Honduras, Índia, Israel, Itália,

Japão, Malta, México, Noruega, Perú, República Dominicana, Seychelles, Venezuela e Zimbabué são alguns dos países que têm os seus produtos turísticos em exposição no certame que começou e que decorre até domingo.

No total, a BTL-95 terá 510 stands, dos quais 180 são de países estrangeiros.

De acordo com os dados da Associação Industrial Portuguesa (AIP), entidade organizadora do certa-

me em colaboração com o ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal, esta participação traduz um aumento de 34% relativamente ao número total de expositores em 1994 e um crescimento de 58% no número de expositores estrangeiros.

Alexandre Relvas, o secretário de Estado do Turismo, salientou a necessidade "de criar uma apetência cada vez maior por Portugal e pelos seus produtos por parte dos consumidores", sendo para tal "decisivo conseguirmos comunicar as nossas vantagens comparativas".

"Até ao final do século, haver fortes razões para visitar Portugal, nomeadamente porque realizamos múltiplas comemorações associadas a grandes figuras ou monumentos da nossa história, tal como a comemoração dos 800 anos do nascimento de Santo António de Lisboa, que decorre ao longo de 1995", afirmou.

A visita aos locais associados à vida do Santo e a participação em inúmeros eventos religiosos e culturais que assinalarão as comemorações, poderá ser "uma excelente razão para muitos visitantes sentirem a emoção de descobrir ou visitar Portugal".



Bolsa de Turismo repete festa dos anos anteriores.

OPÇÕES



Hélas para o novo folhetim da banca portuguesa. Jardim Gonçalves de novo ao ataque, desta vez com a firme disposição de comprar o BPA... inteiro.

Para os que não acompanharam esta semana as cenas dos capítulos da novela, eis um resumo.

## Accionistas do BPA preocupados

Os accionistas do BPA estão preocupados com as implicações da OPA do BCP na distribuição de dividendos, que deverão rondar 130 escudos por acção.

Se a realização da OPA ocorrer antes da aprovação e votação das contas do Banco Português do Atlântico, em Assembleia Geral, a realizar até 31 de Março, os dividendos serão distribuídos pelos novos accionistas. Pinto Bastos, secretário-geral do Banco Comercial Português (BCP), adiantou que não "há razão para os accionistas estarem preocupados com esta questão", adiantando, no entanto, "que se todo o processo correr normalmente a OPA poderá estar realizada em meados de Março".

Pinto Bastos afirmou ainda que o BCP tem defendido uma política de dividendos conservadora, privilegiando o aumento de reservas, depois utilizadas em aumentos de capital, o que garante mais-valias significativas aos accionistas.

A hipótese de realização de OPA antes da Assembleia Geral do BPA cria uma situação inédita na instituição, defendeu a directora de Marketing do banco, salientando que a marcação da mesma assembleia poderá ser acelerada.

## Banco Mello como intermediário

O intermediário da OPA do BCP e da seguradora Império sobre 31 por cento do capital da União de Bancos Portugueses (UBP) será o Banco Mello.

Uma fonte admitiu que, quando da entrega da nota informativa definitiva da OPA do BCP e Império sobre o BPA, se anuncie que a União de Bancos Portugueses fica sob o controlo da Império e do Grupo Mello, enquanto a liderança no BPA caberá ao Banco Comercial Português.

## Catroga nega compromissos

Eduardo Catroga, negou a existência de quaisquer compromissos entre o Governo e o "núcleo duro" do BPA, relativamente à aquisição de capitais públicos do banco.

"Não existem compromissos absolutamente nenhuns", declarou Eduardo

Catroga a jornalistas portugueses, no final do Conselho de Ministros da Economia e Finanças da União Europeia.

O ministro acrescentou que "não há qualquer membro do Governo que possa tomar compromissos, pois



trata-se de uma matéria que é da competência do Conselho de Ministros e o Governo sempre teve a preocupação de tratar todos os accionistas em pé de igualdade, sem qualquer discriminação".

O chamado "núcleo duro" do Banco Português do Atlântico alega que obteve a promessa do Governo de que lhe seria dado o direito de preferência para a compra dos capitais do banco ainda em posse do Estado.

## Magalhães Pinto quer OPV

O administrador do grupo BPA Magalhães Pinto defendeu que a melhor saída para o Estado na OPA do BCP sobre o Banco Português do Atlântico é antecipar-se com uma Oferta Pública de Venda (OPV).

"O Estado deve vender em OPV os 24,5 por cento que detém no Banco Português do Atlântico, antes da Oferta Pública de Aquisição (OPA) lançada por Jardim Gonçalves".

Para Magalhães Pinto, que falava como analista, "a OPV (só para os actuais accionistas) garantirá a transparência e funcionamento do mercado e salvaguarda a questão do preço das acções do BPA".

## BPA adia avaliação da oferta

O BPA só vai pronunciar-se sobre o preço oferecido pelo BCP (2.730 escudos por acção) depois do registo definitivo da OPA, anunciou o presidente do Banco Português do Atlântico.

"Os accionistas vão ter de aguardar a avaliação que o banco está a fazer ao seu próprio património", afirmou João Oliveira.

## Acções da UBP voltam à Bolsa

As acções da União de Bancos Portugueses (UBP) passaram a poder ser transaccionadas na Bolsa de Lisboa na quarta-feira, depois de terem sido suspensas da negociação dia 11 de Janeiro.

REVISTA DE COMÉRCIO

## Número zero já em carteira

A Direcção-Geral do Comércio (DGC) vai passar a editar trimestralmente a revista "Comércio Informação e Perspectivas", cujo número zero é dedicado ao PROCOM e aos resultados do Uruguay Round no sector português do calçado.

Segundo Carlos Gomes de Almeida, director-geral do Comércio, a nova publicação irá abranger tanto o comércio interno como externo.

Em termos de comércio interno, o objectivo é "apoiar a definição de políticas e a gestão dos fundos comunitários" para o sector, além, nomeadamente, do levantamento do "cadastro comercial" português.

Relativamente ao comércio externo, os autores da revista pretendem "apoiar a definição de es-

tratégias nacionais", tendo como "grande objectivo" a sensibilização dos operadores económicos para o facto de a "realidade comercial estar hoje globalizada".

O próximo número (número um) da revista da Direcção-Geral do Comércio será dedicado à política comercial comum, nomeadamente, às "consequências do Uruguay Round na aplicação desta política", disse Gomes de Almeida.

Os novos instrumentos de apoio às empresas comerciais, designadamente, em termos de "urbanismo comercial", serão igualmente focados pela revista, afirmou.

A próxima edição deverá coincidir com o "Forum da Internacionalização", realizado pela Associação Industrial Portuguesa (AIP), na segunda quinzena de Março.

PROJECTOS BAIXAM

## Febre de investimentos desceu na China

O número de novos projectos de investimento externo na China diminuiu cerca de 40% em 1994, mas o capital investido aumentou 23,9%, disse ontem o jornal "China Daily".

Mais de um quinto da lista das 500 maiores companhias do mundo publicada pela revista norte-americana "Fortune" já investiram na China, disse um responsável da Associação Chinesa das Empresas das Capitais Externas.

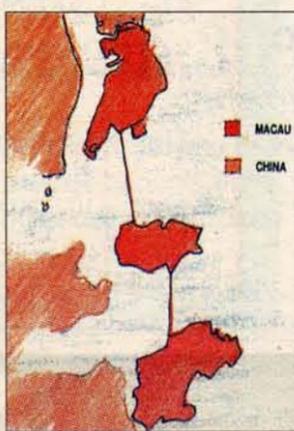
Em 1994, o governo chinês aprovou a constituição de 47.000 empresas com capitais externos, con-

tra mais de 80.000 em 1993, uma "grande proporção" das quais são de capital e tecnologia intensivas.

O montante de capital investido naqueles projectos subiu, contudo, de 26 mil milhões de dólares para 33,8 mil milhões de dólares.

Estes valores vêm demonstrar que a febre de investimentos na China e

no Extremo Oriente tem arrefecido nos últimos tempos, embora o volume de capital investido venha a crescer para os próximos tempos, segundo estudos internacionais.



## CÂMBIOS

### Mercado pouco activo

Em Lisboa, o marco/escudo abriu a 103,18/23 para atingir um máximo de 103,23 e um mínimo de 103,16. O câmbio indicativo do Banco de Portugal foi de 103,178.

O mercado foi pouco activo e a evolução do escudo não seguiu o movimento do marco/peseta.

Ao nível do SME, o marco apresentou-se algo vulnerável face à decisão da manutenção das taxas de juro por parte do Bundesbank.

A lira italiana recuperou de 1059 liras por marco para 1052 devido a factos políticos, pois acredita-se que o governo do

novo Primeiro Ministro Lamberto Dini venha a merecer a aprovação dos deputados.

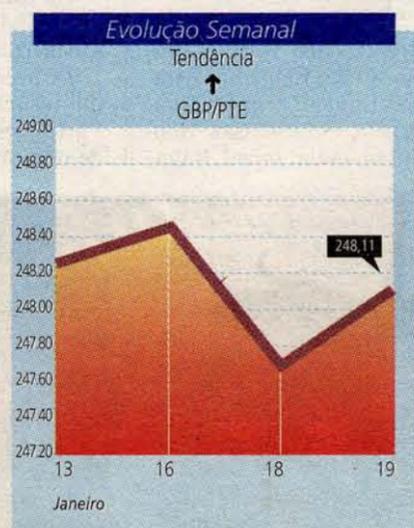
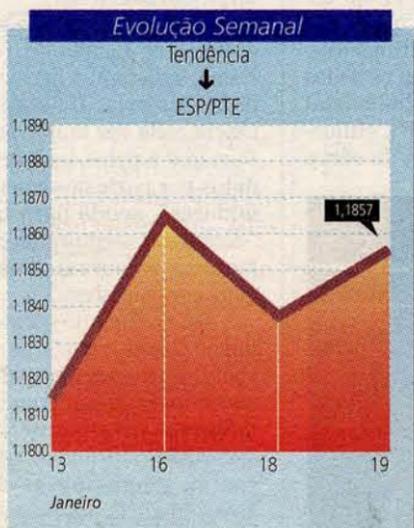
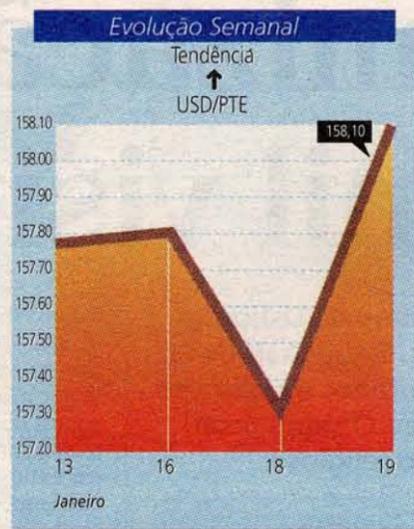
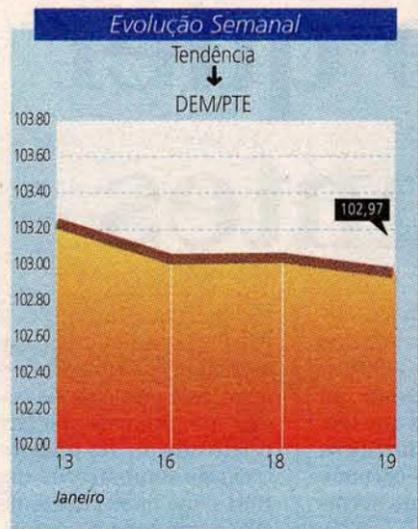
A peseta espanhola apresentou-se igualmente fortalecida. O Ministro da Economia Soles, disse que a crise cambial estava de momento ultrapassada no entanto, factores provocadores de instabilidade política poderiam vir a ser portadores de nova turbulência aos mercados.

Na Europa aguardou-se com expectativas o desfecho da reunião do Bundesbank. As expectativas não foram goradas pois o Bundesbank decidiu manter inalteradas as suas taxas de referência.

### Bilhetes do Tesouro

	Prazo	Montante	Cobrança	Taxa Média
19 Jan	91	20 MC	20MC	10.4375%
18 Jan	364	30 MC	30MC	11.4891%
16 Jan	182	25 MC	25MC	11.3831%
12 Jan	91	20 MC	20MC	10.9210%

### Cotação das principais moedas face ao escudo



### Motorola com recordes em 1994

A Motorola anunciou um volume de vendas consolidado de 3,552 mil milhões de contos um aumento de 31% face a 1993.

### EUA: Vendas subiram

As vendas entre empresas nos Estados Unidos subiram um por cento, anunciou o Departamento do Comércio.

### GBR: défice é mais baixo...

O sector público britânico registou um défice orçamental em Dezembro menos elevado que o previsto, no valor de 677 milhões de libras.

### ...e baixa desemprego

O desemprego na Grã-Bretanha baixou pelo décimo primeiro mês consecutivo para o ponto mais baixo dos últimos três anos, fixando-se, em Dezembro, em 8,6%.

### Inflação baixa na China

A inflação baixou na China para 25%, valor registado no último trimestre de 1994, segundo dados oficiais.



### Investimento luso diminuiu...

O investimento directo português no estrangeiro reduziu-se de 34,3%, para 25,40 milhões de contos, nos nove primeiros meses de 1994.

### ...e estrangeiro caiu

O investimento directo estrangeiro em Portugal diminuiu 37,4% nos três primeiros trimestres de 1994 quando comparado com igual período de 1993.

### Inflação cresce na GBR...

Os preços a retalho aumentaram 0,5% em Dezembro face a Novembro na Grã-Bretanha, sendo a taxa anual de inflação de 2,9% contra 2,6%.

### ... e também na Áustria

Os preços de consumo aumentaram 2,6% em Dezembro último, na Áustria, face a Dezembro de 1993.

## MERCADO MONETÁRIO

### BT's a três meses mais baixos

- A queda em 0,5 pontos das BT's marcou o dia de ontem.

Ontem, início de um novo período de contagem de reservas, o facto mais saliente foi a queda de cerca de 0,5 ponto de BT's a três meses, facto que não era

aguardado pelo mercado. Fixaram a 10,4375% contra a última taxa a 10,921%.

Quanto às taxas directoras do Banco Central foram mantidas.

Absorção de liquidez contra TRM's a 8,5%, taxa emergência a 11,5%.

O Banco de Portugal ceu liquidez contra Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro a 7 dias,

por montante de 200 milhões de contos, à taxa média de 8,875%.

As taxas Lisbor de um a seis meses tiveram uma queda generalizada.

Respectivamente, a um mês de 9,8438% para 9,625%, menos 0,3188, a três meses de 10,7188% para 10,625% menos 0,0938%, a seis meses de 11,4845% para 11,297%, menos 0,1904% e a um ano de 11,625% para 11,5938%, menos 0,0312%.

O curto prazo manteve a níveis de 8,875% registando-se uma ligeira queda nos prazos correspondentes com a redução nas taxas Lisbor.

### Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	+	-	+	-	+	+	+	-	+	-
Compra	1,5513	100,90	1,5635	5,3480	1,3995	1621,00	1,3025	1,7385	31,913	7,4192
Venda	1,5518	101,00	1,5645	5,3410	1,3900	1622,00	1,3027	1,7395	31,942	7,4192

### Taxas Lisbor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	6,00000	6,22917	2,31250	3,85417	4,93750	5,92188
2 Meses	6,18750	6,48959	2,31250	3,93750	5,01786	6,10938
3 Meses	6,37500	6,67709	2,35938	4,06250	5,10715	6,23438
6 Meses	6,81250	7,12500	2,37500	4,33334	5,33036	6,59375
1 Ano	7,51563	7,93750	2,56250	4,66667	5,81250	7,12500

### Taxas Lisbor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
19 Jan	9.6250%	10.6250%	11.2970%	11.5938%
18 Jan	9.8438%	10.7188%	11.4845%	11.6250%
17 Jan	10.0785%	11.0000%	11.6250%	11.8750%
16 Jan	10.1250%	11.0938%	11.7345%	11.8750%
13 Jan	10.2190%	11.1720%	11.7970%	11.8750%